



Relatório de Gestão

2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2013**

Relatório de Gestão – Exercício 2013, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Instrução Normativa – TCU N° 72/2013, de 15/05/2013, Instrução Normativa Decisão Normativa – TCU N° 127/2013, de 15/05/2013, Decisão Normativa TCU N° 132/2013, de 02/10/2013 e a Portaria – TCU N° 175/2013, de 09/07/2013 e Portaria CGU N° 133/2013, DE 18/01/2013, para apresentação ao Tribunal de Contas da União.

Gestor: José de Arimatea de Matos

ADMINISTRAÇÃO

Reitor

Prof. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

Diretor do campus Angicos

Prof. Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante

Diretora do campus Caraúbas

Profª Edna Lúcia da Rocha Linhares

Diretor do campus Pau dos Ferros

Prof. Alessandro Pereira Lima

Chefe de Gabinete

Maria Miramar Diógenes Veras

Pró-Reitor de Administração

Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Prof. Rodrigo Sergio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Luiz Augusto Vieira Cordeiro

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Carlos Augusto Pavão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Rui Sales Júnior

Pró-Reitor de Planejamento

George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Keliane de Oliveira Cavalcante

Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação

Kleber Jacinto

Superintendência de Infraestrutura

João Marcelo Freire Segundo

Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais

Prof^a Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas

Prof. Rodrigo Nogueira de Codes

Chefe do Departamento de Ciências Animais

Prof. Rodrigo Silva da Costa

Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais

Prof. Judson Santos Santiago

Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas

Prof. Carmelindo Rodrigues da Silva

Chefe do Departamento de Ciências Vegetais

Prof. Leilson Costa Granjeiro

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitor Adjunto de Administração
Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitoria de Planejamento
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Equipe Técnica:

Antônio Gilberto Martins da Costa
Daiane Ferreira da Costa
Antônio Erivandro Xavier Júnior
Iara Kateucha Fernandes de Souza
Rosemary Feitoza Brasil

Colaboração:

Biblioteca Orlando Teixeira
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Unidade de Auditoria Interna
Chefe: André Luís Américo Moreira

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AE -	Aluno Equivalente
A _G -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A _{GE} -	Número de alunos equivalentes da graduação
A _G TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A _{PG} -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A _{PG} TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A _R TI -	Número de alunos de residência médica
BNB -	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC -	Conselho de Curadores
CNAE -	Cadastro Nacional de Atividades Empresariais
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEPE -	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI -	Conselho Universitário
CTA -	Conselho Técnico Administrativo
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ENEM -	Exame Nacional do Ensino Médio
ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
G -	Graduado
GEPE -	Grau de Desenvolvimento discente com a pós-graduação

GPE -	Grau de Participação Estudantil
HU -	Hospital universitário
ID -	Índice de crescimento do número de docentes
IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
LOA -	Lei Orçamentária Anual
M -	Mestrado
MC -	Ministério da Comunicação
MEC -	Ministério da Educação
MPA -	Ministério da Pesca e Agricultura
N_{DI} -	Número de diplomados
N_I -	Número de ingressante
OCI -	Órgão de Controle Interno
PDR -	Produtividade de docente doutor
PDI -	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PLOA -	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNPD -	Plano Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOC -	Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-doutores
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral
RN -	Rio Grande do Norte
RIP -	Registro Imobiliário Patrimonial

SESu-	Secretaria de Ensino Superior
SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGRH -	Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos
SIMEC -	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG -	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC -	Sistema de Avaliação de atos de Admissão e Concessões
SiSU -	Sistema de Seleção Unificada
TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado
TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação
TE _v -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UFERSA -	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UG -	Unidade Gestora
UGO -	Unidade Gestora Orçamentária
UJ -	Unidade Jurisdicionada
UO -	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01	Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2013..... 20
Quadro 02	Assistência ao Estudante de Ensino Superior 27
Quadro 03	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 28
Quadro 04	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares 29
Quadro 05	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 30
Quadro 06	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares 31
Quadro 07	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares 32
Quadro 08	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica 33
Quadro 09	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão 34
Quadro 10	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 35
Quadro 11	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .. 36
Quadro 12	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) . 37
Quadro 13	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor 38
Quadro 14	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino 38
Quadro 15	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 39
Quadro 16	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 40
Quadro 17	Pagamento de Pessoal Ativo da União 41
Quadro 18	Avaliação do sistema de controles internos da Unidade Jurisdicionada ... 42
Quadro 19	Programação de Despesas 46
Quadro 20	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa 47
Quadro 21	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa 48
Quadro 22	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total 49
Quadro 23	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total 50
Quadro 24	Despesas Por Modalidade De Contratação– Créditos De Movimentação..... 51
Quadro 25	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação..... 52
Quadro 26	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores 53

Quadro 27	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	55
Quadro 28	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	56
Quadro 29	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	57
Quadro 30	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	58
Quadro 31	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	60
Quadro 32	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (CPGF)	60
Quadro 33	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	61
Quadro 34	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	62
Quadro 35	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro de 2013)	63
Quadro 36	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12	64
Quadro 37	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	64
Quadro 38	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	65
Quadro 39	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	66
Quadro 40	Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	66
Quadro 41	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	67
Quadro 42	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	67
Quadro 43	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	68
Quadro 44	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	70
Quadro 45	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	71
Quadro 46	Composição do Quadro de Estagiários	72
Quadro 47	Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada	73
Quadro 48	Contratação de serviço de transporte executivo da Unidade Jurisdicionada	74
Quadro 49	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	75
Quadro 50	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	77
Quadro 51	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	80
Quadro 52	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	81
Quadro 53	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	88
Quadro 54	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de	

	atendimento no exercício	92
Quadro 55	Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna	93
Quadro 56	Descrição das ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2013	94
Quadro 57	Descrição das recomendações formuladas pela unidade de auditoria interna no exercício 2013, informando sobre suas implementações	96
Quadro 58	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	100
Quadro 59	Demonstrativo do número de processos licitatórios realizados no ano 0 de 2013 na modalidade de Regime Diferenciado de Contratações - RDC	106
Quadro 60	Resultados dos indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2009/2013	107
Quadro 61	Indicadores de Gestão – 2009/2013, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário	114
Quadro 62	Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2009/2013	130
Quadro 63	Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	130
Quadro 64	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	132
Quadro 65	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013	134
Quadro 66	Aluno de Graduação (AG), Aluno de Graduação Equivalente (AGE) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (AGTI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2013	136
Quadro 67	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	138
Quadro 68	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	140
Quadro 69	Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013 ...	142
Quadro 70	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	143
Quadro 71	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013 Mestrado	145
Quadro 72	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013 - Doutorado	147
Quadro 73	Alunos matriculados nos programas de pós-graduação <i>strito sensu</i> na da Universidade Federal Rural do Semi-Árido	147
Quadro 74	Aluno de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	148
Quadro 75	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 200/2013	149

LISTA DE GRÁFICOS

		Página
Gráfico 01	Custos associados ao serviço de transporte da UFERSA	73
Gráfico 02	Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2009/2013 ..	108
Gráfico 03	Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013	109
Gráfico 04	Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013	110
Gráfico 05	Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013	111
Gráfico 06	Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013	112
Gráfico 07	Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013	113
Gráfico 08	Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2009/2013	116
Gráfico 09	Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	117
Gráfico 10	Densidade do processo seletivo na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	118
Gráfico 11	Taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	119
Gráfico 12	Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	120
Gráfico 13	Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	121
Gráfico 14	Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	122
Gráfico 15	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	123
Gráfico 16	Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	124
Gráfico 17	Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2008/2012	126
Gráfico 18	Taxa de docentes temporários - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	127

Gráfico 19	Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrícula nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	128
Gráfico 20	Densidade títulos de periódicos por programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013	129
Gráfico 21	Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013	131
Gráfico 22	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013	133
Gráfico 23	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013	135
Gráfico 24	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013	139
Gráfico 25	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2013	141
Gráfico 26	Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2013	143
Gráfico 27	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	144
Gráfico 28	Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	148
Gráfico 29	Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	149
Gráfico 30	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013	150

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

	Página
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	20
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	20
1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA	22
1.2.1 Finalidades da Instituição	22
1.2.2 Competências da Instituição	22
1.2.3 Objetivos estratégicos	22
1.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	23
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	24
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO.....	24
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	24
2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.	25
2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE	25
2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	26
2.2.1 Programa Temático	26
2.2.2 Objetivo	26
2.2.2.1 Análise Situacional	26
2.2.3 Ações	26
2.2.3.1 Ações de Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS	27
2.2.3.1.1 <i>Assistência ao Estudante de Ensino Superior</i>	<i>27</i>
2.2.3.1.2 <i>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</i>	<i>28</i>
2.2.3.1.3 <i>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>	<i>29</i>
2.2.3.1.4 <i>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</i>	<i>30</i>
2.2.3.1.5 <i>Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>	<i>31</i>
2.2.3.1.6 <i>Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.....</i>	<i>32</i>
2.2.3.1.7 <i>Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica</i>	<i>32</i>
2.2.3.1.8 <i>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....</i>	<i>34</i>
2.2.3.1.9 <i>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....</i>	<i>35</i>
2.2.3.1.10 <i>Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior</i>	<i>36</i>
2.2.3.1.11 <i>Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)</i>	<i>37</i>
2.2.3.1.12 <i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor</i>	<i>37</i>
2.2.3.1.13 <i>Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino</i>	<i>38</i>
2.2.3.1.14 <i>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</i>	<i>39</i>
2.2.3.1.15 <i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....</i>	<i>40</i>
2.2.3.1.16 <i>Pagamento de Pessoal Ativo da União</i>	<i>40</i>
2.2.3.2 Ações/subtítulos – OFSS	41
2.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2013 – OFSS	41

2.2.3.4	Ações – Orçamento de Investimento – OI	41
2.3	INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	41
3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	42
3.1	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	42
3.2	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.	42
3.3	REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES	44
3.3.1	3.3.1 Política de remuneração dos membros da diretoria estatutária e dos conselho de administração e fiscal	44
3.3.2	Demonstrativo da remuneração mensal de membros conselhos	44
3.3.3	Demonstrativo sintético da remuneração de membros diretoria e de conselhos	44
3.3.4	Demonstrativo da remuneração variável dos administradores	44
3.4	SISTEMA DE CORREIÇÃO	44
3.5	CUMPRIMENTO PELA INSTANCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	45
3.6	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS.....	45
4	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	45
4.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS	45
4.1.1	Programação das despesas	45
4.1.1.1	Análise crítica	46
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	46
4.1.3	Realização da despesa	48
4.1.3.1	Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – Total	48
4.1.3.2	Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – Executados diretamente pela Unidade	49
4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total..	49
4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	51
4.1.3.5	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	51
4.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	51
4.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa	53
4.2	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	53
4.2.1	Análise crítica	53
4.3	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	53
4.3.1	Análise crítica	54
4.4	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	54
4.4.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	54
4.4.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	56
4.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	56
4.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	57

4.4.5	Análise Crítica	58
4.5	SUPRIMENTO DE FUNDOS	59
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	59
4.5.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	59
4.5.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	59
4.5.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	60
4.5.5	Análise Crítica	60
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	61
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	61
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	61
5.1.1.1	Lotação	61
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada.....	62
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	62
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	63
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	63
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	64
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	65
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	66
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	66
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada..	66
5.1.5	Cadastramento no Sisac	67
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	67
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	67
5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	68
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	68
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	68
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	69
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	69
5.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	69
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	69
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	70
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	70
5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	71
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	72
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	72
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	72
6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS ...	72
6.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	74

7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	75
7.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	75
7.1.1	Análise Crítica	77
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	77
8.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	77
8.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	79
8.3	MEDIDAS PARA REDUÇÃO DE CONSUMO PRÓPRIO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	80
9	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	80
9.1	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	80
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	81
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .	81
9.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)	88
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício .	88
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	91
9.3	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	92
9.3.1	Descrição das ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2013	94
9.3.2	Descrição das recomendações formuladas pela unidade de auditoria interna no exercício 2013, informando sobre suas implementações	96
9.4	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	99
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 ..	100
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	100
9.5	MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO.....	100
9.6	ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	100
10	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	101
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	102
11.1	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	102
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	103
11.2.1	Declaração Plena	103
11.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008.....	103
11.6	RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE.....	103
12	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	104
12.1	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ.	104
13	CONTEUDOS ESPECIFICOS DA UNIDADE	105
13.1	INDICADORES DE GESTÃO	105
13.1.1	Indicadores de Desempenho da IFE nos Termos da Decisão 408/2002 – TCU – Plenário	106

13.1.1.1	<i>O Custo Corrente por Aluno Equivalente.....</i>	107
13.1.1.2	<i>A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente.....</i>	108
13.1.1.3	<i>A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente.....</i>	108
13.1.1.4	<i>A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente.....</i>	109
13.1.1.5	<i>O índice denominado Grau de Participação Estudantil.....</i>	109
13.1.1.6	<i>O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação.....</i>	110
13.1.1.7	<i>O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....</i>	111
13.1.1.8	<i>O Índice de Qualificação do Corpo Docente.....</i>	111
13.1.1.9	<i>A Taxa de Sucesso na Graduação.....</i>	112
13.1.2	Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD.....	113
13.1.2.1	Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD.....	114
13.1.2.1.1	<i>Relação Aluno Diplomado/Docente – RDD.....</i>	114
13.1.2.1.2	<i>Relação Aluno/Docente – RGD e RMD.....</i>	115
13.1.2.1.3	<i>Índice de Crescimento das Vagas – IVG.....</i>	116
13.1.2.1.4	<i>Índice de Crescimento das Matrículas – IMG.....</i>	116
13.1.2.1.5	<i>Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI.....</i>	117
13.1.2.1.6	<i>Taxa de Evasão na Graduação no Ano – TEv.....</i>	118
13.1.2.2	Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD.....	119
13.1.2.2.1	<i>Taxa de Excelência na Pós-Graduação – TEPG.....</i>	119
13.1.2.2.2	<i>Taxa de Matrícula na Pós-Graduação – TMPG.....</i>	119
13.1.2.2.3	<i>Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPGM e IMPGD.....</i>	120
13.1.2.2.4	<i>Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado – TBM.....</i>	121
13.1.2.2.5	<i>Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado – TBD.....</i>	121
13.1.2.2.6	<i>Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB.....</i>	122
13.1.2.2.7	<i>Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor – APGDR.....</i>	122
13.1.2.2.8	<i>Produtividade de Docente Doutor – PDR.....</i>	123
13.1.2.3	Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD.....	123
13.1.2.3.1	<i>Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE.....</i>	124
13.1.2.3.2	<i>Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão – TDE.....</i>	124
13.1.2.4	Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores.....	125
13.1.2.4.1	<i>Índice de Crescimento do Número de Docentes – ID.....</i>	125
13.1.2.4.2	<i>Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD.....</i>	125
13.1.2.4.3	<i>Taxa de Docentes Temporários.....</i>	126
13.1.2.5	Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD.....	127
13.1.2.5.1	<i>Densidade de livros por matrícula – DLM.....</i>	127
13.1.2.5.2	<i>Densidade de títulos por matrícula – DTM.....</i>	127
13.1.2.5.3	<i>Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação – DP.....</i>	128
13.1.3	Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão.....	129
13.1.3.1	Custo Corrente sem HU.....	129
13.1.3.2	Aluno em tempo integral na graduação.....	131
13.1.3.3	Aluno de graduação equivalente.....	133
13.1.3.4	Professor equivalente.....	135
13.1.3.5	Funcionário equivalente sem HU.....	135
13.1.3.6	Alunos matriculados nos cursos de graduação.....	137
13.1.3.7	Alunos concluintes de cursos de graduação.....	139
13.1.3.8	Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas.....	141
13.1.4	Considerações sobre o ensino de pós-graduação.....	145
	ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é um relatório de Gestão Individual e foi elaborado com base nas orientações constantes nos seguintes normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Instrução Normativa – TCU N° 72/2013, de 15/05/2013, Instrução Normativa Decisão Normativa – TCU N° 127/2013, de 15/05/2013, Decisão Normativa TCU N° 132/2013, de 02/10/2013 e a Portaria – TCU N° 175/2013, de 09/07/2013 e Portaria CGU N° 133/2013, DE 18/01/2013, para apresentação ao Tribunal de Contas da União, mas especificamente seguinte o previsto no II da Decisão Normativa do TCU n° 127/2013 e ainda com base na Portaria TCU n° 175/2013, que contém as orientações referentes ao formato e detalhamento das informações que devem constar no relatório. Estas estão apresentadas de forma objetiva e concisa, mas preservando o necessário detalhamento.

O Relatório de Gestão está composto por 13 itens que compreendem as informações de conteúdo geral do relatório de gestão e conteúdos específicos da unidade, conforme definidos nas partes A e B do anexo II da DN TCU n° 127/2013, integrantes do anexo único da Portaria 175/2013. Nos itens referentes a parte A estão apresentados dados inerentes as normas, objetivos, finalidades, competências e macroprocessos que identificam a UFERSA como Instituição de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação. Constam destes itens ainda, informações sobre a execução de ações vinculadas a programas de Governo, execução orçamentária e financeira da Instituição relativas a recursos próprios e recursos recebidos por movimentação, bem como informações sobre instrumentos de transferências vigentes no exercício, prestações de contas relativas a repasses de recursos, gestão de pessoas e terceirização; informações sobre a estrutura dos controles internos, gestão ambiental e licitações sustentáveis, gestão de bens imóveis e de tecnologia da informação; informações sobre as deliberações e recomendações dos órgãos de controle; informações sobre balanço orçamentário, financeiro e patrimonial. Como conteúdo referente a parte B estão apresentados, especialmente, os indicadores de desempenho da Unidade, que no caso da UFERSA, compreendem os indicadores do Tribunal de Contas da União– TCU (Decisão Normativa n° 408/2002) e os indicadores de gestão acadêmica definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD. Destaca-se que, os itens ou partes de itens não se aplicavam a Universidade foram todos referenciados no texto com a expressão “O item não se aplica a Unidade”

A Administração entende que teve muito bom desempenho na execução das ações sob responsabilidade da Universidade, considerando os resultados alcançados para as ações cujos resultados são consequências do planejamento da Gestão para o exercício. A boa execução das metas previstas para o exercício também pode ser constatada analisados os indicadores de desempenho institucional, representados pelos indicadores do Tribunal de Contas da União e do FORPLAD, que de maneira geral, expressam que a Universidade teve um crescimento positivo no exercício 2013, também verificado em para a maioria dos indicadores ao longo do período analisado.

É preciso ressaltar aqui, que grande parte do desenvolvimento da Unidade no período deveu-se a contratações de novos servidores docentes e técnico-administrativos, além da contratação de serviços terceirizados que permitiram de forma conjunta à evolução dos macroprocessos finalísticos da Unidade representados pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disto, o investimento em infraestrutura permitiu a melhoria da estrutura do campus sede e dos *campi* avançados, à aquisição de equipamentos e de acervo bibliográfico, meios necessários a alcançar bons resultados no ensino, na pesquisa e na extensão.

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Quadro 01 contém o conjunto de informações que identificam a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como autarquia indireta do Governo Federal vinculada ao Ministério da Educação.

Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2013

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder	Executivo			
Órgão de vinculação	Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada				
Denominação completa	Universidade Federal Rural do Semi-Árido			
Denominação abreviada	UFERSA			
Código SIORG	26264	Código LOA	26264	Código SIAFI 153033
Situação	Ativa			
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo		CNPJ	24.529.265/0001-40
Principal Atividade	Educação (Ensino Superior)		Código CNAE	8531-7-00
Telefones/Fax de contato	(84) 3317-8226 Fax: 3317-8228			
E-mail	reitor@ufersa.edu.br; proplan@ufersa.edu.br			
Endereço na Internet	www.ufersa.edu.br			
Endereço Postal	Av. Francisco Mota, 572, Mossoró-RN, CEP: 59.625-900			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Normas de criação e alteração da Unidade jurisdicionada				
<p>A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2006, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2006, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006.</p> <p>Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembleia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, tendo como principais competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assembleia Universitária: tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos; 2. Conselho Universitário - CONSUNI: exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral; 3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE: estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição 				

(Continua)

(Continuação)

universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais;

4. Conselho de Curadores - CC: O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de contas anual da UFERSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral;

5. Conselho Consultivo: auxiliar a UFERSA na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UFERSA e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do relatório de gestão do ano anterior, e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semiárido;

6. Reitoria: como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.

Outras Normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

A Gestão da Unidade norteia-se, para o desenvolvimento das atividades ,em leis, decretos, portarias ministeriais, orientações normativas e notas técnicas e regulamenta-se pelo seu Estatuto e Regimento Geral aprovados pelo Conselho Máximo da Universidade. Além disso, utiliza Resoluções aprovadas pelos Conselho Universitário ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que tratam de matérias específicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

A Unidade Gestora utiliza para balizar suas atividades de planejamento e administração o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira de Técnico-Administrativos da UFERSA – PCCTAE, o Plano de Logística Sustentável – PLS e o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada*

Código SIAFI:	-
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI:	-
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
-	-

*A UFERSA possui uma única unidade gestora

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.2.1 Finalidades da Instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem como atividades finalísticas ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, conforme preconiza o artigo 2º da Lei 11.155/2005, de 29 de julho de 2005 e estabelece o seu Estatuto.

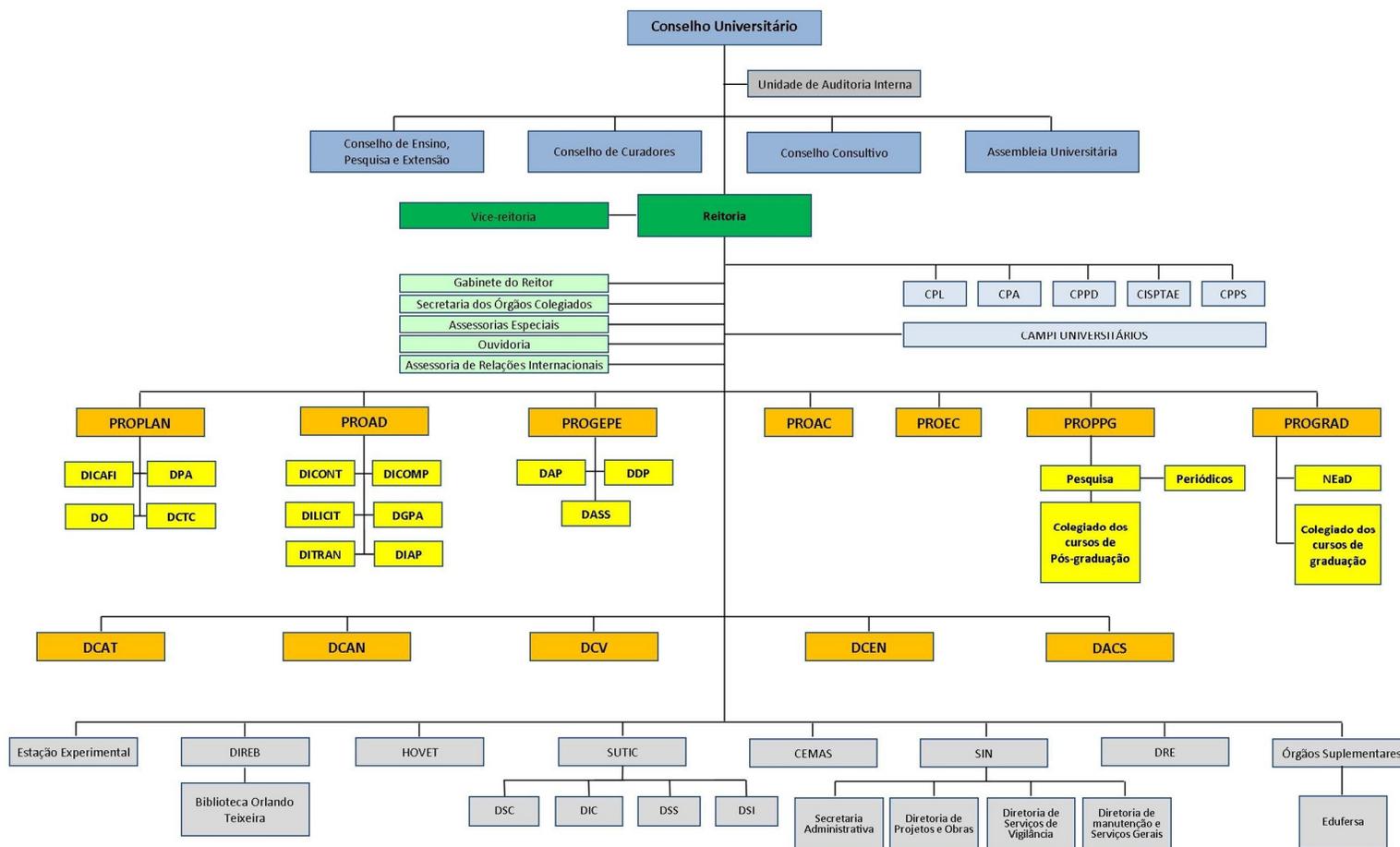
1.2.2 Competências da Instituição

Compete à Universidade Federal Rural do Semi-Árido produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade. Neste sentido busca desenvolver no corpo discente a consciência científica, socioambiental e política, por meio de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento; desenvolver atividades de extensão universitária considerando princípios socioeconômicos e ambientais. Os conhecimentos gerados são resultado da produção do ensino, pesquisa e extensão, da difusão e socialização do saber de forma plural e indissociável, realizados em conformidade aos princípios da ética, da gestão democrática, transparência e participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade e publicidade dos atos, planejamento, avaliação e sustentabilidade. Para efetivação de suas competências a Universidade baseia-se no que está definido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ainda nas políticas governamentais definidas em programas vinculados ao Ministério de Educação. Este primeiro encontra-se em fase de construção para o próximo quinquênio.

1.2.3 Objetivos estratégicos

Para garantir que os objetivos finalísticos da Unidade, ensino, pesquisa e extensão fossem alcançados e visando melhorar a qualidade dos mesmos, foram definidas metas para: assegurar a oferta da educação superior, com qualidade e eficiência; ampliar a oferta de vagas e opções de cursos superiores e de pós-graduação, visando atender a demanda da sociedade e do setor produtivo; desenvolver pesquisas e ações de extensão voltadas para o desenvolvimento regional. De modo a implementar estes objetivos desenvolveu-se ações voltadas a gestão de pessoas e a melhoria das condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, além da infraestrutura da tecnologia da informação e urbanística, considerados meios para a Universidade melhorar seus objetivos fins. Em função da execução destas metas foram contratados novos servidores técnicos e docentes; ampliado o número de salas de aulas e de laboratórios; adquiridos equipamentos para laboratórios de graduação e de pós-graduação e incentivada a participação de docentes e discentes em atividades de extensão e em programas de pós-graduação.

1.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos da Universidade são aqueles diretamente relacionados as suas atividades essenciais, representados pelas ações de ensino, pesquisa e extensão e, que por conseguinte estão vinculados a sua missão Institucional e cuja operação tem impacto significativo nas demais ações desenvolvidas na Universidade. No exercício 2013, a exemplo do que ocorreu em 2012, a Universidade ampliou o número de cursos de graduação e de pós-graduação; ampliou o número de matrículas e a oferta de vagas, tanto na graduação como nos cursos de pós-graduação. Da mesma forma ampliou e atualizou o acervo de suas bibliotecas e, conseqüentemente, aumentou a disponibilidade de informações aos seus usuários, inclusive com a aquisição de acervo digital virtual. Durante o exercício a Universidade também fomentou a capacitação e qualificação de docentes em nível de doutorado e de pós-doutorado e estimulou os servidores a publicarem em periódicos especializados. Tanto ao nível de graduação como de pós-graduação elevou-se a disponibilização de bolsas para discentes, assim como incentivou-se aos docentes que apresentassem projetos a órgãos financiadores, tendo captado R\$ 7.755.000 em projetos aprovados junto a instituições como CNPq, FINEP, BNB, FAPERN, etc.

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio institucionais são aqueles que dão a Unidade os meios para garantir que os objetivos ou finalidades, macroprocessos finalísticos possam acontecer. Assim, estão representados pelas ações inerentes a planejamento, gestão de pessoas, gestão de finanças e orçamento, suporte de tecnologia da informação, entre outros. Estes macroprocessos estão representados, quase que em sua totalidade, pelo contingente de pessoal disponível para garantir a efetivação dos macroprocessos finalísticos Institucionais.

Mesmo considerando o constante crescimento da Instituição após seu processo de transformação e, motivado pelos programas de governo para as universidades, que possibilitaram maior disponibilização de recursos humanos e orçamentários para a Universidade, pode-se afirmar que as atividades de apoio da UFERSA, têm melhorado. A melhoria dos macroprocessos finalísticos da UFERSA é reflexo da boa execução dos macroprocessos de apoio pela Administração e, podem ser verificados quando se analisam os dados inerentes a gestão de pessoas, onde se constata a contratação de novos servidores; a qualificação e capacitação significativa dos servidores elevou-se em 76% em relação ao exercício de 2012, bem como a participação de servidores na realização de exames periódicos e estimulou-se, a participação em campanhas de vacinação, palestras visando a preparação para a aposentadoria, e criou-se o plantão psicológico e de psicoterapia como forma de melhorar os índices de atenção a saúde do servidor.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Imbuída em dar continuidade às parcerias institucionalizadas com o fim de melhorar relação da Instituição com a sociedade e mesmo com o intuito de garantir a efetividade de suas atividades finalísticas a Administração da Universidade, ao longo dos últimos exercícios tem buscado consolidar parcerias com órgãos financiadores vinculados a administração pública, privada e organismos internacionais, como a Universidade do Porto, Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e a WH Bocholt de maneira a fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão. Estas parcerias têm sido estabelecidas por meio de termos de cooperação e convênios com órgãos de fomento à

pesquisa como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Banco do Nordeste do Brasil, Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte, Universidades europeias, entre outros e visando o desenvolvimento de pesquisas, de atividades de extensão e de ensino de graduação.

2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

As ações, metas e atividades desenvolvidas pela Unidade norteiam-se no que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ainda em ações definidas em seu orçamento anual vinculadas aos programas definidos no Plano Plurianual do Governo Federal. Dentre estas ações destacam-se as de reestruturação e expansão das universidades federais, fomento as ações de ensino, pesquisa e extensão, funcionamento das universidades federais, assistência ao estudante de ensino superior, capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação, assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos, assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes, assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, auxílio transporte aos servidores e empregados, auxílio alimentação aos servidores e empregados, entre outras, que se constituem em ações próprias da Unidade, voltadas atingir objetivos e metas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com o objetivo de dar cumprimento ao que estabelece a legislação e seus normativos internos, em termos de planejamento, à UFERSA, buscou, ao longo dos últimos cinco anos, executar as metas previstas em seu PDI, além de outras, definidas extraordinariamente ao PDI. Disto resultou que o conjunto das ações institucionais, constantes no Sistema Integrado do Ministério da Educação – SIMEC, foram executadas com êxito no exercício e nos demais, em sua maioria, o que permitiu que a UFERSA assumisse no ranque geral das universidades federais a posição da 4ª instituição federal de ensino superior com o menor custo corrente/aluno equivalente, o que representa um valor médio gasto por aluno 63,8% menor que o valor médio das instituições federais de ensino superior. O sucesso no planejamento das ações/metras da Unidade, também, podem ser evidenciados quando se observa, por exemplo o portal da transparência pública, em que pode se constatar como estes recursos estão sendo geridos e executados em sua plenitude.

Por fim, pode-se inferir que a forma como a Unidade tem gerido seus recursos tem possibilitado o alcance de resultados positivos no que se refere à política de ensino de graduação, materializados por meio da ampliação no número de vagas e dos programas de assistência estudantil e do aumento da oferta de cursos presenciais e à distância. Já em relação às políticas para o ensino de pós-graduação, foram criados novos programas, aumentou-se o número de vagas por programa e constatou-se um incremento significativo no número e na qualidade da produção científica.

No que se refere às políticas de extensão, a Instituição tem dado continuidade às ações implementadas no exercício anterior como forma de melhorar os resultados de suas ações de extensão a longo prazo. Neste sentido, no exercício de 2013 disponibilizou recursos próprios da ordem de R\$ 242.720,00 para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que permitiu a abertura de editais de extensão e o desenvolvimento de atividades culturais, entre outros eventos, o que motivou o aumento do número de projetos de extensão submetidos por docentes àquela Pró-Reitoria. Também contribuíram para melhoria dos resultados de extensão os recursos orçamentários oriundos de financiamento do MEC, por meio do Programa Proext, que, no exercício de 2013 totalizaram R\$ 747.863,00.

2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.1 Programa Temático

Este item não se aplica à Unidade.

2.2.2 Objetivo

Este item não se aplica à Unidade.

2.2.2.1 Análise Situacional

Este item não se aplica à Unidade.

2.2.3 Ações

No exercício em análise foram executadas pela Unidade dezesseis ações, todas do tipo Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e previstas na proposta orçamentária da UFERSA. Destas, quatro estavam vinculadas ao programa Educação Superior, oito vinculadas ao programa Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, duas ao programa Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais, uma vinculada ao programa Educação Básica e outra ao programa previdência de inativos e pensionistas da União. Todas as ações foram executadas com êxito, exceto naqueles casos em que a execução da ação tinha uma relação direta com o interesse do servidor. Destaca-se ainda que algumas vezes, em função do exercício acadêmico e do exercício financeiros estarem desencontrados, parte do recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar, já que, nestes casos, as despesas estão diretamente relacionadas com as atividades discentes nos períodos letivos.

2.2.3.1 Ações de Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

2.2.3.1.1 Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Os dados indicam que ao término do exercício a meta física da ação foi superada em 8% e que dos recursos disponibilizados para sua execução 67% foram liquidados. Preocupada em melhorar a assistência aos seus estudantes a Universidade elevou em seu orçamento os recursos para atender esta ação, o que representou um incremento na ação de 73,6%, em relação ao ano anterior, permitindo que um maior número de alunos fosse assistido diretamente pela mesma. Os valores não liquidados no exercício 2013 é resultado da não finalização do semestre dentro do exercício (Quadro 02).

Quadro 02 Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	2032.4002		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013 (R\$)						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.445.315,00	4.445.315,00	4.445.145,00	2.951.766,53	2.842.209,47	109.557,06	1.493.378,47
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno Assistido		UN	2.400	2.400	2.585	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.041.769,24	1.003.677,62	0,00	Aluno Assistido	UN	2009	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.2 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

A ação funcionamento de instituições federais de ensino superior teve suas metas física e financeira executadas, respectivamente, em 106,51% e 98,53%, considerando-se, no caso da meta financeira, os valores empenhados (Quadro 03). No que se refere à meta física, o número de alunos matriculados foi levemente superior (6,51%) à meta definida para o exercício, provavelmente devido a implantação do curso interdisciplinar em educação no campo e mesmo de novas engenharias criadas no campus Caraúbas. Em relação à meta financeira, a diferença entre os valores empenhados e liquidados é proveniente, principalmente, da contratação de obras e reformas cujo período de execução ultrapassaram o exercício.

Quadro 03 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.896.538,00	22.200.475,00	21.874.766,09	9.553.590,42	8.459.491,27	1.094.099,15	12.321.175,67
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno Matriculado		UN	6.900	7.349	7.349	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
11.898.246,58	9.282.191,84	16.125,59	Aluno Matriculado	UN	5.962	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.3 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

O Quadro 04, que trata da execução orçamentária e física da ação apresenta uma previsão inicial de atendimento a 136 crianças, seguida de uma reprogramação para 223, o que representa um acréscimo de 64% em relação ao número previsto. Este fato decorre da contratação de servidores com um número de dependentes superior ao previsto. Esta meta tem assumido este comportamento há, pelo menos, três exercícios e é consequência das contratações que vem sendo realizadas e ainda da faixa etária dos novos servidores, em início de estruturação familiar, apresentando dependentes com idade apta ao recebimento do benefício. Verifica-se ainda que a ação teve seus recursos 100% liquidados e pagos no exercício.

Quadro 04 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2109.2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
108.000,00	252.700,00	147.602,40	147.602,40	147.602,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança Atendida		UN	136	223	223	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Criança Atendida	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.4 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Para a ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes, a unidade obteve resultado 48% superior a meta física prevista e realizou 94% da meta financeira, quando comparado os valores da dotação final aos da despesa liquidada. Os resultados obtidos para a ação assemelham-se aos dos dois exercícios anteriores, indicando que a mesma tem sido planejada adequadamente (Quadro 05).

Quadro 05 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Código	2109.2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.331.053,00	1.890.453,00	1.808.639,54	1.779.501,40	1.779.501,40	0,00	29.138,14
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		UN	1.074	1.581	1.581	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.5 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Para a ação Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares foi prevista uma dotação de R\$ 24.000,00, tendo sido empenhado e liquidado R\$ 8.524,75, o que representa a execução de 36% dos valores de dotação. É importante observar, quanto à meta física que esta foi superada em 90% (Quadro 06) e, ainda destacar que a boa execução desta ação está associada a maior adesão dos servidores ao recebimento do benefício, que não tem se mostrado uma vantagem financeira aos mesmos, embora estes resultados já sejam melhores que os obtidos nos exercícios anteriores, onde não houve adesão à ação.

Quadro 06 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2109.2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.000,00	24.000,00	8.524,75	8.524,75	8.524,75	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		UN	743	977	977	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)

SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.6 *Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares*

Quanto à ação auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados, os dados indicam um incremento de 32% em relação à meta física prevista e a completa liquidação dos valores empenhados para realização da ação (Quadro 07). Estes resultados são reflexos das contratações de novos servidores pela Instituição, em função da política do Governo Federal para reestruturação das universidades, que prevê contratação de servidores para reposição do quadro de servidores das universidades, como referenciado em relatórios de gestão anteriores.

Quadro 07 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2109.2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.712.000,00	4.351.300,00	4.301.897,30	4.301.897,30	4.301.897,30	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		UN	743	977	977	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)

SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.7 *Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica*

Verifica-se para a ação apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, que a meta inicial foi reprogramada para atender um menor número de pessoa beneficiada, 17,40%. Percebe-se ainda que a dotação prevista foi empenhada integralmente, mas que apenas 7,09% liquidada (Quadro 08). Esta ação foi contemplada pela primeira vez no orçamento da Universidade e seu baixo desempenho no exercício resultou de situações de ajustes no próprio Ministério da Educação, que gerou a necessidade de orientações por parte deste, mais especificamente das Secretarias de Educação Básica e de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social, as quais somente foram recebidas a partir do mês de julho de 2013. A partir disso, começaram a ser elaborados os projetos dos seguintes cursos: a) Educação para as Relações Étnicorraciais; b) Educação Quilombola; c) Promoção da Saúde na Escola; d) Ensino Médio Inovador; e, e) Docência na Escola em Tempo Integral.

Visto que os pareceres técnicos de aprovação dos projetos e a negociação das planilhas financeiras só aconteceu no final do ano, as metas estabelecidas para a formação de professores não puderam ser atingidas em sua totalidade, sendo matriculados alunos nos cursos de Educação para as Relações Étnicorraciais e Educação Quilombola, tendo sido matriculados 240 alunos que concluirão seus cursos em 2014, visto que são cursos de especialização e aperfeiçoamento, com duração de 360 e 180 horas, respectivamente.

Quadro 08 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código:0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.431.672,00	1.431.672,00	1.431.570,38	101.623,32	96.107,29	5.516,03	1.329.947,06
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		UN	1.380	1.140	240	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
602.874,07	465.194,74	6.201,72	Pessoa Beneficiada	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.8 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Analisadas as metas física e financeira da ação responsável por fomentar o desenvolvimento do ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão verifica-se que a meta física foi implementada em sua totalidade. Verifica-se, ainda, que dos valores previsto para implementação da ação 94% foi empenhado e que destes foram liquidados 65% (Quadro 09). Estes resultados são reflexos da adesão ao movimento nacional de greve por parte de docentes e servidores no exercício 2013, o que levou a Unidade a só iniciar o exercício acadêmico a partir de maio de 2013, o que faz com que parte das despesas empenhadas fossem inscritas em restos a pagar não processados. Também, concorreram para a baixa liquidação orçamentária, as dificuldades encontradas pela Universidade para realizar as aquisições e as contratações previstas nos projetos, devido à legislação referente a compras e contratações do Governo Federal, à reduzida equipe dos setores de compras e contratos e, ainda, à necessidade de compatibilizar essas aquisições dos projetos ao calendário de compras e contratações da Instituição.

Quadro 09 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	2032.20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Código:					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
747.863,00	747.863,00	708.430,23	461.112,92	449.188,32	11.924,60	247.317,31
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto Apoiado		UN	5	5	5	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
188.662,48	166.059,94	1.731,80	Projeto Apoiado	UN	7	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.9 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Esta ação vem sendo aprimorada a cada exercício, embora ainda esteja muito voltada a capacitar e qualificar servidores para fins de progressão funcional e desenvolvimento na carreira, o que se dá, provavelmente, em função do montante de servidores recém contratados e com necessidade de ascensão funcional. No exercício 2013 a ação teve sua meta física superada em 69%, em relação à meta prevista inicialmente e executou apenas 63% dos valores do que foi planejado em termos de meta financeira (Quadro 10). Destaca-se, mesmo assim que estes resultados são melhores do que aqueles obtidos para o ano anterior, o que possibilita afirmar que a execução da ação tem sido aprimorada.

Na execução da ação durante este exercício, destaca-se também o envolvimento de servidores da Instituição como instrutores dos eventos de capacitação, atendendo ao parágrafo 4º do art. 3º do Decreto nº 5.707 de 23/02/2006: “[...] Art. 3º São diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal: [...] IV - incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelas próprias instituições, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal”.

A superação da meta física justifica-se: pelo crescimento do quadro funcional, sobretudo nos campi da UFRSA de Caraúbas e Pau dos Ferros, para os quais o diagnóstico anual de demandas de capacitação aplicado em 2012 para o exercício 2013 não havia apresentado público representativo para formação de turmas de capacitação; e pela maior disponibilidade de recursos de diárias e passagens que oportunizou a capacitação externa de um maior número de servidores em áreas de conhecimento específicas.

Quadro 10 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
Código	2109.4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
368.600,00	368.600,00	334.781,90	230.242,68	230.242,68	0,00	104.539,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor Capacitado		UN	130	219	219	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
70.324,36	60.395,75	0,00	Servidor Capacitado	UN	18	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

O redirecionamento de recursos planejados para qualificações por meio dos programas de pós-graduação da própria Instituição, a fim de ampliar as oportunidades de qualificação em áreas mais abrangentes conforme demandas apresentadas em diagnóstico de necessidades de qualificação aplicado junto aos servidores, possibilitou a oferta de bolsas para pós-graduação em nível de especialização e mestrado. O não preenchimento destas bolsas ocasionou recursos não processados justificando o não alcance da meta financeira.

2.2.3.1.10 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

A ação de reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (REUNI) é responsável pela implantação dos *campi* de Caraúbas e Pau dos Ferros, assim como pela ampliação da infraestrutura física dos *campi* de Mossoró e Angicos. A execução das metas física e financeira da ação atingiu 108,15% e 83,84%, respectivamente, considerando-se para a meta financeira, os valores empenhados, uma vez que a maior parcela dos recursos orçamentários desta meta são relativos a investimentos e aplicados em obras e aquisições de equipamentos cuja execução e entrega efetiva ultrapassam o exercício em análise. Outra questão relevante a ser considerada é o fato de que parte do recurso orçamentário da ação, no montante de R\$ 10 milhões permaneceram bloqueados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) durante o exercício. Assim, quando se considera para a meta financeira o valor efetivamente disponibilizado, a execução financeira alcança o índice de 99,99% (Quadro 11).

Quadro 11 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	2032.8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Código:					
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos -Código:0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
61.913.956,00 ⁽¹⁾	61.913.956,00	51.909.198,89	18.961.841,66	15.405.250,76	3.556.590,88	32.947.357,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga Disponibilizada		UN	2.700	2.700	2.920	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
16.006.740,52 ⁽²⁾	10.859.768,39	48.016,98	Vaga Disponibilizada	UN	0	

⁽¹⁾ Houve a dotação de R\$ 10.000.000,00 na Ação 8282 – Subtítulo 1181 – Angicos, provenientes de emenda parlamentar coletiva da bancada federal do RN, que não foram executados pois os recursos permaneceram integralmente bloqueados em todo o exercício de 2013, pelo Ministério do Planejamento.⁽²⁾ Os restos a pagar não processados da Ação 8282 contemplam os subtítulos 0024 – Rio Grande do Norte e 0242 – Pau dos Ferros, oriundos dos exercícios 2011 e 2012.

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira) -SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.11 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)

A presente ação é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, foi financeiramente executada com sucesso e seus resultados não são influenciados pela Instituição (Quadro 12).

Quadro 12 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)

Identificação da Ação						
Código	0901.0005 Tipo: Operações Especiais					
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.828.115,00	1.691.116,00	1.691.115,56	1.691.115,56	1.691.115,56	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.12 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

A presente ação é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, foi financeiramente executada com sucesso e seus resultados não são influenciados pela Instituição (Quadro 13).

Quadro 13 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Identificação da Ação						
Código	0901.00G5Tipo: Operações Especiais					
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
201.093,00	201.093,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.13 Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

A Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino (Quadro 14) tem como finalidade custear o pagamento de anuidades à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e foi 100% executada no exercício em análise.

Quadro 14 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

Identificação da Ação						
Código	2109.00M0Tipo: Atividade					
Título	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.000,00	35.000,00	18.679,42	18.679,42	18.679,42	0,00	0,00

(Continua)

(Continuação)

Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado	Realizado
-		-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.14 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Verificando-se o quadro 15 referente a Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis contata-se que a despesa empenhada foi integralmente liquidada. Ressalta-se que esta ação, não é gerenciada pela Universidade, a quem cabe apenas informar ao longo do exercício, no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, os quantitativos de aposentados e pensionistas.

Quadro 15 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Identificação da Ação						
Código	0089.0181 Tipo: Operações Especiais					
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.543.000,00	26.298.563,00	25.213.201,70	25.213.201,70	25.100.503,17	112.698,53	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.15 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A presente ação é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, foi financeiramente executada com sucesso e seus resultados não são influenciados pela Instituição (Quadro 16).

Quadro 16 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código	2109.09HBTipo: Atividade					
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.333.300,00	17.483.348,00	17.483.348,00	17.213.136,27	17.103.595,00	109.541,27	270.211,73
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.1.16 Pagamento de Pessoal Ativo da União

A presente ação é de natureza especial, é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal e foi financeiramente executada com sucesso (Quadro 17).

Quadro 17 - Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
Código	2109.20TPTipo: Atividade					
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
59.862.956,00	84.381.557,00	83.039.242,24	82.993.863,98	81.965.584,18	1.028.279,80	45.378,26
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial (Dados da execução orçamentária e financeira)
SIMEC (Dados da execução física)

2.2.3.2 Ações/subtítulos - OFSS

Este item não se aplica a Unidade

2.2.3.3 Ações Não Previstas Na LOA 2013 - OFSS

Este item não se aplica a Unidade

2.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Este item não se aplica a Unidade

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

No decorrer de 2013, a Administração ensejou esforços no sentido de expandir e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão e, para tanto firmou termos de cooperações com agências de fomento, ministérios e órgãos governamentais com vista a promover a captação de recursos visando financiar projetos institucionais. O montante captado foi na ordem de 7 milhões, distribuídos entre custeio e investimento. Além destes a Universidade aprovou junto a CAPES dois novos cursos para o EaD, correspondentes aos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Física, com previsão de início em 2014 ou 2015.

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é exercida pelo Reitor na condição de dirigente máximo, com atribuições definidas em Estatuto e auxiliado por sete pró-reitorias, com atribuições próprias às suas áreas de atuação. A jurisdição superior é exercida pelo Conselho Universitário a quem cabe deliberar sobre os planos de desenvolvimento da Instituição, sobre seu projeto político pedagógico e tudo aquilo que se refere às políticas de desenvolvimento institucional. A governança da Instituição tem como base normativos previsto em legislação superior e normativos internos como resoluções, decisões, planos de gestão e manuais de rotinas e procedimentos. De forma complementar e independente o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão define as prioridades da Universidade pertinentes às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e o Conselho de Curadores, auxilia fiscalizando os atos inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza. Como órgão de assessoramento da gestão e do cumprimento, a missão da Universidade possui em seu organograma uma Unidade de Auditoria Interna e, de forma a complementar o assessoramento à Gestão, possui ainda comissões permanentes que garantem a eficiência administrativa.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

O quadro 18 contém informações acerca da percepção que a Unidade tem do controle interno administrativo, no sentido de com razoabilidade, assegurar a segurança e confiabilidade dos atos produzidos e da conformidade geral da gestão com as obrigações previstas em leis e regulamentos internos.

Quadro 18 – Avaliação do sistema de controles internos da Unidade Jurisdicionada

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x

9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			x		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		x			
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	

Análise Crítica: A implantação de um sistema informatizado de patrimônio, compras e contratos, tem propiciado a padronização e normatização das rotinas administrativas aumentando conseqüentemente o controle das ações administrativas.

Escala de valores da Avaliação:

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

3.3 REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES

3.3.1 Política de remuneração dos membros da diretoria estatutária e dos conselho de administração e fiscal

Este subitem não se aplica a Unidade

3.3.2 Demonstrativo da remuneração mensal de membros conselhos

Este subitem não se aplica a Unidade

3.3.3 Demonstrativo sintético da remuneração de membros diretoria e de conselhos

Este subitem não se aplica a Unidade

3.3.4 Demonstrativo da remuneração variável dos administradores

Este subitem não se aplica a Unidade

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Unidade não possui Sistema de Correição

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTANCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

A Unidade informa que cadastrou no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD todos os processos abertos cujo objetos pudessem ensejar processos administrativos disciplinares, conforme estabelece a Portaria 1.043/2007 – CGU

3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A Unidade esclarece que não utiliza até o momento indicadores que possam monitorar e avaliar o funcionamento do modelo de governança, bem como não possui indicadores, para avaliar a efetividade dos controles internos na garantia do alcance de seus objetivos estratégicos estabelecidos.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

4.1.1 Programação das despesas

A análise do quadro relativo à programação de despesas correntes e de capital indica, que o orçamento para despesas com pessoal e encargos sociais teve um acréscimo de 24,12% ao exercício 2012, o que estaria associado basicamente à contratação de novos servidores, por meio de concursos, para atender as necessidades que naturalmente surgem com o processo de crescimento e de consolidação da Unidade, principalmente, para consolidação e criação de novos cursos, motivados pelo processo de expansão do número de cursos e da estrutura multi *campi* criados desde 2008, como já referenciado em outros relatórios de gestão.

No que trata-se das outras despesas correntes, houve um acréscimo de 47,49% no orçamento da Unidade em comparação ao exercício anterior, de forma a garantir adequações e melhoria da infraestrutura para atender o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão universitária. Percebe-se ainda, da análise do quadro 19, que os recursos destinados a investimento foram acrescidos em 111,68%, em relação ao exercício de 2012, a ampliação dos investimentos para a aquisição de novos equipamentos e para a construção de novas instalações para atender as demandas de ensino de graduação e de pós-graduação da Universidade.

Quadro 19 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária :			Código UO:	UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			98.768.464,00		35.273.904,00
CRÉDITOS	Suplementares		31.424.212,00		2.577.430,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados		-136.999,00			
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			130.055.677,00		37.851.334,00
Dotação final 2012(B)			104.779.154,00		25.663.989,00
Variação (A/B-1)*100			24,12		47,48
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital		
			4 – Investimentos	5 -Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
DOTAÇÃO INICIAL			59.740.093,00		
CRÉDITOS	Suplementares		69.907,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			59.810.000,00		
Dotação final 2012(B)			28.294.088,00		
Variação (A/B-1)*100			111,68		

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.1.1 Análise crítica

A Administração tem buscado administrar da melhor forma possível os recursos destinados ao seu funcionamento, mas entende que ainda há a necessidade de maior aporte de recursos para investimentos e serviços considerando que a Universidade encontra-se em pleno processo de crescimento.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Os recursos movimentados internamente no ano de 2013, são resultado do processo de descentralização iniciado pela Unidade Jurisdicionada para seus campi. Neste caso foi criada a UG 154703 – Campus Angicos. Assim foram descentralizados recursos no item outras despesas correntes da ordem de R\$ 383.151,60, com o fim de dar maior agilidade administrativa ao campus (Quadro 20).

Quadro 20 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153033	154703	12364203220RK0024			57.526,60
Concedidos	153033	154703	12364203240020024			325.625,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

Dos recursos pertencentes a Universidade vinculado ao item outras despesas correntes foram concedidos R\$ 437.814,65 por movimentação orçamentária e recebidos de outras Unidades Gestoras R\$ 2.164.714,07. Já do item investimentos foram recebidos por movimentação externa R\$ 3.224.364,82 o que representou 5% do total de investimentos utilizados em 2013 e que de forma direta ou indireta foram úteis para reforçar as ações implementadas com recursos de capital (Quadro 21 e 22).

Quadro 21 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153033	153103	12364203220RK0024			313.339,74
Concedidos	153033	153103	12128210945720024			117.677,84
Concedidos	153033	170055	12128210945720024			827,28
Concedidos	153033	170057	12128210945720024			5.969,79
Concedidos	153033	090031	28846090100050024	1.691.116,00		
Concedidos	153033	090031	28846090100G50024	201.093,00		
Recebidos	153103	153033	12364203220RK0024			2.664,22
Recebidos	153165	153033	12364203220RK0026			7.684,65
Recebidos	153173	153033	12368203020RJ0001			435.185,75
Recebidos	154003	153033	12364203204870001			432.207,84
Recebidos	154003	153033	12368203020RJ0001			22.652,30
Recebidos	154003	153033	10302201585850011			608.068,39
Recebidos	158155	153033	12363203163580024			9.010,12
Recebidos	323031	153033	19753202141560001			298.240,80
Recebidos	440096	153033	18541204584990001			349.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	154003	153033	12364203220GK0001	299.300,00		
Recebidos	158155	153033	12363203163580024	25.289,26		
Recebidos	240115	153033	19572202120V60024	1.449.994,38		
Recebidos	204901	153033	19572202120950001	1.449.781,18		

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.3 Realização da despesa

4.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – Total

As despesas totais por modalidades de contratação estão apresentadas no quadro 22. Quando analisados os dados, constata-se que a UFERSA, a exemplo do que tem feito em exercícios anteriores, tem utilizado, majoritariamente as modalidades de licitações como forma de contratação e que de modo geral tem liquidado (99,90%) e pago as despesas (96,36%) no mesmo exercício. Faz-se necessário apontar que embora tenha realizado licitações na modalidade de contratação “Regime diferenciado de contratações públicas”, estas não estão representadas no quadro em questão, pois foram empenhadas no terço final do exercício e ao término do mesmo, ainda não haviam sido liquidadas. Ressalta-se ainda que esta modalidade de contratação mostrou-se uma ferramenta importante para dar celeridade aos processos de contratações de obras.

Quadro 22.- Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: 26246		Código UO: 153033		UGO: 153033
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.481.483,10		19.730.588,59	
a) Convite				
b) Tomada de Preços	140.205,86		140.205,86	
c) Concorrência	3.172.773,36		2.592.666,84	
d) Pregão	21.168.503,88		16.997.715,89	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	3.167.911,99		3.142.569,05	
h) Dispensa	724.022,24		708.397,74	
i) Inexigibilidade	2.443.889,75		2.434.171,31	
3. Regime de Execução Especial	36.611,15		36.611,15	
j) Suprimento de Fundos	36.611,15		36.611,15	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	128.114.059,44		126.955.804,94	
k) Pagamento em Folha	127.423.684,52		126.265.430,02	
l) Diárias	690.374,92		690.374,92	
5. Outros	9.827.634,63		9.733.919,24	
6. Total (1+2+3+4+5)	165.627.700,31		159.599.492,97	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.3.2 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – Executados diretamente pela Unidade

Este subitem não se aplica a Unidade

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Os dados componentes do Quadro 23 indicam uma elevação de 25% nos valores liquidados pela Unidade com despesas de pessoal no exercício 2013, quando comparado ao de 2012. Também permite observar que houve um incremento (29%) nas despesas de capital em relação ao ano anterior e ainda que as despesas com pessoal foram empenhadas e liquidadas na sua totalidade no exercício em análise, além de demonstrarem que a Unidade foi mais eficiente ao liquidar suas despesas dentro do exercício financeiro.

Quadro 23 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: 26264					Código UO: 153033		UGO: 153033	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	127.426.907,50	101.660.821,18	127.111.317,51	101.660.821,18	315.589,99	00,00	125.860.797,91	00,00
1º elemento de despesa: 11	80.381.336,47	56.154.967,68	80.381.336,47	56.154.967,68	-	-	79.464.203,06	-
2º elemento de despesa:01;13	18.717.717,52	14.600.765,20	18.717.717,52	14.600.765,20	-	-	18.717.717,52	-
3º elemento de despesa :13;91	17.776.265,00	13.809.217,16	17.472.731,61	13.809.217,16	303.533,39	-	17.341.885,84	-
Demais elementos do grupo	10.551.588,51	17.095.871,14	10.539.531,91	17.095.871,14	12.056,60	-	10.336.991,49	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	37.480.404,81	25.444.315,58	37.451.094,67	18.100.774,79	9.405.071,48	3.505.444,37	36.488.041,42	17.887.847,00
1º elemento de despesa :39	12.619.767,96	10.368.194,73	7.355.351,41	5.342.989,24	5.264.416,55	2.182.508,90	6.635.471,11	5.139.295,92
2º elemento de despesa :37	8.213.170,48	4.500.244,66	7.019.865,37	4.269.606,67	1.193.305,11	577.947,72	6.438.951,16	4.260.672,20
3º elemento de despesa :46	4.244.014,67	2.869.439,62	4.244.014,67	2.869.439,62	-	-	4.244.014,67	2.869.439,62
Demais elementos do grupo	12.403.451,70	7.706.436,57	18.831.863,22	5.618.739,26	2.947.349,82	744.987,75	19.169.604,48	5.618.439,26
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	49.549.001,36	28.190.199,92	10.481.219,74	8.152.714,39	39.067.781,62	20.037.485,53	7.172.895,51	7.171.129,88
1º elemento de despesa: 51	37.138.605,99	16.791.195,93	2.415.725,57	4.713.879,87	34.722.880,42	12.077.316,06	1.944.533,45	3.871.258,31
2º elemento de despesa:52	12.075.265,06	11.199.517,04	7.800.363,86	3.269.609,57	4.274.901,20	7.929.907,47	4.978.227,21	3.269.609,57
3º elemento de despesa:39	245.130,31	199.486,95	175.130,31	169.224,95	70.000,00	30.262,00	160.134,85	30.262,00
Demais elementos do grupo	90.000,00	-	90.000,00	-	-	-	90.000,00	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Este item não se aplica a Unidade

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Observando o que estabelece a legislação quanto às prerrogativas de contratações gerais, a Universidade realizou, no ano de 2013, despesas com contratações nas diversas modalidades, utilizando créditos recebidos por movimentação, sendo que estes valores representam apenas 19,12% quando comparados ao exercício anterior (Quadro 24).

Quadro 24 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	125.532,96	656.539,40	116.446,86	626.117,71
a)Convite	-	-	-	-
b)Tomada de Preços	-	-	-	-
c)Concorrência	-	265.370,10	-	265.370,10
d)Pregão	125.532,96	391.169,30	116.446,86	360.747,61
e)Concurso	-	-	-	-
f)Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2.Contratações Diretas (h+i)	325.068,00	589.620,17	255.776,16	567.320,17
h)Dispensa	305.773,00	566979,17	236.481,16	544979,17
i)Inexigibilidade	19.295,00	22.641,00	19.295,00	22.341,00
3.Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j)Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	-	201.191,91	-	201.191,91
k)Pagamento em Folha	-	-	-	-
l)Diárias	-	201.191,91	-	201.191,91
5.Outros	-	96.441,50	-	96.441,50
6.Total (1+2+3+4+5)	450.600,96	1.543.792,98	372.223,02	1.491.071,29

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quanto às despesas totais por grupo e elemento de despesas de créditos recebidos por movimentação, verifica-se observando o Quadro 25, que no exercício 2013 e no exercício anterior a UFRSA não realizou despesas com pessoal utilizando recursos recebidos por movimentação. Já em relação ao item outras despesas correntes percebe-se que a Universidade empenhou, em 2013, 6,63% a menos que no ano de 2012 e que em relação ao item investimentos foram realizadas despesas 144,18% a mais que no exercício de 2012. Isto significa que a Unidade conseguiu captar recursos de outras fontes, que não de seu orçamento, para melhorar a sua infraestrutura.

Quadro 25 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	1.476.846,71	1.581.659,18	679.603,62	630.785,99	1.713.855,45	950.870,19	459.037,39	408.373,75
1º elemento de despesa: 39	951.528,46	699.195,51	23.095,00	109.208,75	928.433,46	589.986,76	19.295,00	168.971,87
2º elemento de despesa :18;30	264.609,08	366.264,15	73.600,28	164.815,76	191.008,80	201.448,39	73.600,28	32.474,56
3º elemento de despesa :36; 14	260.709,17	168.286,50	62.709,17	96.141,50	198.000,00	72.145,00	62.709,17	102.129,62
Demais elementos do grupo	687.867,36	347.910,02	291.454,17	260.619,98	396.413,19	87.290,04	303.432,94	104.797,70
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	3.224.364,82	1.320.494,58	299.300,00	913.006,99	1.449.781,18	1.054.917,19	230.008,16	877.206,99
1º elemento de despesa : 52; 51	1.774.583,64	1.702.554,08	299.300,00	647.636,89	-	1.054.917,19	230.008,16	611.836,89
2º elemento de despesa: 51	1.449.781,18	1.320.494,58	-	265.370,10	1.449.781,18	1.055.124,48	-	265.370,10
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O fato da Universidade ter recebido quase três vezes mais investimentos por movimentação foi um fator positivo, pois quando isto acontece, a Administração passa a ter maior capacidade de melhoria da infraestrutura institucional e de execução de suas atividades finalísticas.

4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

No exercício em análise não houve reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

4.2.1 Análise crítica

O item não se aplica considerando que não houve reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos por conta da Unidade.

4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No quadro 26 estão os demonstrativos sobre movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores e contemplam restos a pagar processados e não processados.

Quadro 26 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	30.466.421,15	22.499.941,68	-25.277,39	2.045.045,06
2011	5.213.524,32	2.900.402,20	-268.077,06	2.045.045,06
2010	279.389,64	12.212,32		67.177,32
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	1.108.271,04	1.099.420,69		24.411,03
2011	438.043,50	438.043,50	-5.457,54	
...	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.3.1 Análise crítica

Como já referenciado a UFERSA é a uma autarquia indireta da administração pública federal, de modo que a execução dos restos a pagar processados e não processados de exercícios anteriores não impactam a execução do orçamento institucional do exercício seguinte, uma vez que o ato da inscrição em restos a pagar assegura o repasse do financeiro, a medida que estes são executados e devidamente liquidados.

A Unidade não possui restos a pagar de exercícios anteriores a 2010, aqueles que não foram pagos, foram devidamente cancelados, conforme demonstrado no quadro 26. Em relação aos restos a pagar do exercício de 2013, a unidade esclarece que tratam-se de recursos predominantemente de despesas de investimentos, em sua maioria obras e instalações, as quais ainda encontram-se em execução.

Como ponto positivo da gestão dos Restos a Pagar por parte desta Unidade, a Administração ressalta o fato de o repasse financeiro recebido pela Unidade ser segregado, o que garante honrar o pagamento de despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores.

Como ponto negativo destaca-se a perda do recurso financeiro pela Unidade, quando um fornecedor deixa de entregar um bem ou de prestar um serviço, ou mesmo quando ocorre o descumprimento parcial de suas obrigações, nos casos em que a ocorrência se dá em exercício posterior ao da realização do empenho, ou seja, quando o valor está inscrito em Restos a Pagar.

4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

De forma a demonstrar que a Unidade Jurisdicionada tem o controle sobre os recursos que repassa a outros órgãos da Administração Pública Federal, como do cumprimento dos objetivos a que se propõe estes repasses, a regularidade da execução dos objetos, o controle sobre as prestações de contas pelos convenientes e as análises e verificações que o concedente deve fazer para garantir a efetividade da política pública conduzida por intermédio das transferências, no item seguinte estão apresentados os instrumentos de transferências vigentes no exercício 2013.

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Estiveram em vigor no exercício de 2013, cinco termos de cooperação estabelecidos pela Unidade Jurisdicionada. Quatro termos de cooperação foram executados com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O primeiro é referente à atividades de conectividade lógica entre a rede corporativa da UFERSA e a internet, através do PoP-RN. O segundo deles é referente a cooperação técnica visando a implantação de sistemas informatizados de gestão de informações administrativas e acadêmicas na UFERSA. O terceiro, celebrado também com a UFRN, visa ofertar o curso de Tecnólogo em Gestão Pública, na modalidade à distância, com vagas exclusivas para os servidores técnico-administrativos das instituições cooperadas e o último deles visando cooperação técnica para planejamento, logística e execução de concurso público para provimento de vagas de técnico administrativos. O quinto termo de cooperação foi celebrado com a Escola de Administração Fazendária – ESAF para realização de curso sobre compras sustentáveis. As informações relativas aos instrumentos de transferências de recursos vigentes no exercício estão demonstradas no Quadro 27.

Quadro 27 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido									
CNPJ: 24.529.265/0001-40					UG/GESTÃO: 153033/15252				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	-*	153103/15234	2.941.946,00	2.706.590,32	117.677,84	117.677,84	10/12	06/15	1
3	01/2012	153103/15234	42.240,00	0,00	21.120,00	42.120,00	03/12	03/14	1
3	02/2012	153103/15234	250.000,00	0,00	125.000,00	125.000,00	11/12	12/13	1
3	02/2013	153103/15234	452.121,90	0,00	299.242,00	299.242,00	10/13	03/14	1
3	03/2013	170057/00001	7.907,45	0,00	7.907,45	7.907,45	10/13	11/13	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

* Instrumento firmado de forma tripartite entre 03 IFES do Rio Grande do Norte, sem numeração definida.

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

No exercício em análise a Unidade celebrou apenas dois instrumentos que envolvem a transferência de recursos (Quadro 28). Tais instrumentos foram estabelecidos com a universidade Federal Rio Grande do Norte e Escola de Administração Fazendária, conforme apresentado no item anterior.

Quadro 28 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
CNPJ:	24.529.265/0001-40					
UG/GESTÃO:	153033/15252					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	02	03	01	445.937,29	146.120,00	21.120,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	02	03	01			

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O quantitativo de termos de cooperação em vigência nos três últimos exercícios estão especificados no Quadro 29. No exercício 2013, não foram estabelecido convênios, mas apenas termos de cooperação, como já especificado no item anterior.

Quadro 29 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Arido					
CNPJ: 24.529.265/0001-40		UG/GESTÃO:153033/15252			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	01	-
		Montante Repassado	-	7.907,45	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	01	-
		Montante Repassado	-	42.240,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	03	01	-
		Montante Repassado	910.659,68	154.167,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

No Quadro 30 estão apresentadas informações relativas à análise de prestações de contas de convênios em vigência nos três últimos exercícios, com prestações de contas prestadas no exercício de 2012.

Quadro 30 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Arido							
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO: 153033/15252				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2013	Quantidade de Contas Prestadas			-	-		
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-		
			Quantidade Reprovada	-	-		
			Quantidade de TCE	-	-		
			Montante Repassado (R\$)	-	-		
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
			Montante Repassado (R\$)	-	-		
			Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
					Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-			-		
	Montante Repassado (R\$)	-			-		
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
Montante Repassado (R\$)			-	-			
Quantidade de contas prestadas			-	-			
Contas Analisadas			Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
	Quantidade Reprovada	-		-			
	Quantidade de TCE	-		-			
	Montante repassado	-		-			
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-			
		Montante repassado (R\$)	-	-			
		Quantidade de Contas Prestadas			-	-	
		Contas analisadas	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	03	-	
Quantidade Reprovada	-			-			
Quantidade de TCE	-			-			
Montante Repassado	910.659,68			-			
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-			
		Montante Repassado	-	-			
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-			
		Montante Repassado	-	-			

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

4.4.5 Análise Crítica

A Unidade Jurisdicionada não apresenta situações pendentes que envolvam a gestão de transferência ou mesmo prestações de contas relativas a termos de cooperação, convênios e ou contratos de repasse.

4.5 SUPRIMENTO DE FUNDOS

As informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos e Cartões de Crédito Corporativo (CPGF), utilizados pela Universidade, estão apresentadas de forma a possibilitar a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento. A UFERSA não faz gestão de suprimentos de fundos utilizando contas do tipo B. As informações correspondentes a despesas com Cartão de Pagamento do Governo Federal estão apresentadas nos Quadros 31 a 32.

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Em relação a este item, a Unidade esclarece que faz uso apenas de Cartão de Pagamento do Governo Federal

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Este item não se aplica a Unidade

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

O quadro seguinte apresenta o demonstrativo de despesas com Cartão de Pagamento do Governo Federal. Estas despesas na sua maioria são para prontos pagamentos por motoristas em viagem e como forma de garantir a realização das atividades previstas em viagens a longa distância, onde há dificuldade ou não se consegue utilizar, por exemplo, cartões de combustível. Também, é utilizado o Cartão de Pagamento do Governo Federal para sanar pequenos problemas extemporâneos ou emergenciais que possam surgir ao longo do exercício e que pela particularidade muitas vezes não é previsto no planejamento das atividades da Unidade Jurisdicionada. Vale salientar, no entanto, que estes valores são pouco significativos, em relação as despesas de custeio.

Quadro 31 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00					
Código da UG	153033	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Andrea M. de Goe Martins	03155361441	6.000,00	-	300,00	300,00
Antonio Carlos da Silva	01339457407	10.000,00	-	2.995,09	2.995,09
Carlos Augusto de Lima	05625165491	8.000,00	-	3.945,92	3.945,92
Eider Luiz Lopes de Moraes	10716564491	8.000,00	-	-	-
Eudes de Almeida Cardoso	33133476491	12.000,00	-	6.034,22	6.034,22
Fabio Ezequiel A. Braga	03554553409	4.000,00	-	632,00	632,00
Francisco Cesar de Souza	01219756490	6.170,00	-	3.197,18	3.197,18
Francisco Roberio Teixeira	57253293487	7.000,00	-	2.521,80	2.521,80
Francisco Tony e. Germano	05547249440	4.000,00	-	100,00	100,00
Jailton F. de Azevedo	05092491400	10.000,00	-	1.316,40	1.316,40
Jorge Luiz de Oliveira Cunha	01040130445	24.000,00	-	13.128,24	13.128,24
Luciano Galdino de Aquino	03365760482	8.215,34	-	201,17	201,17
Luiz Augusto V. Cordeiro	12741719896	5.000,00	-	-	-
Luiz Djalma Dias Filho	03096188432	3.000,00	-	776,08	776,08
Patricia Silva R. Araújo	02508225479	12.000,00	-	1.463,05	1.463,05
Suedemio de Lima Silva	43719368491	4.000,00	-	-	-
Total Utilizado pela UG				36.611,15	36.611,15
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total Utilizado pela UG				36.611,15	36.611,15
Total Utilizado pela UJ				36.611,15	36.611,15

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

As despesas com suprimento de fundos ocorrem, na UFERSA, unicamente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. O Quadro 32 traz os dados relativos a prestação de contas dos três últimos exercícios. No Quadro, a parte referente a contas do tipo “B” foi suprimida para melhor apresentação do quadro já que a UFERSA não faz uso desta modalidade de despesas de pronto pagamento.

Quadro 32- Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos					
	CPGF					
	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas	29	36.611,15	31	56.449,65	25	48.668,18

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/SIAFI Gerencial – PROPLAN

4.5.5 Análise Crítica

Verifica-se que ao longo dos anos a UFERSA tem melhorado a forma de planejar suas necessidades, pois a cada ano reduz os gastos com suprimentos de fundos.

As despesas realizadas com o Cartão Corporativo do Governo Federal tem sido para compras eventuais de pronto atendimento; obtenção de material de consumo inespecíficos de baixo valor, quando mostra-se inviável ou antieconômica a abertura de processos de licitação ou de dispensa; e em uso em viagem, para abastecimento ou pequenos consertos de veículos.

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Os itens que se seguem são relativos a gestão de pessoas, força de trabalho da unidade e despesas com pessoal. Os mesmos demonstram dados quantitativos e qualitativos sobre gestão, como a composição e custos com pessoal pela Unidade Jurisdicionada.

5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

O perfil do quadro de servidores da Universidade, denominações e definições constantes dos quadros a seguir têm como referência os conceitos previstos no Estatuto do Servidor – Lei 8.112/90.

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Os Quadros 33 e 34 contêm informações, respectivamente, sobre lotação e situações que reduzem a força de trabalho da Unidade.

5.1.1.1 Lotação

A análise dos dados relativos a força de trabalho da UJ (Quadro 33) permite observar que do total de servidores efetivos, em 31 de dezembro do exercício de referência, 25,41% ingressaram ao longo do exercício, melhorando a força de trabalho e ainda que 8,99% dos servidores efetivados entraram com processo de demissão, vacância ou redistribuição. Verifica-se ainda que a força de trabalho foi reforçada pela lotação de servidores de carreira em exercício descentralizado, servidores de carreira em exercício provisório e servidores requisitados de outros órgãos e esferas.

Quadro 33– Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/13

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	não há	996	230	36
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	996	230	36
1.2.1. Servidores de carreira vinculadas ao órgão	-	992	228	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	02	02	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	01	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	01	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	27	30	55
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	0	0	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	1023	260	92

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

No que se refere às situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada, constata-se, observando o número de servidores efetivos e o quantitativos de servidores cedidos, afastados e licenciados, que a força de trabalho foi reduzida em 0,44% no exercício 2013 (Quadro

34). Este fato deve-se especialmente a afastamentos para qualificação dos servidores, sobretudo docentes.

Quadro 34 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas - Situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	08
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (Lei nº 8.112/90)	08
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	27
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	08
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	19
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	02
4.1. Doença em Pessoa da Família	02
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	02
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	01
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	01
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	39

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Os três itens seguintes estão para demonstrar a estrutura de cargos e de funções e a qualificação do pessoal da Unidade Jurisdicionada. Destaca-se neste sentido que tem melhorado na UFERSA o quadro de servidores com funções gratificadas, assim como melhorou a qualificação do pessoal por escolaridade e diminuiu a faixa etária dos servidores, em função das recentes contratações ao longo de vários exercícios.

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quanto a estrutura de cargos e funções constata-se que 166 servidores detiveram cargos em comissões ou funções gratificadas na Unidade, o que representa um acréscimo de 15,28% no número de servidores em cargo e em função no exercício quando comparado ao exercício 2012, quando este número foi de 144 (Quadro 35). Este acréscimo deve-se, principalmente a disponibilizações de funções gratificadas para coordenadores de cursos, conforme orientação do MEC.

Quadro 35 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro de 2013)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	36	36	10	08
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.3. Cargos de Direção	36	36	10	08
1.3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	31	31	08	06
1.3.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	02	02	02	01
1.3.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	02	02	-	-
1.3.4. Sem Vínculo	-	-	-	01
1.3.5. Aposentados	01	01	-	-
2. Funções Gratificadas	91	91	59	44
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	91	91	59	44
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas-	-	-	-	-
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso	39	39	24	21
3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	39	39	24	21
3.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
3.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas-	-	-	-	-
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	166	166	93	73

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Neste item verifica-se que em função das recentes contratações ao longo dos cinco últimos exercício tem aumentado a proporção de servidores nas faixas etárias menores. Em relação ao no de 2012 percebe-se um incremento de 21% e 29,41% no número de servidores nas faixas etárias até 30 anos e a faixa de 31 a 40 anos, respectivamente, uma vez que em 2012 haviam 261 e 306 servidores nestas faixas de idade, conforme ordem citada (Quadro 36).

Quadro 36 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12/13

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	317	394	148	114	46
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	299	387	146	114	46
1.3. Servidores com Contratos Temporários	18	07	02	-	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	02	01	01	01
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-
2.3. Cargos de Direção	-	02	01	01	01
2.4. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-
2.5. Funções Comissionadas de Coord. de Curso	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	317	396	149	115	47

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Em relação a qualificação do quadro de servidores da Unidade segundo o nível de escolaridade, constata-se comparando os dois exercícios, que tem crescido o número de servidores com qualificação em nível de doutorado, mestrado e de nível superior. Comparado aos dados do exercício 2012, percebe-se que os índices elevaram-se em 17,39%, 30,83% e 12,63%, conforme ordem de citação, já que no ano de 2012 haviam 230 doutores, 240 mestres e 95 técnicos de nível superior (Quadro 37). Este fato deve-se a contratações de servidores já qualificados em nível de graduação, mestrado ou doutorado e ainda a política de capacitação e qualificação que a Administração tem adotado, muitas vezes incentivando financeiramente as capacitações e qualificações, especialmente quando se trata de servidor técnico.

Quadro 37 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação em 31/12/13

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	1	29	18	87	104	197	313	270
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	1	29	18	87	93	191	306	267
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	11	6	7	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-	3	1	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Cargo de Direção	-	-	-	-	-	3	1	1	-
2.4. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	1	29	18	87	107	198	314	270

LEGENDA
Nível de Escolaridade:
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

O quadro 38 contém informações sobre custos com pessoal da UJ no exercício de 2013.

Quadro 38 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	39.252.151,93	26.062.044,09	6.258.625,85	3.569.015,87	8.622.031,73	1.104.152,03	160.470,46	337.439,63	6.686.865,38	92.226.548,77
	2012	28.336.768,53	19.402.071,95	4.771.584,56	2.572.592,87	3.036.879,56	2.100.694,60	152.204,43	84.861,07	13.777.153,40	74.234.810,97
	2011	20.756.663,42	20.635.389,45	4.100.326,01	2.356.551,79	2.618.907,15	1.889.233,29	113.064,59	-	14.467.789,72	66.937.925,42
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	1.371.357,95	-	83.729,71	72.316,38	258.493,37	-	-	-	-	1.785.897,41
	2012	1.573.915,52	-	132.414,63	35.616,10	54.290,59	-	-	-	-	1.796.236,84
	2011	1.048.313,44	-	90.473,93	23.164,51	-	-	-	-	-	1.161.851,88
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	395.093,80	-	36.047,61	12.185,94	32.208,87	-	-	459,20	32.063,76	508.059,18
	2012	183.514,16	-	21.892,21	6.376,91	7.296,00	6.325,93	-	-	32.063,76	257.468,97
	2011	48.923,28	-	5.057,28	10.446,85	9.720,00	-	-	-	-	74.147,41
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Direção											
Exercícios	2013	179.390,06	-	14.842,69	1.021,74	4.545,00	-	-	-	-	199.799,49
	2012	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
	2011	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A composição do quadro de servidores inativos e pensionistas da Unidade está apresentada no quadros referentes aos subitens composição do quadro de servidores inativos e instituidores de pensão, dispostos a seguir

No que concerne ao quadro de servidores inativos da UJ (Quadro 39), constata-se que o número de servidores aposentados no exercício foi 3,40% maior em comparação ao exercício anterior, considerando que naquele exercício haviam 176 servidores aposentados. Da mesma forma constata-se uma redução de 11,76% no número de instituidores de pensão, que no exercício 2012 eram 68.

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 39 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	117	08
1.1 Voluntária	85	07
1.2 Compulsória	02	
1.3 Invalidez Permanente	30	01
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	65	-
2.1 Voluntária	64	-
2.2 Compulsória	00	-
2.3 Invalidez Permanente	01	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	182	08

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

No quadro seguinte acham-se as informações relativas a instituidores de pensão.

Quadro 40 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	37	01
1.1. Integral	18	-
1.2. Proporcional	19	01
2. Em Atividade	23	01
3. Total (1+2)	60	02

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.5 Cadastramento no Sisac

Considerando que a UFERSA é uma unidade com competência para admitir e conceder aposentadorias e pensões e cujos atos se sujeitam ao registro do Tribunal de Contas da União, estão sendo apresentados os itens que tratam de atos sujeitos à comunicação ao tribunal por intermédio do Sisac, atos sujeitos à comunicação ao TCU, regularidade do cadastro dos atos no Sisac e atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico.

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O quadro 41 contém as informações relativas a atos sujeitos à comunicação ao tribunal por intermédio do Sisac

Quadro 41 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	238	201	238	201
Concessão de aposentadoria	08	11	08	11
Concessão de pensão civil	02	4	02	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	248	216	248	216

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

No quadro seguinte encontram-se as informações referentes a atos sujeitos a comunicação ao TCU

Quadro 42 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	74	34	74	34
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	74	34	74	34

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

No quadro 43 encontram-se as informações referentes a regularidade do cadastro dos atos no Sisac.

Quadro 43 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	162	67	05	04
Concessão de aposentadoria	-	-	08	-
Concessão de pensão civil	-	01	01	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	162	68	14	04
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	72	1	-	1
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	72	1	-	1

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Nos dois últimos exercícios não tiveram atos sujeitos à remessa física ao TCU a serem encaminhados aquele Órgão.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Quanto à acumulação indevida de cargos, funções e empregos a Administração esclarece que não possui controles internos com a finalidade de detectar possíveis acumulações de cargos, funções e empregos públicos. Contudo, no ato da admissão de um servidor é solicitado ao servidor que toma posse a emissão de declaração informando se possui algum outro tipo de vínculo empregatício.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sempre que a unidade responsável pela gestão de pessoas identifica ou constata algum tipo de acumulação indevida de cargo, o servidor é notificado para que faça a opção por um dos cargos, funções ou empregos público que ocupa. No exercício de 2013 foram realizadas notificações a 09 servidores. Destes, 03 optaram pela demissão do segundo vínculo, 01 escolheu a redução da jornada de trabalho para compatibilizar os dois vínculos, 05 aguardam processo judicial 01 teve decisão favorável á acumulação de cargos. Nenhum servidor optou por deixar a UFERSA. Em nenhum dos casos foi aberto processo administrativo disciplinar para regularização da situação, uma vez que quando identificada a irregularidade da acumulação e o servidor foi convocado para fazer a opção não havendo dificuldades ou resistências.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA não possui nenhum mecanismo sistematizado para o gerenciamento de recursos humanos no que se refere ao acompanhamento de indicadores relacionados a absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade (*turnover*), educação continuada, satisfação e motivação, disciplina, níveis salariais e demandas trabalhistas.

Existem, entretanto, algumas ferramentas que possibilitam a geração de informações quando solicitadas, como: o sistema de ponto eletrônico institucional, para verificação do absenteísmo; acompanhamento dos casos de acidentes de trabalho por meio da Equipe de Segurança do Trabalho; relatórios de capacitação envolvendo educação formal e não formal; avaliações de desempenho onde a disciplina é ponderada; os planos de carreira, que definem os salários.

Já quanto ao desempenho funcional, a Instituição possui um Programa de Gestão de Desempenho Humano, cujas avaliações aplicadas, definem os graus dos indicadores de desempenho, descritos pelos conceitos *ótimo* (*sempre ultrapassa os padrões*), *bom* (*às vezes ultrapassa os padrões*), *regular* (*satisfaz os padrões*), *fraco* (*às vezes abaixo dos padrões*) e *ruim* (*sempre abaixo dos padrões*). A fase que antecede a aplicação das avaliações é a elaboração dos planos de trabalho setoriais e individuais que servirão de parâmetro para as avaliações. O programa, porém, ainda não foi informatizado. Os atributos avaliados constam nos formulários de avaliação de desempenho.

Apesar de não haver, ainda, a definição dos indicadores, a Instituição, através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, e com o suporte da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, está implantando o Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos – SIGRH, já com algumas funcionalidades em uso, que facilitará o trabalho da equipe responsável pela área de gestão de pessoas.

5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Este item não se aplica a UFERSA, uma vez que, esta não terceiriza cargos ou atividades do plano de cargos.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

A exemplo do item anterior, este também não se aplica a UFERSA, já que não são terceirizados cargos ou atividades do plano de cargos.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Os quadros 44 e 45 contêm as informações referentes a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada. Estes contratos têm sido estabelecidos de acordo com a necessidade de manutenção de serviços essenciais para funcionamento da Universidade. Considerando que a UFERSA tem crescido desde o início de seu processo de transformação, tem sido crescente a necessidade de pessoal para realização desses serviços, uma vez que se tratam de cargos e ou funções extintas do plano de cargos do Ministério da Educação.

Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	82/2011	10.748.912/00001-08	24/9/2011	23/5/2013	28	28	1	1	-	-	E
Aditivado 06 vigilantes durante a vigência, totalizando 35.													
2011	V	O	83/2011	04.008.185/0001-31	24/9/2011	23/11/2013	12	12	-	-	-	-	E
Suprimido 02 vigilantes durante a vigência, totalizando 10.													
2012	L	O	02/2012	09.171.533/0001-00	20/01/2012	19/01/2015	17	17	1	1	-	-	P
2012	L	O	28/2012	09.720.595/0001-24	09/04/2012	08/04/2013	02	02	-	-	-	-	E
2012	V	O	36/2012	13.624.969/0001-85	21/05/2012	20/05/2013	6	6	-	-	-	-	E
2012	L	O	56/2012	07.324.645/0001-29	20/08/2012	19/08/2014	133	129	6	5	-	-	P
Aditivado 24 funcionários durante a vigência, totalizando 163.													
2013	L	O	16/2013	09.171.533/0001-00	09/04/2013	08/04/2013	11	11	1	1	-	-	A
2013	L	O	17/2013	07.324.645/0001-29	15/04/2013	14/04/2014	11	11	1	1	-	-	A
2013	V	O	19/2013	07.573.987/0001-82	22/04/2013	21/04/2014	08	08	-	-	-	-	A
2013	V	O	26/2013	11.330.880/0001-80	24/05/2013	23/05/2014	56	52	1	1	-	-	A
Aditivado 04 vigilantes durante a vigência, totalizando 61.													
2013	V	O	27/2013	11.330.880/0001-80	21/05/2013	20/05/2014	8	8	-	-	-	-	A
2013	V	O	98/2013	11.330.880/0001-80	24/11/2013	23/11/2014	8	8	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

No quadro 45 encontram-se as informações referentes a de prestação de serviços com locação de mão de obra. Estão apresentados quadro contratos, sendo um com vigência iniciada e, 2010 e três com vigência iniciada em 2013.

Quadro 45 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2	O	39/2010	07.917.311/0001-69	21/6/2010	30/5/2013	6	6	-	-	-	-	E
Aditivado 4 motoristas durante a vigência, totalizando 10.													
2013	9	O	08/2013	07.324.645/0001-29	21/02/2013	20/02/2014	15	15	6	6	-	-	A
2013	2	O	14/2013	07.917.311/0001-69	09/04/2013	08/04/2014	8	8	-	-	-	-	A
2013	2	O	25/2013	08.313.646/0001-30	13/05/2013	12/05/2014	20	14	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
12. Outras													

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

As despesas com serviços de limpeza de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da Universidade têm crescido de forma bastante acentuada como forma de atender as necessidades de rotina que são criadas a medida em que a Instituição aumenta ou melhora sua infraestrutura no campus central e mesmo em seus *campi* avançados. Estas despesas são realizadas em funções não previstas no plano de cargos e salários do Ministério da Educação.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 46 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	68	64	70	78	524.670,55
1.1 Área Fim	30	24	23	32	-
1.2 Área Meio	38	40	47	46	-
2. Nível Médio	11	22	21	20	78.957,81
2.1 Área Fim	11	22	21	20	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	79	86	91	98	603.628,36

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS

Universidade realiza a gestão de sua frota de veículos e estabelece princípios e condutas básicas para utilização de seus veículos regulamentados através da Portaria UFERSA/GAB nº 107/2009, baseada nas determinações contidas na Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.

A frota de veículos contribui significativamente para a realização das atividades fins da Universidade, prestando o necessário apoio para o deslocamento dos docentes, discentes, servidores e colaboradores, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentro e fora da Instituição, além de propiciar maior eficiência aos serviços administrativos que necessitam deste meio para transporte de pessoas e materiais.

A atual frota da Instituição totaliza 79 veículos entre automóveis, ônibus e motocicletas classificados conforme apresentado no (Quadro 47). Estes veículos percorreram mais de 1.290.000 (um milhão, duzentos e noventa mil) quilômetros ao longo do ano, no atendimento das atividades institucionais. Mais da metade da atual frota foi adquirida a partir de 2008, com a elevação dos recursos de investimentos provenientes do Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, conferindo uma idade média da frota de, aproximadamente, 4 anos.

A Instituição não possui um plano formal para substituição dos veículos de sua frota. Contudo, anualmente o Setor de Transportes, responsável pela gestão da frota de veículos, informa a disponibilidade de veículos para alienação, considerando critérios como estado de conservação e custos com manutenção. Em 2013 foi realizado um leilão onde houve o desfazimento de 10 veículos, cuja idade média era de mais de dez anos, e que já não se mostravam econômicos nem eficientes para o serviço de transporte da Instituição. Neste exercício também houve a aquisição de novos veículos, com o intuito de disponibilizar aos usuários uma frota suficiente para o atendimento das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como suas atividades de apoio, de maneira econômica e eficiente.

Para a gestão de sua frota a Universidade utiliza um programa, desenvolvido pela própria Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, que permite o controle do uso dos veículos, realizando eletronicamente as solicitações de transporte dos usuários, controlando a disponibilidade de veículos, a alocação de custos e o registro de quilometragem rodada, com o objetivo de assegurar uma prestação ágil e eficiente do serviço de transporte.

Quadro 47 - Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	QUILOMETRAGEM RODADA NO ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO	-	-	-
GRUPO II - VEÍCULOS ESPECIAIS	01	16.485	1 ano
GRUPO III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	-	-	-
GRUPO IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS	78	1.273.818	4 anos
GRUPO V - VEÍCULOS DE SERVIÇOS ESPECIAIS	-	-	-
TOTAL	79	1.290.303	4 anos

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Para oferecimento do serviço de transporte e manutenção da frota a Universidade realizou gastos de custeio que totalizaram mais de R\$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil reais), com combustíveis, manutenção preventiva e corretiva, seguros e transporte executivo, conforme apresentado no Gráfico 01. Os custos despendidos com combustíveis foram realizados através da contratação de empresa para o gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis e lubrificantes através de cartões de abastecimento. A manutenção da frota também é contratada com empresa especializada em administração e gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva automotiva em geral, por meio de rede de oficinas e centros automotivos credenciados, para atender os veículos oficiais pertencentes à UFERSA, incluindo peças e serviços.

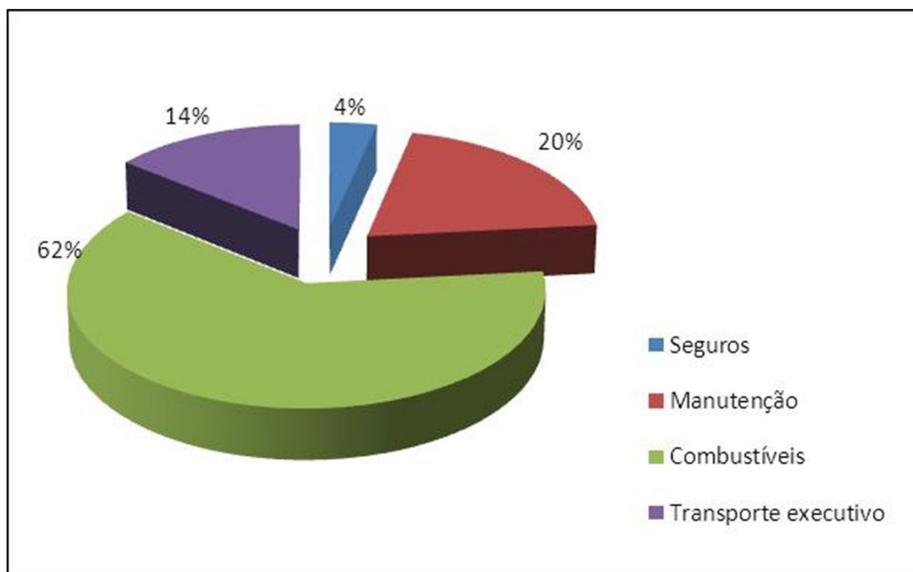


Gráfico 01 - Custos associados ao serviço de transporte da UFERSA

Apesar do incremento da frota nos últimos anos, ainda observa-se ainda insuficiência no atendimento da demanda em razão do crescimento nas atividades institucionais decorrentes da expansão da Universidade. Visando a melhoria do serviço de transporte, e considerando critérios de economicidade e eficiência, a UFERSA vem realizando também a contratação de serviços de transporte executivo, para o transporte de pessoas à serviço, assim como o transporte de equipamentos e materiais diversos. Esta contratação mostrou-se economicamente viável, uma vez que a prestação dos serviços de transporte em veículos oficiais gera um grande rol de despesas, como diárias, combustíveis, manutenção, depreciação do veículo, seguros e pessoal, que podem ser reduzidas na terceirização do serviço, uma vez que todos estes custos incluem-se na contratação, cujos pagamentos são efetuados por quilometro rodado em viagem. Outro benefício é a possibilidade de atender os picos de demanda por meio do serviço de transporte sob demanda, sem aumentar a ociosidade dos veículos da frota própria nos períodos de menor demanda, além da redução com custos de manutenção.

A licitação para contratação do serviço de transporte executivo sob demanda foi realizada na modalidade Pregão Eletrônico, uma vez que os serviços enquadram-se na categoria de bens e serviços comuns, por poderem ser definidos por meio de especificações usuais de mercado, de acordo com o Decreto nº 3.555/2000, além de também enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos. Os dados desta contratação encontram no (Quadro 48) a seguir.

Quadro 48 – Contratação de serviço de transporte executivo da Unidade Jurisdicionada

Contrato de serviço para transporte executivo	
Licitação:	Pregão Eletrônico nº 90/2012
Contrato:	Nº 90/2012
Empresa/CNPJ:	BF DE LIMA ME – CNPJ 09.534.677/0001-84
Valor contratado:	R\$ 256.398,00
Vigência:	até 29/10/2014
Valores pagos em 2013:	R\$ 119.627,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

O controle da utilização do serviço de transporte executivo sob demanda é feito pela Diretoria de Transporte, que solicita a prestação do serviço apenas nos casos em que o atendimento não pode ser realizado pela frota própria, seja pela indisponibilidade de veículos ou de motoristas, ou ainda, quando as despesas associadas ao atendimento tornam a utilização do transporte executivo economicamente vantajosa, como por exemplo, deslocamentos intermunicipais durante a madrugada, que implica no pagamento de diárias ao motorista e no trabalho fora do horário de expediente.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Em relação aos itens/quadros dos subitens 6.2.1 a 6.2.3 e item 6.3 a Unidade esclarece que deixando de preencher, a exemplo dos exercícios anteriores, pelo fato de não possuir sob sua responsabilidade bens de uso especial de propriedade da União, assim como bens de uso especial locados de terceiros, o que torna o item inaplicável a Ufersa.

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

Este item tem como finalidade evidenciar a forma como esta sendo conduzida a gestão de tecnologia da informação pela Instituição.

Quadro 49 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
x	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
x	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
x	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.

(Continua)

(Continuação)

x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
x	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
x	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
x	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www2.UFERSA.edu.br/portal/view/uploads/setores/282/arquivos/PDTI%20UFERSA%202.1%20-%202012-2013.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
x	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
x	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(1) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
x	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Ao solicitar a implementação formal (aprovada e publicada) a pesquisa excluir instituições que ainda não atingiram este nível de maturidade. Contudo, o fato de não haver atingido este nível de maturidade, não significa que a Instituição é passiva mediante problemas desta natureza.	

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUTIC

7.1.1 Análise Crítica

Quanto a gestão da tecnologia da informação a Administração depreende que tem buscado um melhor controle, especialmente nos últimos três exercícios, que culminaram em melhoria da sua rede de internet, atualização de sua página, controle de acessos e utilização de políticas de esclarecimentos sobre o uso de mensagens e sistemas que utilizam a rede de internet, entre outros. Destaca-se ainda que, a Instituição passa por um processo de aprimoramento de sua rede, que com 14 anos de vida e pouquíssima atualização, já não permitia que a gestão dos recursos fosse realizada com naturalidade e com a eficiência esperada. O foco dos investimentos e ações de TI neste ano de 2013 concentrou-se neste aprimoramento para que pudessem ser melhor cumpridas outras metas, como segurança e disponibilidade.

Muito embora vários dos aspectos abordados e discutidos nos quadros acima sejam alvo do cotidiano da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – SUTIC e discutidos também pelo Comitê Gestor de TI, a Instituição ainda passa pelo aprimoramento e amadurecimento dos seus processos.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Este item tem como finalidade averiguar se a Instituição tem adotado critérios de sustentabilidade ao fazer a aquisição de bens e na contratação de serviços de obras e representa uma iniciativa do Governo Federal voltadas a contribuir com a sustentabilidade ambiental e está sendo apresentado nos três subitens seguintes.

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Neste item estão apresentadas as informações relativas a gestão ambiental e licitações sustentáveis (Quadro 50). A unidade entende que evoluiu nesta área no exercício em análise.

Quadro 50 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. - Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>Eficiência energética, Biodegradabilidade, Rastreabilidade, Certificação; Garantia ampliada.</i>			x		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		

(Continua)

(Continuação)

<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis). <i>Sempre que possível a Unidade faz aquisições dessa natureza.</i></p>			x		
<p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. - Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <i>Comumente a Instituição solicita certificado quanto à origem da madeira para aquisição de móveis, similar ao FSC; Sempre solicita certificado EPEAT Gold para aquisição de computadores; Na aquisição de materiais de limpeza inflamáveis exige certificado INMETRO, ABNT NBR 5991 e registro no Ministério da Saúde e certificado ANVISA</i></p>			x		
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). - Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <i>Aquisição de condicionadores de ar de alta eficiência energética. Estes produtos devem possuir a melhor classificação energética possível, certificados pelo INMETRO quanto ao baixo consumo de energia (Pregão 86.2013). Aquisição de eletrodomésticos de alta eficiência energética e avaliação INMETRO (Pregão 84.2013).</i></p>			x		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). - Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <i>Aquisição de papel A4, reciclado, fabricado a partir do bagaço da cana-de-açúcar e pastas fabricadas com plástico reciclável; Aquisição de lixeiras fabricadas a partir de aparas de tubos de creme dental para coleta de lixo reciclado e para o descarte apropriado de pilhas e baterias, e aquisição de coletores exclusivos para separação de copos descartáveis para reciclagem; Aquisição de envelopes fabricados com papel reciclado (Adesão à ata do MMA); Aquisição de fragmentadores de papéis para fragmentação de documentos da UFERSA. Os papéis fragmentados serão doados as associações/cooperativas de catadores de resíduos recicláveis.</i></p>			x		
<p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). - Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <i>Aquisição de pincel marcador para quadro magnético, tipo recarregável e aquisição de refil de tinta recarregável.</i></p>		x			

(Continua)

(Continuação)

8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	x				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. - Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. <i>http://www2.UFERSA.edu.br/portal/view/uploads/setores/284/arquivos/PLSdefinitivo_UFERSA2013.pdf</i>					x
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos. <i>Aquisição de equipamentos laboratoriais com certificado de calibração da Rede Brasileira de Calibração – RBC – Inmetro; Aquisição de móveis de alto padrão de qualidade com cinco anos de garantia e Certificação ABNT e NR 17 do Ministério do Trabalho - Ergonomia; Aquisição de pneus com certificação do INMETRO indicado no Pneu e garantia Mínima de cinco anos.</i>			x		
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		x			
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Este tópico foi organizado de forma a se obter informações que permitam identificar como a Universidade tem utilizado recursos ambientais como papel, energia elétrica e água e ainda verificar se esta aderiu há algum programa de gestão ligado á temática sustentabilidade ambiental. Tais informações encontram-se no quadro 51.

Quadro 51 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão		Resultados			
Explanada Sustentável	2013		Implantado em 2013, o PLS, tem seus objetivos voltados a trabalhar aspectos de sustentabilidade ambiental no âmbito da UFERSA, observando as prerrogativas da legislação. De forma sucinta, em 2013, o PLS: promoveu orientações para compras de materiais de consumo sustentáveis; promoveu campanhas educativas; treinou pessoal para desenvolver ações de sustentabilidade; motivou a assinatura de termo de cooperação com cooperativas de coleta seletiva de resíduos; orientou a divulgação de editais baseado em boas práticas de gestão ambiental; Motivou a construção de abrigo de resíduos pela Universidade. Desenvolveu campanha educativas sobre o uso sustentável de energia elétrica, reciclagem de papel e substituição de copos descartáveis.			
Plano de Logística Sustentável - PLS	2013					
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$)		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel Próprio Resma	1754	1444	2014	14.220,00	11.707,52	16.328,91
Papel Contrato resma	5301,92	3961,48	3428,64	42.986,39	32.118,49	27.798,37
Água	10.329m ³	4,878 m ³	5.623 m ³	58.916,01	23.056,09	25.040,78
Energia Elétrica	5.868.658 kW	3.321.437 kW	2.822.858 kW	2.056.690,49	1.389.797,55	1.163.653,33
Total				2.172.81,89	1.456.679,65	1.232.821,39

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

8.3 MEDIDAS PARA REDUÇÃO DE CONSUMO PRÓPRIO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

A unidade aprovou no exercício 2013 um Plano de logística Sustentável que contempla um conjunto de medidas voltadas para trabalhar questões relativas a redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, cujas ações já se iniciaram no exercício com campanhas de educação ambiental, como já explicitado no quadro 51.

9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

A finalidade deste tópico é prestar informações acerca das deliberações/recomendações emanadas dos órgãos de controle interno e externo.

9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve deliberações do Tribunal de Contas da União passíveis de atendimento, no exercício.

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Em relação às deliberações do Tribunal de Contas da União, a Unidade informa um conjunto de deliberações não atendidas ao longo do tempo, por ocasião de medidas judiciais impetradas por servidores, que impediram a adoção de providências. Dessa forma o quadro 52 apresenta situações que permanecem pendentes de atendimento ao TCU, em função de adoção de medidas judiciais pelos interessados, que impedem o Gestor de proceder as recomendações/determinações.

Quadro 52 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.325/2011-3	5601/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle nº. 54916- TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão nº 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					

Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso Sr. Deonídio Pinheiro dos Santos (CPF: 056.297.054-15) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n° 2170/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo n° 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n° 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.3352011-9	2540/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;					
9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Pedro Quirino de Oliveira (CPF: 293.165.534-15) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n° 2997/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo n° 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n° 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de					

Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	015.333/2011-6	3792/2012 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	Controle n.º 52252 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr.(a) Maria de Fátima Oliveira (CPF: 074.561.234-20) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n.º 5177/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo n.º 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n.º 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.326/2011-0	11890/2011 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264

Descrição da Deliberação					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.3 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Francisco da Costa Cruz (CPF: 056.290.634-72) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 1043/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.</p>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	015.329/2011-9	8214/2011 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.4 – Nos termos do art. 262, §2º, do Regimento Interno deste Tribunal, emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, e submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, também do Regimento;</p>					

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Francisco Ernesto Sobrinho (CPF: 067.452.104-87) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 1082/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	015.324/2011-7	9895/2011 - 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Delvai Valdes de Murilo (CPF: 090.371.104-44) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 2169/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFESS considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve					

a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	015.321/2011-8	9893/2011 – 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264
Descrição da Deliberação					
9.3.1 – Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
9.3.2 – Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;					
9.3.5 – Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Alvani Batista da Silva(CPF: 062.965.134-53) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n° 2168/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFES considerados ilegais pelo TCU (processo n° 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n° 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	028.353/2009-8	9176/2011 – 2ª Câmara	9.3	Determinação	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN					26264

Descrição da Deliberação	
<p>9.3.1 – Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.4 – Nos termos do art. 262, §2º, do Regimento Interno deste Tribunal, emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, e submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, também do Regimento;</p> <p>9.3.1 – Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, o pagamento das parcelas relativas aos planos econômicos Bresser (26,05%) e Verão (16,19%), ora consideradas irregulares, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.1.A – Relativamente aos atos de aposentadoria apreciados neste acórdão , efetue a conversão da parcela de remuneração relativa ao “Plano Collor (84,32%)” em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada – VPNI, sujeita exclusivamente aos reajustes gerais de salário concedidos ao funcionalismo público federal, observados os valores percebidos pelos beneficiários na data em que foi prolatada a decisão judicial nos autos da Reclamação Trabalhista 2228/91;</p> <p>9.4 – Orientar a Universidade Federal Rural do Semi – Árido/RN – UFERSA que, nos termos do art. 262, § 2º, do Regimento Interno deste Tribunal, poderá emitir novos atos, livres das irregularidades ora apontadas, submetendo-os a nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, também do Regimento;</p>	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
<p>As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.1.A, 9.3.4 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Antônio Aldemir Fernandes Lemos (CPF: 056.292.764-68); Domingos Paulo de Souza (CPF: 085.694.794-68); Expedito Rosado de Souza (CPF: 229.706.304-00); Francisco Félix Barbosa (CPF:155.193.844-87); Francisco Valter Rosado Guimarães (CPF: 043.742.904-00); Josué Fernandes Pedrosa (CPF: 056.289.384-91); José Freire da Rocha (CPF: 074.354.104-97); Maria Rodrigues Silveira (CPF: 429.979.764-72); Maria de Fátima Rodrigues Vasconcelos (CPF: 090.364.074-00); Moacir Caetano da Silva (025.714.204-53); Ozelita Gadelha da Silva Araújo (CPF: 085.713.414-00); Raimunda Maria Félix (CPF: 750.334.704-00); e Valdemar Galdino da Silva (CPF: 097.353.304-82) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 5953/2013 da 2º Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, ademais disso, promovendo alterações ao Acórdão nº 9176/2011, a UFERSA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de ex-servidores desta IFESS considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram em situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2013.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>São fatores que interferem negativamente para adoção de providências pelo Gestor a complexidade jurídica que envolve a implementação da respectiva deliberação do TCU, bem como, a considerável quantidade de servidores ativos e inativos no âmbito da UFERSA que se encontram em situação semelhante à impugnada na presente deliberação pela Corte Federal de Contas.</p>	

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

O tópico relativo ao tratamento das recomendações dos órgãos de controle interno tem como objetivo permitir que o Tribunal de Contas da União conheça, quais as providências adotadas pela unidade Jurisdicionada, a ele, para dar tratamento às recomendações feitas pelo órgão de controle interno e estão apresentadas nos dois subitens que se seguem.

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

No quadro 53 estão dispostas as informações sobre atendimento a recomendações do órgão de controle interno.

Quadro 53 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201209893	1.1.1.1	Ofício nº38096/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 19/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se à UFERSA que seja normatizado, internamente, em relação à Unidade de Auditoria Interna:			
<ul style="list-style-type: none"> a) Que seja autorizado a ter acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias; b) Que tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário; c) Que, em caráter complementar à normatização da CGU, seja vedada a participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria. 			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Conselho Universitário			
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada Emenda ao Regimento Geral da UFERSA, incluindo ao artigo 427 da norma os 1§ e 2§.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Normatização das prerrogativas e vedações da Unidade de Auditoria Interna da UFERSA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

2	201203319	2.1.1.3	Ofício nº7099/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 06/03/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Adotar controles patrimoniais adequados que permitam a emissão tempestiva do Inventário de Bens Móveis da unidade, que reflita a situação contábil e a localização física dos bens, conforme Termos de responsabilidade atualizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Os bens patrimoniais móveis da Universidade foram recadastrados por comissão designada por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 1090/2011, que resultou no cadastramento de 20.332 (vinte mil trezentos e trinta e dois) bens distribuídos em 863 (oitocentos e sessenta e três) locais, tendo sido concluída a atividade em 29 de junho de 2012, conforme relatório anexo ao memorando eletrônico nº 2/2012 – CRBM. Porém, ao final de julho de 2012 ainda faltava expedir os respectivos termos de responsabilidade sobre o patrimônio da UFERSA aos Dirigentes de algumas Unidades Administrativas, contudo, a expedição destes atualmente encontra-se devidamente concluída.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização integral do Inventário de Bens Móveis da UFERSA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores. O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de recadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de recadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203319	2.2.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Implemente conjunto de princípios de controles internos administrativos, sejam por atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que seus objetivos sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pela missão institucional da Unidade Jurisdicionada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Foi designado um servidor ocupante do cargo de Contador, como responsável pela análise e correção dos lançamentos cadastrais e financeiros efetuados durante o período de atualização da folha de pagamento, bem como de sua homologação, ademais disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas teve a sua nova estrutura administrativa e regimental aprovada pelo Conselho Universitário desta Universidade, no intuito de promover uma maior organização dos seus processos e rotinas de trabalho.			

Síntese dos Resultados Obtidos			
Reformulação da estrutura administrativa e fortalecimento dos controles internos administrativos da UFERSA no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203319	1.1.3.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012 c/c Ofício nº7099/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 06/03/2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaborar, divulgar, implantar e monitorar uma política de reciclagem de resíduos sólidos no âmbito da UFERSA, envolvendo toda a comunidade. 2) Capacitar, em compras ambientalmente sustentáveis, as equipes envolvidas na especificação/descrição dos bens e serviços. 			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A UFERSA elaborou Plano de Logística Sustentável e efetuou por meio de Termo de Cooperação Técnica com a ESAF programa de Curso em “Contratações Sustentáveis.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Implementação de política de reciclagem de resíduos sólidos no âmbito da UFERSA e aquisição de competências e habilidades as equipes envolvidas na especificação/descrição dos bens e serviços para realização de Contratações Sustentáveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203319	1.1.1.1	Ofício nº16785/2012/CGU-R/RN/CGU-PR, de 13/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Registrar no sistema SIMEC a despesa liquidada em vez da despesa empenhada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada			
A UFERSA utilizou no relatório de gestão referente ao exercício de 2012 os modelos de demonstrativos contábeis definidos pelo TCU, uma vez que consignou no demonstrativo de despesas tanto os valores empenhados quanto liquidados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação do registro de despesa aos modelos de demonstrativos contábeis definidos pelo TCU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	241155	Recomendação n° 001 da Constatação n° 002.	Ofício n°25959/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 20/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Efetuar a Publicação das Tomadas de Preço e Concorrências que vierem a ser realizadas pela UFERSA em jornal diário de grande circulação no Estado e jornal de circulação no Município, cooante preconizado no art. 21, inciso III, da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada			
Publicação das Tomadas de Preço e Concorrências da UFERSA no DOU e no jornal Tribuna do Norte, o qual detêm grande circulação no Estado e também na cidade de Mossoró e demais Municípios onde a UFERSA realiza obras.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento ao princípio da publicidade e economicidade no que tange a publicação das Tomadas de Preço e Concorrências da UFERSA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Ainda em relação ao que recomenda o item 9.2, o quadro seguinte apresenta as recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento. A Gestão esclarece que todas as recomendações feitas pelo OCI, foram atendidas, exceto a constante do quadro com base na motivação explicitada.

Quadro 54 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203319	4.2.1.1	Ofício nº7099/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 06/03/2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
1) Abstenha-se de conceder pensão em desacordo com o artigo 2º da lei nº 10.887/2004, como também manter o pagamento da pensão cujos valores não encontrem respaldo legal no referido artigo. 2) Proceda a cobrança e recolhimento de valores pagos indevidamente a pensões concedidas a partir de julho de 2044; e 3) Apure responsabilidades pelo pagamento de pensão em desacordo com a Lei nº 10.887/2004.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas e Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Administração adotou providências para cobrar e recolher os valores pagos indevidamente a pensões concedidas, conforme recomendação. Contudo, faz-se necessário esclarecer que está Universidade tem de cumprir os prazos estabelecidos na Orientação Normativa nº 04, de 21 de fevereiro de 2013, sempre preservando o direito ao contraditório e a ampla defesa, de modo que a dificuldade em proceder com a notificação tem retardado o andamento processual. Noutro quadrante a Administração instaurou processo para apurar responsabilidades pelo pagamento de pensão em desacordo com a Lei nº 10.887/2004, no entanto, o respectivo processo não resultou em imputação de culpa a qualquer servidor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Semi-Árido foi criada em 06 de março de 2001 e está composta nos termos do Artigo 14, Parágrafo Único do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002. Sua Vinculação é ao Conselho Universitário, órgão superior de deliberação coletiva da Universidade em matéria de administração e política universitária, conforme artigo 45 do Regimento Geral da UFERSA.

A equipe técnica (Quadro 55) da Auditoria Interna está composta de dois servidores do quadro permanente da instituição e um estagiário bolsista do curso de bacharelado em Ciências Contábeis. Em função da necessidade do serviço, a Unidade Auditoria Interna com fundamento no Parágrafo Único do Artigo 425 do Regimento geral da UFERSA poderá excepcionalmente solicitar ao Reitor, servidores de outras áreas, com elevados conhecimentos técnicos, para participarem de missões conjuntas específicas.

Quadro 55 – Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGO / FUNÇÃO
André Luís Américo Moreira	Bacharel em Direito/Especialista em Direito Público	Auditor – Chefe
Marília de Lima Pinheiro Gâdelha	Bacharel em Direito / Especialista em Direito e Processo Tributário e Direito do Trabalho.	Auditora
Ítalo Roberto Alecrim de Morais	Acadêmico de Ciências Contábeis	Estagiário

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

Os procedimentos para realização dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna se constituem de exames e análises, incluindo testes de observância e testes substantivos, objetivando obter subsídios necessários para fundamentação dos papéis de trabalho, que por sua vez tem como escopo fornecer informações, orientações e recomendações à alta administração da UFERSA com vistas ao fortalecimento da gestão.

A Unidade de Auditoria Interna sistematiza os trabalhos de auditoria em processos, que por sua vez contemplam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de auditoria realizadas, nesse diapasão, são inseridos no bojo dos respectivos processos os papéis de trabalho produzidos ou colacionados no decorrer das ações, como: Solicitações de Auditoria expedidas, Evidências de Auditoria colacionadas no decorrer dos exames, o(s) Relatório(s) de Auditoria Preliminar encaminhado(s) ao Dirigente da Unidade Auditada para eventual manifestação, o Relatório de Auditoria encaminhado ao Reitor da UFERSA com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada, entre outros papéis produzidos ou colacionadas no decorrer da execução ou monitoramento dos trabalhos.

Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna durante o exercício de 2013 se materializaram principalmente através da confecção de Relatórios de Auditoria, realizados com fundamento no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2013, e ademais disso, considerando a política interna traçada pela Instituição em função da proposta orçamentária para o exercício de 2013.

Cabe elucidar que após sua expedição, os Relatórios de Auditoria contendo eventualmente recomendações destinadas ao Reitor são digitalizados e encaminhados a Sua Magnificência com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada por intermédio de memorando eletrônico da lavra do Chefe da Unidade de Auditoria Interna via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, oportunidade em que se realiza no próprio sistema informatizado supracitado o controle da certificação de que a alta gerência tomou conhecimento do Relatório de Auditoria e das eventuais recomendações consignadas neste pela Unidade de Auditoria Interna.

Posteriormente ao encaminhamento dos Relatórios de Auditoria ao Reitor é iniciado o procedimento de acompanhamento das ações gerenciais para implementação das recomendações, bem como, o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna através da expedição de solicitações de auditoria e de realização de reuniões junto ao Reitor e/ou Dirigente do Setor Responsável pela implementação das recomendações para conhecimento das medidas administrativas até então adotadas pela gestão, e concomitantemente, assessorar a alta administração na busca de soluções, saneamento de fragilidades e certificação dos potenciais riscos assumidos em decorrência da não implementação da recomendação exarada pela Unidade de Auditoria Interna.

9.3.1 Descrição das ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2013.

As informações acerca das ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2013, acham –se apresentadas no quadro 56.

Quadro 56 - Descrição das ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2013.

Nº RELATÓRIOS E/OU NOTAS TÉCNICAS	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS	ESCOPOS EXAMINADOS	CRONOGRAMA EXECUTADO	RH E MATERIAIS EMPREGADOS
Nota Técnica nº 01/2013	Reserva Técnica	Apresentação de sugestões à redação da proposta final do Novo Estatuto da UFERSA.	07/03/2013 a 21/03/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
Nota Técnica nº 02/2013	Reserva Técnica	Utilização do símbolo das Armas Nacionais nos papéis de expediente, convites e publicações oficiais da UFERSA.	22/09/2013 a 26/09/2013.	02 servidores – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº03/2013	Área 05 - Subárea 01 Assunto: 01	Acompanhamento dos atos e fatos inerentes a acumulação de cargos, empregos e funções públicas no âmbito da UFERSA.	04/12/2012 a 18/04/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº04/2013	Reserva Técnica	Apuração de eventual irregularidade quanto ao uso de veículos automotivos pertencentes à frota da UFERSA.	28/06/2013 a 05/07/ 2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº05/2013	Área:04 Subárea: 01 Assunto: 01	Avaliação objetiva sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UFERSA.	12/03/2013 a 18/09/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº06/2013	Área:03 Subárea: 03 Assunto: 03	Inspeção interna da execução de termo de cooperação referente a transferências de recursos com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	30/04/2013 a 23/09/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº07/2013	Área 01 - Subárea 02 Assunto: 05	Identificação, mensuração e avaliação dos controles internos administrativos da	12/08/2013 a 26/11/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.

		UFERSA no âmbito do Hospital Veterinário.		
RA nº08/2013	Área:02 Subárea: 03 Assunto: 03	Avaliação objetiva sobre a gestão de Suprimentos de Bens e Serviços no que tange a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal-CPGF no âmbito da UFERSA	27/08/2013 a 05/12/ 2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº09/2013	Área:01 Subárea: 01 Assunto: 01 e 02	Atuação dos Órgãos Colegiados em 2013 com análise do cumprimento dos atos expedidos pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Curadores (CC)	26/09/2013 a 05/12/2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº10/2013	Área:05 Subárea: 04 Assunto: 01	Análise interna dos processos que versam sobre Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, em relação a sua composição, conformidade e resultado/prejuízo ao erário no ano de 2013.	26/09/2013 a 30/12/ 2013.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº01/2014	Área:05 Subárea: 03 Assunto: 01	Acompanhamento dos atos e fatos inerentes à concessão de aposentadoria a servidores durante o exercício de 2013.	10/12/2013 a 06/01/2014.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº02/2014	Área:05 Subárea: 04 Assunto: 02	Acompanhamento dos atos e fatos inerentes à concessão de pensão durante o exercício de 2013.	10/12/2013 a 06/01/2014.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº03/2014	Reserva Técnica	Apuração de denúncia acerca da conduta funcional do servidor MÁSPOLY GÊNES DE MORAIS PAIVA, Técnico em Laboratório, Mat. Siape nº1739588.	12/11/2013 a 14/01/2014.	01 servidor – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº201316756	Auditoria Compartilhada	Análise do cumprimento do	21/10/2013 a 01/11/2013.	03 servidores – material de

	CGU-RN e AUDINT	Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva por servidores da UFERSA.		expediente e equipamento de informática.
--	-----------------	--	--	--

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

9.3.2 Descrição das recomendações formuladas pela unidade de auditoria interna no exercício 2013, informando sobre suas implementações.

O quadro 57 contém as informações referentes as recomendações da auditoria interna implementadas no exercício.

Quadro 57 - Descrição das recomendações formuladas pela unidade de auditoria interna no exercício 2013, informando sobre suas implementações.

Nº. DE RELATÓRIOS	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS.	RECOMENDAÇÕES	ESTÁGIO DE ATENDIMENTO
03/2013	1.Gestão de RH 1.1 Movimentação (atuação: acúmulo de cargo) - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Determine-se a notificação dos servidores abaixo relacionados para apresentar opção nos termos procedimentais cogentes explícitos no artigo 133, caput e parágrafos primeiro ao oitavo da Lei 8.112/90: - Ângelo Gustavo Mendes Costa - Gerlândia Joca de Castro - Karla Geane de Oliveira - Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros - Rosineide Tertulino de Medeiros Guilherme	Atendido
05/2013	1.Gestão Patrimonial 1.1 Gestão de Bens Imóveis - Pró-Reitoria de Administração	1) Seja completada a implantação do sistema informatizado para a gestão de bens imóveis no âmbito da UFERSA com a máxima brevidade; 2) sejam treinados mais servidores para a gestão de bens imóveis no SPIU net para que haja alternância saudável nessa gestão, assim como dos demais servidores envolvidos nos trâmites da gestão patrimonial, tanto de bens imóveis quanto móveis; 3) seja verificada a atual situação das glebas de terras cedidas junto a Secretaria do Patrimônio da União, certificando-se da formalização das cessões, bem como certificando-se se as cessões são por prazo determinado ou indeterminado, a fim de que a UFERSA tenha esta questão por finalizada definitivamente e formalmente documentada.	Em processo de atendimento.
06/2013	1. Gestão Orçamentária e	Haja o registro formal pelos fiscais dos contratos de suas atuações de	A verificar durante o exercício 2014.

	<p>Financeira 1.1 Convênios</p> <p>- Pró-Reitoria de Administração - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>	<p>fiscalização, bem como de suas impressões acerca da evolução e efetividade em relação aos objetivos estabelecidos pelo Termo de Cooperação.</p>	
07/2013	<p>1. Controles da Gestão 1.1 Controles Internos (Avaliação)</p> <p>- Hospital Veterinário</p>	<p>1) Promoção da regulamentação interna, observados os princípios gerais de direito e normas legais cabíveis, quanto à legitimidade, forma, critérios de exigência e cobrança de valores decorrentes dos serviços prestados a população pelo Hospital Veterinário da UFERSA.</p> <p>2) Implantação de melhorias na estrutura administrativa de apoio/suporte às atividades do HOVET, viabilizando em especial, a regular gestão financeira e contábil dos valores decorrentes dos serviços prestados a população pelo HOVET, bem como, o aprimoramento dos controles internos administrativos sobre o respectivo ambiente organizacional.</p> <p>3) Instaurar sindicância a fim de apurar eventual responsabilidade sobre a solicitação, aquisição e destinação dos bens sobre responsabilidade do HOVET que se encontra em situação de subutilização e aparente depreciação, em específico os seguintes: Autoclave Industrial (tombo: 2011003936), Lavadora Horizontal (tombo: 2011008195) e Secador Elétrico (tombo: 2011008196), aferindo respectivamente a necessidade e os critérios de aquisição dos mesmos, bem como, a existência de eventuais prejuízos ocasionados ao erário.</p> <p>4) Implantação de melhorias na estrutura administrativa de apoio/suporte às atividades do HOVET, viabilizando em especial, o regular gerenciamento, distribuição e controle de medicamentos e materiais correlatos estocados/alocados na farmácia do HOVET, bem como, o aprimoramento dos controles internos administrativos sobre o respectivo ambiente organizacional.</p> <p>5) Implantação no âmbito da Farmácia do Hospital Veterinário da UFERSA da função/módulo/ferramenta "Almoxarifado Setorial" do Sistema Integrado de Patrimônio,</p>	<p>A verificar durante o exercício 2014.</p>

		Administração e Contratos – SIPAC, com fulcro em viabilizar o gerenciamento patrimonial integrado e informatizado dos bens alocados no setor e auxiliar a gestão no Planejamento eficiente de aquisições/compras e no aperfeiçoamento dos controles internos administrativos exercidos pela UFERSA sobre a distribuição de medicamentos e materiais correlatos.	
08/2013	1. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços 1.1 Cartões de Pagamento do Governo Federal (Avaliação) - Gestor Financeiro e Agentes Supridos.	O dimensionamento dos limites concedidos guarde maior compatibilidade com o disposto no item 6.5 da Macrofunção SIAFI 02.11.21 e arts. 2º e 50 da Lei 9.784/99, no sentido de os valores concedidos a título de CPGF sejam melhor harmonizados com a demanda real.	A verificar durante o exercício 2014.
09/2013	1. Controles da Gestão 1.1 Controles Internos - Órgãos Colegiados	Sejam tomadas medidas com objetivo de exigir o cumprimento pela COSERN do disposto na Decisão CONSUNI/UFERSA nº 27/2013, a qual é embasada em normativo da agência reguladora pertinente, sendo viável por meio da Procuradoria Jurídica (AGU) aviar medida pertinente, afim de que seja sanado o impasse.	A verificar durante o exercício 2014.
10/2013	1. Gestão de RH 1.1 Regime Disciplinar 1.1.1 Processos de sindicância e PAD - Gabinete	1) Seja viabilizado controle permanente e concomitante dos processos disciplinares instaurados, com o acompanhamento de sua tramitação quanto à conformidade jurídica, prazos, e especialmente, quanto a sua efetividade, com o atendimento da finalidade tutelada. 2) Reitera a recomendação do relatório pertinente a esta matéria expedido em 2012, por esta auditoria interna, no que tange a necessidade e conveniência da constituição de Comissão Permanente de Processo Disciplinar, formada por servidores capacitados especificamente para tal função, preferencialmente tendo o presidente com formação jurídica, ou dispondo de assessoria permanente em suas reuniões.	A verificar durante o exercício 2014.
02/2014	1. Gestão de RH 1.1 Seguridade Social 1.1.1 Aposentadoria - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	1) Abstenha-se a UFERSA de conceder pensão sem anterior comprovação regular dos requisitos estabelecidos em lei e prévia emissão de parecer do setor de Recursos Humanos competente opinando acerca da legalidade da concessão. 2) Seja promovida, por meio de carta	Atendido Parcialmente.

		<p>registrada com aviso de recebimento ou outro meio eficaz, a NOTIFICAÇÃO da beneficiária/dependente Valdira Cosmo do Nascimento (CPF: 157.20.634-04) para que no prazo de 15 dias, SOB PENA DE SUSPENSÃO DO BENEFÍCIO, apresente pelos meios de prova admitidos em direito, comprovação da existência de união estável como entidade familiar entre esta e o instituidor de pensão João Leandro Filho (Mat. Siape: 396037; CPF: 062.967.344-68).</p> <p>3) Caso haja apresentação de material probatório pela beneficiária/dependente Valdira Cosmo do Nascimento nos termos da recomendação supracitada, seja em continuidade submetido o processo: 23091.004480/2012-53 a parecer da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a fim de opinar sobre a legalidade da respectiva concessão.</p>	
03/2014	<p>1.Reserva Técnica 1.1 Apuração de Denúncia</p> <p>- Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas e outros.</p>	<p>1) Seja promovida a instauração de processo administrativo disciplinar a fim de apurar responsabilidade do servidor Máspoly Gênes de Moraes Paiva, assegurando ao mesmo na oportunidade o exercício pleno do direito ao contraditório e a ampla defesa. 2) Seja submetido o histórico clínico do servidor Máspoly Gênes de Moraes Paiva à análise de junta médica oficial da UFERSA com fulcro em aferir a adequação e regularidade no âmbito desta IFES do conjunto de atestados apresentados pelo servidor ao setor de Recursos Humanos desta Universidade para fins de concessão de licença para tratamento de saúde.</p>	<p>A verificar durante o exercício 2014.</p>

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

Neste tópico o Órgão de controle Externo que saber se a Unidade esta acompanhando quantitativa e qualitativamente informações sobre a entrega da declaração de bens e rendas pelos servidores que compõem seu quadro de recursos humanos, conforme o artigo 1º da Lei 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O quadro a seguir contém informações sobre o total de servidores que cumpriram as obrigações impostas pela Lei 8.730/93.

Quadro 58 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	93	73	166
	Entregaram a DBR	93	73	166
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das Declarações de Bens e Renda é a Divisão de Administração de Pessoal – DAP. Essa unidade não tem sistema informatizado para essa atividade. No exercício de 2013, aqueles que não apresentaram cópia impressa da declaração, já haviam apresentado formulário de autorização de acesso à declaração do imposto de renda, devidamente assinados.

9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Este item não se aplica a Unidade

9.6 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

As declarações relativas à atualização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse Termos de Parceria – SICONV, encontram-se em anexo.

10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

As informações constantes deste item estão apresentadas de forma a contemplar os subitens 10.1, 10,2 e 10,3 da DN 127/2013 de 15/5/2013.

A Universidade tem utilizado para relacionar-se com a sociedade e a própria comunidade acadêmica três canais: O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, a Ouvidoria e a Assessoria de Comunicação – Assecom.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), materializado pela Lei de acesso a informação de nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, é o canal que permite ao cidadão a possibilidade de solicitar informações e dados registrados em documentos oficiais relativos às atividades administrativas da Universidade. Dessa forma, desde 16 de maio de 2012 está à disposição da comunidade o SIC/UFERSA. Com essa ferramenta o usuário pode solicitar informações de forma presencial ou eletronicamente por meio do e-SIC, destacando-se que este sistema é monitorado pela Controladoria Geral da União - CGU. No que concerne a reclamações, denúncias e sugestões, estas são feitas diretamente no sítio da UFERSA, na internet. Todavia, visando uma melhor satisfação e maior qualidade nesse serviço, o SIC/UFERSA está desenvolvendo ferramentas, para medir e dialogar com a comunidade a satisfação quanto ao serviço. No exercício 2013, foram feitas 51 solicitações, todas atendidas em prazo estabelecidos pela Lei. Não obstante, destas, três solicitações resultaram em recursos de primeira instância, três em segunda instância e dois em recursos de terceira instância, estes últimos, conforme legislação são direcionado pelo solicitante à CGU, quando entende que sua demanda não foi prontamente atendida.

Quanto à Ouvidoria, ensejada pela melhoria da qualidade e o aperfeiçoamento da prestação do serviço ao público, a UFERSA, tem na atuação da Ouvidoria o meio de estabelecer um elo de comunicação, especialmente, com a comunidade interna, composta pelos alunos e servidores docentes e técnico-administrativos, mas, também, com a comunidade externa à Universidade. Embora instituída desde 2008, somente a partir de 2012 é que a Ouvidoria foi melhor estruturada e passou a cumprir com sua finalidade, que é defender os direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e externa, com base na mediação e busca de soluções de conflitos extrajudiciais, sem caráter administrativo, executivo, ou judicativo, que possibilita ao usuário a livre manifestação de sua opinião, através de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, críticas e elogios sobre a prestação dos serviços públicos, visando garantir os direitos dos usuários, concretizando, assim, além do princípio da eficiência, os princípios da ética e da transparência nas relações. Assim, as demandas que chegam à Ouvidoria, são tratadas e analisadas por meio dos seguintes meios: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, onde os discentes podem no próprio ambiente do SIGAA, entrar em contato com a Ouvidoria e acompanhar os seus chamados; Página da Ouvidoria: (<http://www2.UFERSA.edu.br/portal/divisoes/ouvidoria>), local em que são disponibilizadas as informações sobre a atuação da Ouvidoria, bem como formulário online em que os interessados solicitam e enviam suas demandas, e ainda, o E-mail (ouvidoria@UFERSA.edu.br) que possibilita o recebimento de manifestações através de mensagens eletrônicas, assim como a interação da unidade com usuários e demais unidades da universidade; Por último destaca-se a comunicação por meio de telefone (84)3317-8232, de maneira a permitir à comunidade universitária o maior acesso possível à Ouvidoria.

Já a Assessoria de Comunicação é o canal por meio do qual a administração busca proporcionar ao público interno e externo uma visão ampla das atividades realizadas pela UFERSA, colocando-se à disposição de profissionais da imprensa local, regional e nacional, agilizando o levantamento de informações e o agendamento de entrevistas quando estas são solicitadas, mas também, colocando-se à disposição da comunidade interna na preparação de matérias e releases acerca da divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão, entre outras, desenvolvidas pelas pró-reitorias, atuando inclusive em atividades voltadas para a organização de eventos e o acompanhamento de coberturas jornalísticas mais elaboradas. O material noticioso que é produzido pela a assessoria é disponibilizado por meio de link da matéria no portal da Universidade e contém álbum fotográfico com registros e ilustrações. Também é alimentado diariamente o microblog Twitter, por meio do qual as matérias do portal são publicadas e divulgadas para o público externo. Ressalta-se ainda, as redes sociais que integram a “comunicação aberta” da Universidade e, por meio das quais o conteúdo noticioso da Instituição recebe mais uma possibilidade de prospecção. Assim para cumprir sua função a Assecom contribui nas produções de releases sobre os projetos, programas e ações desenvolvidas pela Universidade; produção do boletim informativo; elaboração da Folha da UFERSA; organização e agendamento de entrevistas e atualização das redes sociais da UFERSA (Twitter e Facebook).

A gestão esclarece ainda, que não possui mecanismos para medir a satisfação de seus usuários ou demais cidadãos, de modo que não possui resultados a serem apresentados.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em relação a este item, onde é solicitada informações quanto à fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis elaboradas pelas Unidades Jurisdicionadas, bem como acompanhar a implementação de novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

11.1.1 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

A Unidade informa que passou a aplicar integralmente os procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, pois diante dos procedimentos realizados pela Comissão que realizou o teste de recuperabilidade e depreciação dos bens cadastrados no sistema de controle patrimonial, todos os bens da Unidade passaram a sofrer depreciação, amortização ou exaustão.

A metodologia utilizada para cálculo da depreciação pela Universidade é o *método das quotas constantes*. As taxas utilizadas para cálculo, bem como, a estimativa

da vida útil econômica do ativo, são as que constam na Macrofunção 020330 do Manual Siafi disponível na página da Secretaria da Receita Federal – STN.

Como previsto na NBC T 16.10 que trata dos procedimentos de avaliação e mensuração dos Ativos e Passivos em entidades do setor público a Unidade adota os seguintes procedimentos para avaliação mensuração dos seus ativos e passivos:

- a) Disponibilidades: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo disponibilidade em moeda estrangeira;
- b) Créditos e Dívidas: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo obrigações em moeda estrangeira na data do último balanço patrimonial;
- c) Estoque: são mensurados ou avaliados pelo seu valor de aquisição ou fabricação;
- d) Imobilizado: Os bens móveis passaram por comissão que realizou o teste de recuperabilidade dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2009. Os bens imóveis passaram por reavaliação realizada por comissão interna em dezembro de 2012;
- e) Intangível: são avaliados pelo valor de aquisição ou produção.

A adoção dos procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 teve impacto no resultado do exercício tanto de forma aumentativa (reavaliação de bens imóveis e teste de recuperabilidade de bens móveis) como de forma diminutiva (depreciação e teste de recuperabilidade de bens imóveis), o que reflete mais fielmente a composição patrimonial da Instituição.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 Declaração Plena

A declaração do contador responsável pela Universidade encontra-se anexa a este Relatório.

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 133/2008

O item não se aplica a Universidade, pois esta unidade executa sua contabilidade no sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal – SIAFI

11.6 RELATORIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

O item não se aplica a Unidade não firmou contrato de gestão

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ

Para o exercício de 2013 a unidade aponta como item mais relevante para a administração da IFES e, certamente, de outras, a utilização do Regime Diferenciado de Contratação – RDC, instituído no ano de 2011 pela lei 12.462/2011, para contratação de serviços diversos e utilizado pela Universidade a partir de junho de 2013, para contratação de obras. Foram realizadas com êxito 16 RDC's totalizando R\$ 30.376.127,40 em valor contratado, que representou uma economia de R\$ 3.336.674,18 em relação ao valor estimado para as contratações (Quadro 59).

O Regime Diferenciado de Contratação possibilitou a Unidade maior agilidade nas contratações, uma vez que diminuiu os prazos para publicação e ainda aprimorou os procedimentos de interposição, análise e julgamento de recursos quanto aos atos praticados pela Comissão de Regime Diferenciado de Contratação. Além disso, ressalta-se que a utilização do RDC possibilitou a participação de maior número de licitantes no certame, considerando que o mesmo ocorre em um ambiente virtual e que não necessita da presença física dos licitantes, vista que estes participam *on line* e também possibilita o acompanhamento por parte da sociedade.

Assim considerando o sucesso obtido com a utilização desta da modalidade de licitação, a Unidade entende que seria muito interessante e adequado a ampliação da mesma para contratação de outros itens que não obras e serviços pelas IFES.

Quadro 59 – Demonstrativo do número de processos licitatórios realizados no ano de 2013 na modalidade de Regime Diferenciado de Contratações - RDC

PROCESSO	LICITAÇÃO	OBJETO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CONTRATADO (R\$)
23091.001483/2013-16	RDC 02	CONSTRUÇÃO DE ABRIGO SÓLIDO NO CAMPUS DA UFERSA EM MOSSORÓ	725.435,19	694.800,00
23091.003835/2013-78	RDC 03	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENGENHARIA FLORESTAL - MOSSORÓ	1.062.561,12	922.680,00
23091.003941/2013-51	RDC 04	CONSTRUÇÃO DOS LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS - PAU DOS FERROS	2.133.756,56	1.899.000,00
23091.004158/2013-13	RDC 06	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA 2 PAV. CARAUBAS	1.988.869,73	1.978.540,20
23091.004102/2013-51	RDC 07	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA NO CAMPUS DA UFERSA DE PAU DOS FERROS-RN	1.739.058,63	1.730.000,00
23091.004344/2013-44	RDC 08	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - MOSSORÓ	2.091.837,31	1.776.919,12
23091.004270/2013-46	RDC 09	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS PARA PROFESSORES II CAMPUS DE PAU DOS FERROS	1.997.202,46	1.841.400,00
23091.004196/2013-68	RDC 10	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE LABORATÓRIOS DE	2.060.652,01	1.574.000,00

		PESQUISA EM CIÊNCIAS VEGETAIS - MOSSORÓ		
23091.004342/2013-55	RDC 11	CONSTRUÇÃO DE AVIÁRIO EXPERIMENTAL NO SETOR DE AVICULTURA DA UFERSA MOSSORÓ	198.170,00	198.098,08
23091.004334/2013-17	RDC 12	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS NO CAMPUS DA UFERSA MOSSORÓ/RN	10.128.594,26	9.144.000,00
23091.004341/2013-19	RDC 13	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS EXPOCENTER NO CAMPUS MOSSORÓ	1.014.446,36	958.000,00
23091.004343/2013-08	RDC 14	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS DE APOIO À PROGRAD - NEAD E MONITORIAS NO CAMPUS MOSSORÓ	2.100.919,60	1.952.000,00
23091.004338/2013-97	RDC 15	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA NO CAMPUS OESTE DA UFERSA EM MOSSORÓ	959.154,00	891.700,00
23091.004509/2013-88	RDC 16	CONSTRUÇÃO DA ALA PARA GRANDES ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFERSA	1.227.076,88	1.095.000,00
23091.004345/2013-99	RDC 17	CONSTRUÇÃO DA NOVA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CAMPUS DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN	1.272.623,98	1.249.990,00
23091.004510/2013-11	RDC 18	CONSTRUÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DO CAMPUS DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN	3.012.443,49	2.470.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

13 CONTEUDOS ESPECIFICOS DA UNIDADE

Os itens que se seguem fazem parte da parte B, item 6, do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e são referentes aos indicadores de desempenho da Universidade nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário, considerando a ampliação feita pelo Acórdão nº 1.043/2006 – plenário. De forma a complementar informações a cerca do desempenho da Instituição, são apresentados após a disposição destes indicadores institucionais segundo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD. Também contempla este item, conforme Portaria TCU nº 175/2013, informações sobre projetos desenvolvidos pela fundação de apoio sob a égide da Lei 8.958/94.

13.1 INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores utilizados pela Unidade, para avaliar o desempenho da Gestão, quanto ao cumprimento da missão institucional estão sendo apresentados, conforme orienta a Decisão Normativa TCU nº 408/2002 e ainda em orientação do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

13.1.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DA IFE NOS TERMOS DA DECISÃO 408/2002 – TCU – PLENÁRIO

Com base na orientação prevista na Portaria TCU nº 175/2013, estão apresentados no Quadro 60 a série temporal dos dados utilizados para cálculo dos indicadores de gestão definidos pelo Tribunal de Contas da União, para o período de cinco anos. Observar que os mesmos crescem ao longo de todo período, indicando que, de maneira geral, os indicadores de gestão do TCU tem tendência de serem crescentes. Esta evolução dos indicadores é consequência do crescimento da Universidade no período, motivados pela criação de novos cursos, contratação de pessoal, maior aporte de recursos para a Universidade, entre outros.

Quadro 60 – Resultados dos indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da Ufersa, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2009/2013

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente sem HU*	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99	99.130.616,76	127.346.359,42
Número de Professor Equivalente	263,00	321,50	393,00	441,00	508,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	350,50	397,25	474,25	622,00	783,00
Total de Aluno Regularmente Matriculados na Graduação – AG	2.906,5	4.023,50	4.951,00	5.644,50	6.666,50
Aluno de Pós-Graduação - APG	516,00	634,00	646,00	387,50	491,00
Aluno Equivalente de Graduação - AGE	5.273,34	5.252,50	7.508,29	9.153,22	10.162,35
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AGTI	2.217,33	2.377,29	3.446,41	4.260,56	4.857,21
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - APTI	516,00	634,00	646,00	775,00	982,00

* A Unidade não possui hospital universitário

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento

Apresentados os indicadores primários do TCU e seguindo orientação da Portaria TCU nº 175/2013, os itens seguintes referem-se aos nove indicadores de desempenho preconizados na Decisão TCU 408/2002, constantes do Quadro 61 em uma série histórica de um período de cinco anos, acrescido da relação entre o exercício de 2009 e o exercício de referência, 2013. Observando-se a série histórica de cada indicador, percebe-se que estes tendem a crescer à medida em que a Universidade se consolida.

Quadro 61 - Indicadores de Gestão – 2009/2013, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013	2013/09 (%)
I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente*	8.286,68	11.393,17	9.858,86	9.984,73	11.426,99	137,90
II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	10,08	8,38	10,30	11,42	11,49	113,99
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU*	7,56	6,78	8,54	8,10	7,46	98,68
IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente	1,33	1,24	1,21	1,41	1,54	115,79
V – Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,59	0,70	0,75	0,73	96,05
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós Graduação (GEPG)	0,07	0,04	0,06	0,06	0,07	100,00
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,57	3,71	3,55	3,46	3,57	100,00
VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,27	4,00	3,90	4,12	4,02	94,15
IX – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	60%	48%	89%	36%	40%	66,67

* A Unidade não possui hospital universitário

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento

13.1.1.1 O Custo Corrente por Aluno Equivalente

Este índice indica o custo do aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$I. \quad \text{Custo Corrente /Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Verifica-se da análise do Quadro 61 e Gráfico 02, que o custo corrente por aluno equivalente teve um incremento de 37,90% em relação ao ano de 2009 e ainda que a mesma é crescente de 2011 a 2013. Este comportamento é consequência das variações do orçamento de custeio disponibilizado para a Instituição. O comportamento deste indicador pode ser constatado, também, observando-se o gráfico em referência. Esta relação é importante para fins de análise dos custos com manutenção da Instituição com base em seu orçamento de custeio.



Gráfico 02 – Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2009/2013.

13.1.1.2 A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$\text{II. Aluno tempo Integral / Professor equivalente} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

A exemplo do observado para a relação anterior identifica-se da análise do Quadro 61 e Gráfico 03, que a relação obtida entre o número de aluno tempo integral e professor equivalente, também cresce entre 2011 e 2013. Percebe-se observando o referido quadro, que o número de alunos por docente aumenta em relação ao ano de 2009, em 13,99, mas que parece existir uma tendência desse número se estabilizar em torno de 10,33 alunos/docente. Destaque-se que o indicador representa, proporcionalmente, a quantidade de alunos que estão sob a responsabilidade de um docente na Instituição.

13.1.1.3 A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente

É obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

A força de trabalho administrativo da Universidade é obtida da relação aluno tempo integral/funcionário equivalente sem HU e expressa a produtividade e a eficiência dos servidores técnico administrativos da Instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. O Quadro 61 e Gráfico 03 expressam os dados dessa relação e demonstram que este oscila para todo o período e que tem um pequeno decréscimo (1,32%) quando comparado ao ano de 2009. Estas variações na relação aluno/servidor técnico é diretamente influenciada pelas variações

do aumento dos recursos com despesas correntes, contratações de técnico-administrativos ao longo do período, e também do processo em curso de consolidação de novos cursos graduação, bem como da criação de novos cursos de pós-graduação, como já citado em relatórios anteriores.

13.1.1.4 A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente

A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa:

$$\text{IV. } \frac{\text{Funcionário equivalente/ Professor Equivalente}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Verificando-se os dados do (Quadro 61 e Gráfico 03) percebe-se que a relação entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes, que representa, proporcionalmente, quantos servidores técnico-administrativos há para um professor, tende a ser crescente ao longo do tempo. No período entre 2009 a 2013 a mesma eleva-se em 15,79% e é crescente de 2011 a 2013, como resultado do maior número de número de contratações de servidores técnicos. Contudo, é preciso ressaltar que esta relação ainda precisa ser melhorada, uma vez que novos cursos de graduação e de pós-graduação têm sido criados, o que requer maior força de trabalho por parte dos servidores técnico-administrativos.



Gráfico 03 – Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013.

13.1.1.5 O índice denominado Grau de Participação Estudantil

É obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício, expressa da seguinte forma:

$$\text{V. } \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{G\text{TI}}}{A_G}$$

O Quadro 61 e Gráfico 04 apresentam informações relativas a grau de participação estudantil, entre outras. Este índice tem como fim mensurar o número de alunos matriculados na graduação com dedicação integral ao curso e expressa, de certo modo, o tempo que os discentes levam para integralizarem o desenho curricular de seus respectivos cursos. Os dados indicam que essa relação não tem apresentando uma instabilidade ao longo do período, sofrendo inclusive uma redução de 3,95% em relação ao ano de 2009 e também decresce em relação a 2012. Tem interferido nessa relação a crescente oferta de vagas nos cursos de graduação, criação de novos cursos e reestruturação das integralizações curriculares, que têm sido alteradas com certa frequência como forma de melhor definir o perfil dos egressos da Instituição ao mercado de trabalho

13.1.1.6 O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

Indica a participação dos alunos de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$\text{VI. Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação, que está para o número de alunos que participam de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da Instituição, permaneceu constante quando comparado ao exercício de 2009, mas a exemplo do comportamento observado para outros indicadores, cresce a partir de 2010 (Quadro 61 e Gráfico 04). Este indicador está sendo fortemente influenciado pelo crescente número de matrículas em cursos de graduação no período, já que o número de novas vagas na graduação é proporcionalmente maior do que o da pós-graduação interferindo diretamente nas matrículas de pós-graduação.



Gráfico 04 - Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013.

13.1.1.7 O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}}$$

No exercício em análise, o valor do indicador Conceito CAPES/MEC, que varia de 1 a 7 e tem como finalidade avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES, manteve-se igual ao valor obtido para o ano de 2009 (Quadro 61 e Gráfico 05). Este índice tem se mantido ao redor de 3,6, em função da criação de novos cursos de pós-graduação a cada exercício, que, normalmente, iniciam com conceito três e só são avaliados após completado o primeiro triênio. Sabe-se que este indicador é influenciado segundo aspectos relativos a quantidade e qualidade das publicações dos programas de pós-graduação, da relação aluno/docente de pós-graduação, entre outros aspectos, que podem estar influenciado também o resultado para o indicador. Ressalva-se, para melhor esclarecimento, que a Universidade tem estimulado tanto a abertura de novos cursos de pós-graduação, como incentivado a qualificação docente para fortalecer estes programas, como também tem dado incentivos a publicações, disponibilizando recursos para tal.



Gráfico 05 - Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013.

13.1.1.8 O Índice de Qualificação do Corpo Docente

Representa o quociente obtido da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, dividido pelo total de docentes da instituição. Excetuam-se do cálculo aqueles docentes afastados de suas funções por cessação ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

Estabelecido com o fim de avaliar o grau de qualificação do corpo docente das IFES, este indicador é obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, e o total de docentes de uma IFE e varia entre 1 e 5, sendo os docentes pontuados de acordo com sua titulação máxima, da seguinte forma: 1 se for graduado; 2 se for especialista; 3 se for mestre; e 5 se o docente for doutor. No exercício 2013, o Índice foi igual a 4,02 (Quadro 61 e Gráfico 06), valor ligeiramente menor que o obtido em 2009, o que representa 80,40% do valor máximo 5, indicando que a UFERSA mantém uma boa qualificação de seu corpo docente, mesmo tendo havido uma pequena redução em relação a 2009 e 2012. Como explicitado em outros exercícios, este indicador tem sido influenciado pela contratação de novos docentes sem o título de doutor, mesmo a Administração priorizando em seus editais a contratação de docentes doutores.



Gráfico 06 - Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013.

13.1.1.9 A Taxa de Sucesso na Graduação

É obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{\text{DI}})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_{\text{I}})}$$

A taxa de sucesso na graduação em 2013 teve um decréscimo de 33,33% em comparação ao exercício de 2009 o (Quadro 61 e Gráfico 07). Este indicador tem decrescido no período, motivado pela abertura de novas vagas nos novos cursos de graduação e certamente só voltará elevar-se quando os novos cursos forem sendo consolidados e passarem a diplomar seus ingressantes. Salienta-se que este indicador permite aferir o percentual de alunos que concluem seus cursos de graduação no tempo de duração padrão prevista para cada curso e, serve para balizar o grau de eficiência das instituições na formação superior, já que é influenciado negativamente pela retenção e pela evasão dos alunos que ingressam nas instituições federais de ensino superior.



Gráfico 07 – Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2009/2013.

13.1.2 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD

De forma a complementar informações acerca do desempenho da Universidade por meio de indicadores, considerando que os indicadores do TCU são até certo ponto restritivos, há alguns anos a Administração optou por utilizar indicadores de gestão acadêmica estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD. Estes indicadores foram estabelecidos como forma de fornecer às universidades um conjunto de indicadores de gestão para o sistema federal de ensino superior, que permitisse avaliar o desenvolvimento das instituições federais. Assim nos itens seguintes, estão apresentados parte destes indicadores, ressaltando-se, que nos anos anteriores foram apresentados tomando como base de cálculo dados do ano de referência definido pelo FORPLAD e correspondente ao exercício de 1997 e, somente agora, após termos conseguido uma série histórica dos mesmos passamos a apresentá-los com base em dados do período 2009 a 2013.

Os indicadores FORPLAD, obtidos para análise do desempenho acadêmico da Universidade no exercício 2013 podem ser analisados observando-se o Quadro 62. O mesmo completa a série histórica do período de 2009 a 2013 e estão representados por indicadores de graduação, pesquisa, extensão, acervo e corpo de pessoal.

Quadro 62 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2009/2013.

Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013	2013/09 (%)
Relação Aluno Diplomado/Docente	0,70	0,64	1,30	1,41	1,08	154,83
Relação Aluno em tempo integral/Docente em tempo integral	8,33	8,74	8,05	11,07	9,70	116,39
Relação número de matrículas/Docente em tempo integral	10,92	13,02	14,07	14,78	13,64	125,00
Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	100	143	179	209	240	240,32
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	100	138	170	196	235	235,12
Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	4,07	16,15	24,29	27,07	30,91	759,45
Taxa de Evasão na Graduação	32,94	16,13	34,37	32,82	21,84	66,30
Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,36	0,36	0,33	0,31	0,29	80,56
Taxa de Matrícula na Pós-Graduação	0,08	0,07	0,06	0,07	0,07	87,50
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado)	100,00	129,17	125,00	150,52	182,81	182,81
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado)	100,00	104,55	125,76	181,81	212,12	212,12
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,19	0,25	0,25	0,23	0,45	236,58
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,17	0,22	0,20	0,27	0,58	341,56
Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,43	1,82	1,63	1,83	1,94	135,66
Produtividade de Docente Doutor	0,30	0,40	0,39	0,38	0,64	213,33
Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,14	0,06	0,06	0,08	0,06	45,83
Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,15	0,06	0,06	0,03	0,08	53,69
Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão (*)	0,51	0,59	0,37	0,53	0,51	100,00
Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	1,00	1,21	1,39	1,51	1,97	197,00
Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado – IDTM (%)	1,00	1,86	2,48	2,31	3,38	338,00
Índice de Crescimento do N° de Docentes com Doutorado – IDTD (%)	1,00	,97	1,10	1,22	1,44	144,00
Taxa de Docentes Temporários (%)	0,04	0,05	0,10	0,11	0,05	125,00
Densidade de livros por matrículas	8,98	7,22	5,56	5,57	6,56	73,05
Densidade de títulos por matrículas	3,30	2,71	2,15	2,05	1,93	58,48
Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação	134,29	40,29	52,09	21,69	20,14	15

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

13.1.2.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD

13.1.2.1.1 Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD

A relação aluno diplomado por docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$\text{RDD} = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

Para o exercício em análise (Quadro 62) e Gráfico 08) a relação aluno diplomado por docente elevou-se em 54,83% quando comparada ao ano de 2009. Este incremento na relação deve-se a criação de novos cursos graduação no período elevando o número de diplomados à medida que os novos cursos criados se consolidavam. Ao longo do período também se constata que a relação sofre variações para menos, motivadas certamente pela contratação de novos docentes ao longo dos cinco anos.

13.1.2.1.2 Relação Aluno/Docente – RGD e RMD

A relação aluno/docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$\text{RGD} = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$\text{RMD} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Os valores obtidos para as relações RGD e RMD, no exercício 2013, indicam um incremento de 16,39% e 25,93%, respectivamente, em comparação ao ano de 2009 (Quadro 62 e Gráfico 09). O comportamento observado pelo indicador no período é resultante do aumento do número de vagas e matrículas em função da criação de novos cursos. Contudo, pode ter contribuído de forma mesmo expressiva contrações de docentes sem dedicação exclusiva, fato que vem se acentuando nas universidades, no período recente.

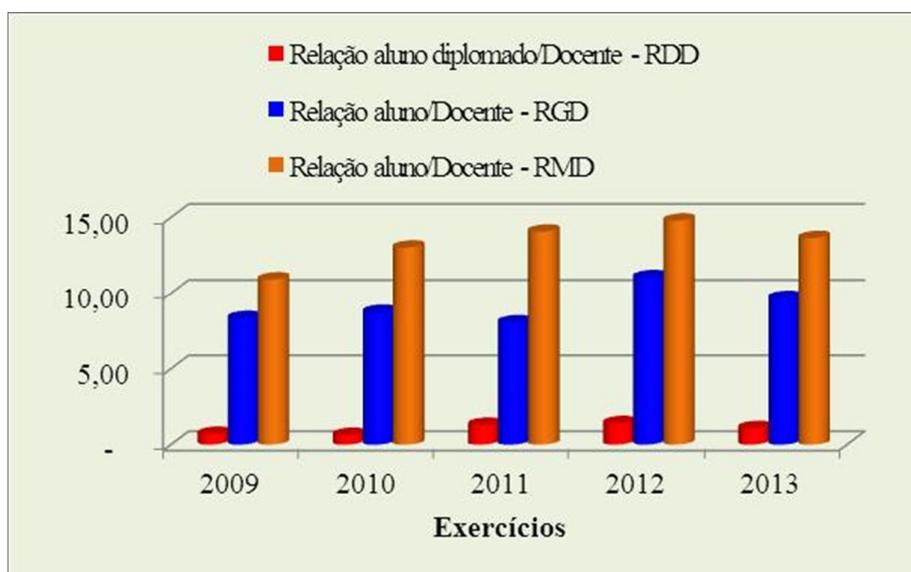


Gráfico 08 - Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD - 2009/2013

13.1.2.1.3 Índice de Crescimento das Vagas - IVG

O índice de crescimento das vagas oferecidas na graduação expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, utilizando-se dados do primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2009, como referência.

$$IVG = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Vagas no ano} \times 100}{\text{N}^{\circ} \text{ de vagas em 2009}}$$

O Quadro 62 e Gráfico 09 expressa o índice de crescimento de vagas na graduação da Ufersa. Em 2013, o índice foi 240,32% maior que aquele obtido para o ano de 2009. O índice de crescimento de vagas ofertadas pela Instituição é crescente ao longo dos últimos cinco anos, como resultado da política de Governo e da própria Universidade, de ampliar o número de vagas no ensino superior em atendimento ao Plano Nacional de Educação para o decênio, que induziu a expansão da rede federal de ensino superior.

13.1.2.1.4 Índice de Crescimento das Matrículas - IMG

O índice de crescimento das matrículas na graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Esse índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise, e o número de matrículas do primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2009, sendo expresso em percentagem.

$$IMG = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Matrículas no ano} \times 100}{\text{N}^{\circ} \text{ de Matrículas em 2009}}$$

Analisados os dados relativos ao índice de crescimento das matrículas nos cursos de graduação da Universidade, constata-se que este cresce entre os anos de 2009 e 2013, como consequência do aumento do número de vagas nos cursos de graduação criados no período (Quadro 62 e Gráfico 09).



Gráfico 09- Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.1.5 Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso é obtida dividindo-se o número de inscritos nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$\text{DPSI} = \frac{\text{Nº de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{Nº de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

Em relação a este indicador, definido pelo FORPLAD, para mensurar o quanto são atrativas as vagas ofertadas pelas universidades nos processos seletivos de acesso ao ensino superior, identifica-se (Quadro 62 e Gráfico 10), que a densidade do processo seletivo de ingresso na UFERSA cresce ao longo dos cinco exercícios e eleva-se em 759,45%, quando comparado ao ano de 2009. A Administração considera que o principal fator que propicia estes resultados é o fato da Ufersa ter adotado o Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) desde a sua implantação pelo Ministério da Educação, como parâmetro de ingresso no ensino superior. Outros fatores que também podem estar motivando a procura pelos cursos de graduação da Instituição são a melhoria da infraestrutura da Universidade e a melhoria de sua relação com a sociedade, que tem dado ampla divulgação de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.



Gráfico 10 - Densidade do processo seletivo de ingresso - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.1.6 Taxa de Evasão na Graduação no Ano - TE_v

A Taxa de evasão na graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$TE_v = \frac{\{[matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a)] - Ndi_{a-1}\} \times 100}{matrícula_{a-1}}$$

A taxa de evasão na graduação (Quadro 62 e Gráfico 11), no exercício 2013 foi 33,70% menor que a do ano de 2009. Percebe-se, a partir dos dados do referido quadro, que existe uma tendência de queda nas taxas de evasão a partir do ano de 2011. Este comportamento observado para a taxa de evasão nos cursos de graduação pode estar sendo influenciado pelas medidas adotadas pela Administração para estimular a permanência dos alunos, representadas pelo aumentando da quantidade de bolsas de permanência acadêmica, bolsas de pesquisa institucional, bolsas de monitoria, bolsa de auxílio ao esporte, gratuidade para residentes da vila acadêmica que não possuem remuneração de bolsa, subsídio à utilização do restaurante universitário e auxílios transporte, didático-pedagógico, creche, portador de necessidades especiais e auxílio moradia, disponibilizados por meio de editais, com o intuito de criar condições que favoreçam aos alunos de graduação a integralizarem suas matrizes curriculares.



Gráfico 11 - Taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.2 Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD

13.1.2.2.1 Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG

A taxa de excelência na pós-graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito } \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito } \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

No exercício em análise o TEPG foi igual a 0,29, o que representa uma redução de 19,44% na taxa em relação ao ano de 2009 (Quadro 62 e Gráfico 12). Esta redução é resultante da criação de novos cursos no período e ainda da manutenção de outros já avaliados que mantiveram seus conceitos no período. Destaca-se que três programas no período, em questão, passaram de conceito 3 para conceito 4, ou deste para conceito 5.

13.1.2.2.2 Taxa de Matrícula na Pós-Graduação – TMPG

A taxa de matrícula na pós-graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de matrícula na pós-graduação é utilizada para expressar o número de alunos de pós-graduação em relação ao número total de alunos da Universidade. No exercício 2013, esta relação foi 12,50% inferior ao exercício de 2009 e apresentou uma tendência a redução ao longo de todo o período analisado (Quadro 62 e Gráfico 12). O fator que tem favorecido este comportamento é o contínuo aumento do número de matrículas na graduação ocorrido ao longo dos cinco anos, como

consequência da maior oferta de vagas, devido, especialmente, à criação de novos cursos de graduação.



Gráfico 12–Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.2.3 Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, em ambos os níveis.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado em 2009}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorado em 2009}}$$

O IMPGM e IMPGD no período esteve sempre em crescimento. Estes apresentaram no exercício 2013, um incremento de 82,81% e de 112,12%, respectivamente (Quadro62 e Gráfico 13). Este comportamento é consequência da variação do número de vagas nos cursos de pós-graduação, que não é constante como nos cursos de graduação, onde dificilmente as vagas são reduzidas. Os programas possuem a flexibilidade de abrirem seus editais com número de vagas voltadas a atender demandas pontuais e crescem a cada ano.



Gráfico 13 - Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.2.4 Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBM = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

Os dados relativos à proporção de bolsas disponibilizadas para alunos matriculados nos programas de mestrado ofertados pela Universidade (Quadro 62 e Gráfico 14) indicam que, em comparação ao ano de 2009, 136,58% a mais dos alunos matriculados nos mestrados foram contemplados com bolsas de auxílio no exercício de 2013. Este índice variou a cada exercício, sem apresentar uma tendência ao crescimento. Esta característica é resultado da criação de novos cursos de pós-graduação em nível de mestrado em quase todo o período e mesmo da variação no número de vagas ofertadas a cada ano pelos programas.

13.1.2.2.5 Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBD = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$

Os dados referentes à cobertura de bolsas de doutorado (Quadro 62 e Gráfico 14), que afere a proporção dos alunos matriculados em cursos de doutorado que possuem bolsas de auxílio financeiro, demonstram que houve, em 2013, um aumento proporcional de 241,56% dos alunos de doutorado contemplados com bolsas, em relação ao exercício de 2009.

13.1.2.2.6 Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$TB = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Graduação} + \text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

Diferentemente dos indicadores anteriores, que estão para os programas de mestrado ou de doutorado, a taxa de bolsas de pesquisas está para o total de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). Esta taxa, no exercício 2013, foi 57,14% menor que a do exercício 2009 (Quadro 62 e Gráfico 14). As variações observadas para menos ao longo do quinquênio são consequência do crescente aumento do número de matrículas, tanto na graduação como na pós-graduação.

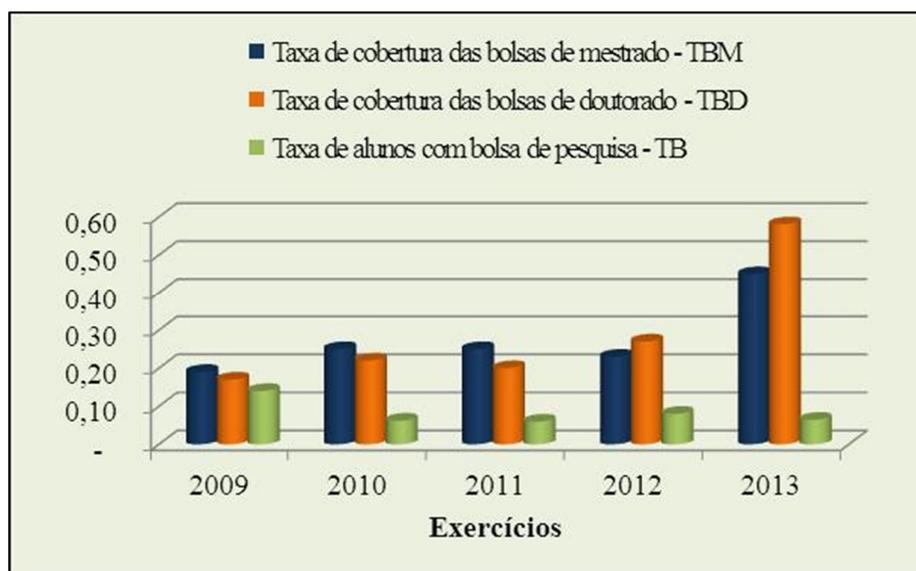


Gráfico 14– Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.2.7 Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR

A Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$APGDR = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Mestrado} + \text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Doutorado}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

A relação aluno de pós-graduação por docente doutor (Quadro 62 e Gráfico 15) reduz-se entre 201 e 2011 e em seguida volta elevar-se, de modo que em 2013 é 35,66% maior que em 2009. O resultado do último exercício está bem abaixo da proporção que a CAPES recomenda e pode estar sendo influenciado pela criação de novos cursos, pela entrada de novos docentes nos programas de pós-graduação e, ainda, pela forma como as vagas estão sendo ofertadas a cada ano, que não apresentam uma tendência a crescer proporcionalmente.

13.1.2.2.8 Produtividade de Docente Doutor – PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação, e indica quantos alunos cada doutor integrante de programa de pós-graduação estaria titulando ao ano.

$$\text{PDR} = \frac{\text{Nº de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{Nº de Docentes Doutores}}$$

Para o exercício 2013, verifica-se (Quadro 62 e Gráfico 15) que a produtividade de docente doutor cresceu 113% em relação primeiro exercício do período e ainda que há uma tendência de crescimento ao longo do quinquênio. Este comportamento indica que cada docente doutor está diplomando 0,64 alunos/ano, o que representa um número ainda muito baixo. Contudo, este indicador é fortemente influenciado pela criação de novos cursos de pós-graduação, já que sempre que isto ocorre leva certo tempo para cada aluno matriculado defenda sua dissertação ou tese. Além disto, a que se destacar que como o indicador está para o total de docentes doutores da Instituição, as contratações de docentes doutores em função da criação dos novos cursos de graduação, também promove a redução da PDR.

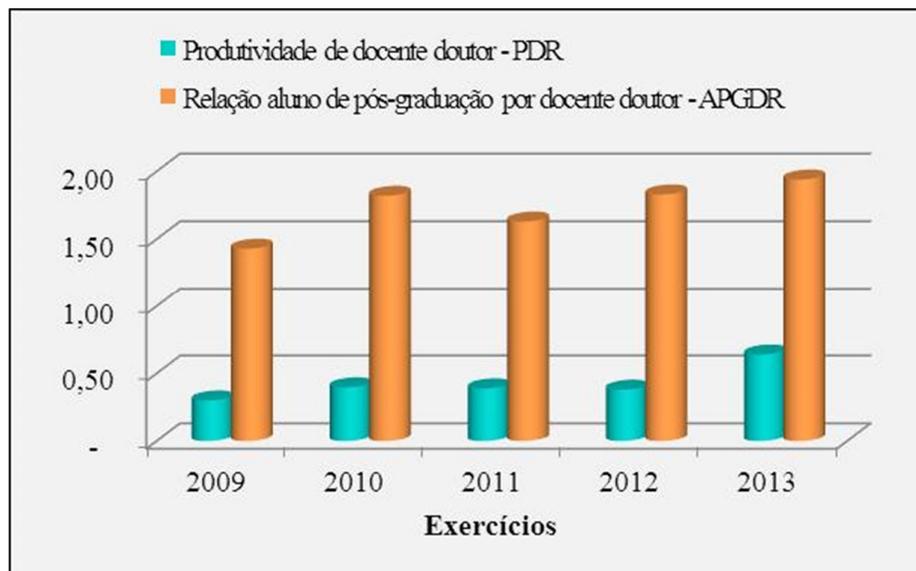


Gráfico 15 – Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD

Promover ações de extensão é um grande desafio para as Universidades. Contudo, atenta ao cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA tem envidado esforços para melhorar seus indicadores de extensão, incentivando a comunidade a apresentar projetos de extensão a órgãos de fomento e incentivando a divulgação de produtos gerados em função de suas atividades de ensino e pesquisa. Neste sentido, a partir do exercício 2013, a Ufersa passou a disponibilizar recursos em seu orçamento para financiar projetos de extensão a serem desenvolvidos por seus docentes. Destaca-se, no entanto, que os resultados destes projetos ainda estão em fase muito incipiente e ainda não refletem grandes melhorias nestes indicadores.

13.1.2.3.1 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE

A Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

O valor da taxa de alunos executores de ação de extensão (Quadro 62 e Gráfico 16) indica para o ano de 2013 uma redução de 46,31%, que representa que dos alunos matriculados apenas 0,08 desenvolveram algum tipo de ação de extensão em relação ao ano de 2009. Ressalta-se, no entanto, que o mesmo é superior ao dos demais exercícios.

13.1.2.3.2 Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE

A Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$TDE = \frac{\text{Nº de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Nº Total de Docentes}}$$

Analisados os dados do Quadro 62 e Gráfico 16 verifica-se que para o exercício 2013, houve uma redução de cerca de 0,41% no número de docentes da Unidade que desenvolveram ações de extensão, em relação ao ano de 2009.



Gráfico 16 - Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.4 Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores

13.1.2.4.1 Índice de Crescimento do Número de Docentes - ID

O índice de crescimento do número de docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da Instituição no exercício avaliado e o total de docentes no primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2009, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos e substitutos no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes em 2009}}$$

Para o exercício 2013, a relação entre o número de docentes efetivos e substitutos na Instituição (Quadro 62 e Gráfico 17) cresceu 97%%, em relação ao exercício de 2009. Os resultados elevam-se em todo o período em função do número de substitutos contratados para suprir a necessidade de liberar docentes para processos de qualificação e ainda em função de situações pontuais como nomeação de docentes para exercer cargos de pró-reitor e afastamento de docentes por questões de saúde previstas em lei.

13.1.2.4.2 Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2009.

$$IDTM = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Mestres em 2009}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2009.

$$IDTD = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Doutores em 2009}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado em 2013 foi superior ao de 2009 em 238%. Já o de docentes com doutorado foi superior em 44% (Quadro 62 e Gráfico 17). Esta relação demonstra que a Universidade tem priorizado a contratação de docentes com título de doutor.

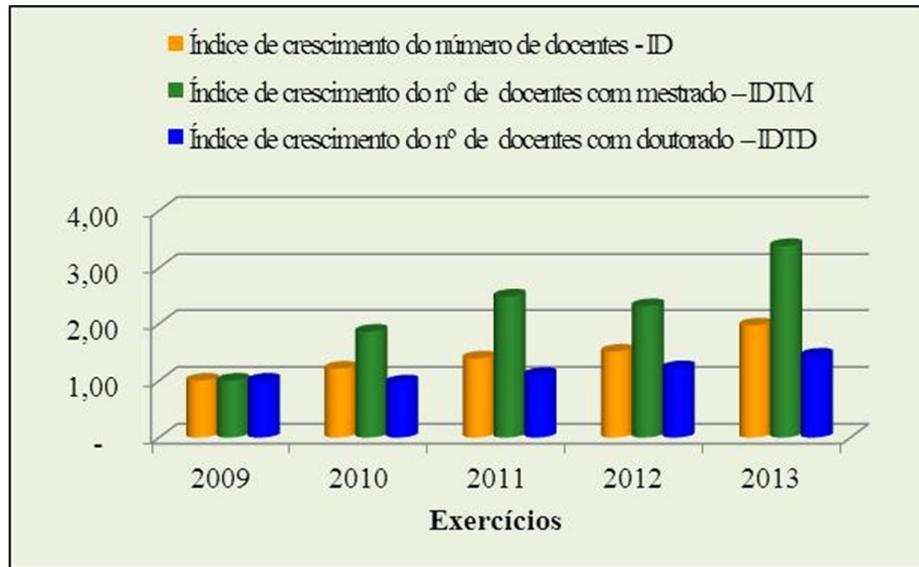


Gráfico 17 – Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.4.3 Taxa de Docentes Temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$DT = \frac{\text{Nº de Docentes Temporários}}{\text{Nº Total de Docentes Efetivos + Nº Docentes temporários}}$$

A taxa de docentes temporários (Quadro 62 e Gráfico 18) oscilou no período. No exercício 2013 a mesma eleva-se em 25%, em relação ao ano de 2009. Este indicador tem sido influenciado pela liberação de docentes para processos de qualificação e de capacitação e de forma menos constante afastamentos por motivo de saúde ou, ainda, por gozo de licença maternidade.



Gráfico 18- Taxa de docente temporários - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.5 Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD

Os três indicadores descritos a seguir foram inseridos nos relatórios de gestão a partir de 2009, como forma de fornecer mais informações acerca da gestão do acervo bibliográfico, de modo que possa ser produzida uma série histórica de todos os indicadores do FORPLAD, como já afirmado em relatório anterior.

13.1.2.5.1 Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{N}^{\circ} \text{ Matrícula na Graduação} + \text{N}^{\circ} \text{ Matrícula na Pós-Graduação}}$$

Em análise ao quadro 62 constata-se que a densidade de livros por matrícula no exercício foi 6,56, o que representa que para cada aluno matriculado na UFERSA, são disponibilizados cerca de seis livros. Em relação ao ano de 2009 constata-se um decréscimo de 32% no número de livros por aluno matriculado. Verifica-se ainda (Gráfico 19), que essa relação melhora a partir do ano de 2011. Este indicador tem variado no período como consequência do crescimento do número de matrículas nos cursos de graduação e pós-graduação da UFERSA. Tem contribuído para a melhoria desse indicador a forma de licitação que a Administração adotou para realizar as aquisições, que permite melhores resultados. Ressalta-se que foram disponibilizados recursos para melhoria do acervo das bibliotecas no montante de R\$ 1.607.575,00, nos últimos cinco anos.

13.1.2.5.2 Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas indica que foram disponibilizados 1,93 títulos de livros por aluno matriculado no ano de 2013, enquanto que no exercício de 2009 essa relação foi de 3,30, indicando uma redução de 41% no número de títulos de livros disponibilizados. De acordo com os dados do quadro 62 e gráfico 19 essa relação decresce no período, influenciada pelo aumento do número de matrículas nos novos cursos e graduação e de pós-graduação.



Gráfico 19 – Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrícula nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.2.5.3 Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós-Graduação}}$$

Verifica-se, com base no quadro 62, que em 2013 a Ufersa disponibilizou 20 títulos de periódicos por programa de pós-graduação. Este índice em 2009 alcançou o valor de 134 títulos de periódicos por programa de pós-graduação. Verifica-se que este número representa apenas 15% do total disponibilizado em 2009 e deve-se ao crescimento do número de programas de pós-graduação no período. Analisando-se o gráfico 20 percebe-se que este indicador reduz-se em todo o período. Essa redução não representa que os alunos dos programas de pós-graduação não estejam tendo acesso a periódicos especializados, já que as bibliotecas da Universidade disponibilizam meio de acesso a inúmeros periódicos integrantes do portal da CAPES. A administração esclarece que no passado recente tentou-se viabilizar a aquisição de periódicos em meio impresso, mas deparou-se com inúmeros problemas de regularidade das editoras, que não possuíam condições cadastrais adequadas para que a Instituição pudesse contratar seus serviços.



Gráfico 20 – Densidade títulos de periódicos por programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2009/2013.

13.1.3. Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão

13.1.3.1 Custo Corrente sem HU

O Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário), calculado segundo orientações do Tribunal de Contas da União, é obtido deduzindo-se das Despesas Correntes do exercício, as despesas com Aposentadorias, Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais, Despesas com pessoal cedido e Despesas com afastamentos do País.

O custo corrente da Unidade no quinquênio elevou-se nos vários exercícios, o que pode ser observado analisando-se os dados do quadro 63 e gráfico 21. Constata-se que em relação ao ano de 2009 este cresceu 169,31% e que em relação ao exercício 2012 que elevou-se em 128,46%. Da análise do quadro percebe-se que apenas as despesas com sentenças judiciais diminuíram no período. O aumento das despesas com afastamento de pessoal do País está associada ao incentivo que a Administração tem dado a docentes e técnico-administrativos em capacitar-se e mesmo visando a internacionalização dos programas de pós-graduação. De maneira geral tem contribuído para o crescimento do custeio da Universidade as próprias políticas adotadas pelo governo federal para estruturação das Universidades, além da liberação de recursos extra orçamentários, oriundos de descentralizações de créditos orçamentários, que tem sido frequente nos últimos exercícios.

Quadro 63 – Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Valores em R\$ 1,00						
DISCRIMINAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009 (%)
(=) Custo Corrente	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99	99.130.616,76	127.346.359,42	269,31
Despesas correntes	73.858.910,05	90.921.886,02	108.249.278,89	128.228.747,79	153.231.510,13	207,47
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	8.929.428,06	10.006.056,35	10.937.304,36	11.571.939,21	18.717.717,52	209,62
(-) Pensões	2.117.590,58	2.762.087,80	2.714.602,88	3.440.861,86	4.587.206,98	216,62
(-) Sentenças Judiciais	15.411.251,88	14.519.610,59	14.467.789,72	13.809.217,16	2.023.789,43	13,13
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	92.838,37	156.727,82	158.604,42	262.675,69	392.510,69	422,79
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	21.206,45	23.112,28	12.740,52	13.437,11	33.573,86	158,32
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	-	-	-

Nota: (1) A UFERSA não possui Hospital Universitário

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

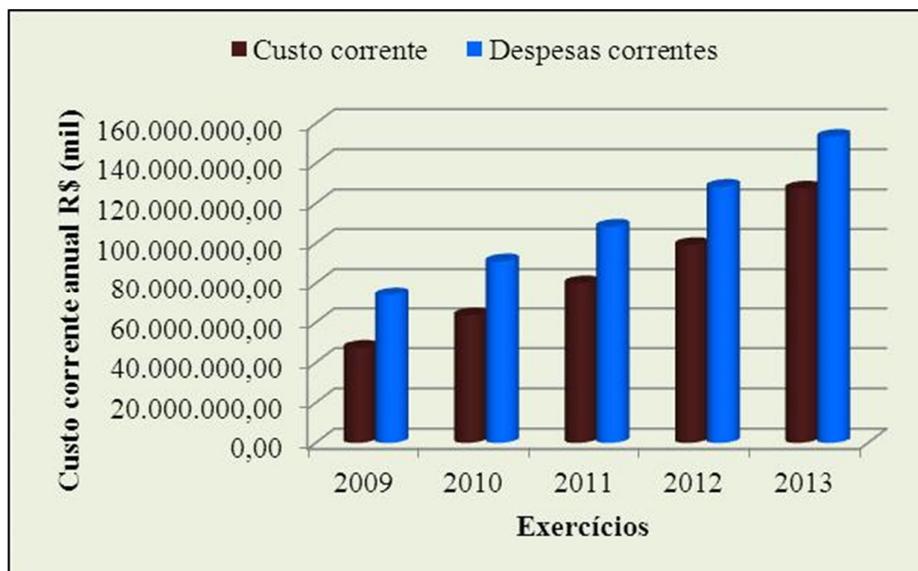


Gráfico 21 - Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013.

13.1.3.2 Aluno em tempo integral na graduação

A variável aluno em tempo integral na graduação expressa uma estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação, sendo considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício e é calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Este número que resulta da soma do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação esteve representado no ano de 2009 por 2.217,33 alunos em tempo integral nos cursos da Universidade. Já no exercício 2013 correspondeu a 4.857,21, o que representa um incremento de 119,06% no indicador, certamente, influenciado pelo aumento do número de ingressantes, em consequência do aumento do número de vagas nos cursos de graduação (Quadro 64 e Gráfico 22).

Quadro 64 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/ 2009 (%)
Campus Mossoró						
Administração	127	171,40	249,60	272,40	260,6	205,20
Agronomia	604	580	478	457,75	431,25	71,40
Bacharelado C. Tecnologia Integral	675,75	750,00	899,28	758,78	701,14	103,76
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	234,88	278,32	-
Biotecnologia	80	50	50	50,00	124,5	155,63
Ciência da Computação	52	74,71	99,42	99,36	108,42	208,50
Ciências Contábeis	50	80	80	102,00	125,8	251,60
Direito	-	80	100	126,25	128,75	-
Ecologia	50	50	50	52,00	102,5	205,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	63,65	70,72	66,56	128,20	166,93	262,26
Engenharia Civil	-	-	38,75	77,50	166,52	-
Engenharia de Energia	2,5	-	10	63,69	115,29	4611,60
Engenharia Florestal	-	-	62,50	32,50	67,5	-
Engenharia Mecânica	2,5	-	46,21	134,06	145,7	5828,00
Engenharia de Pesca	62,5	95,78	116,58	121,99	166,5	266,40
Engenharia de Petróleo	-	-	-	28,75	21,25	-
Engenharia de Produção	18,75	-	82,81	96,97	160,66	856,85
Engenharia Química	-	-	23,75	53,75	129,04	-
Interdisciplinar em educação no campo	-	-	-	-	60	-
Medicina Veterinária	279,675	213,28	217,35	226,10	236,15	84,44
Zootecnia	149	111,40	180,68	179,10	117,98	79,18
Total Mossoró	2.217,33	2.377,29	2.851,49	3.296,03	3.814,80	172,04
Campus Angicos						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	269,93	237,11	268,06	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	124,92	167,35	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	50,00	52,00	51	-
Engenharia Civil	-	-	-	21,25	48,75	-
Licenciatura em computação e Informática	-	-	50	50,00	50	-
Total Angicos	-	-	369,93	485,28	585,16	-
Campus Caraúbas						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	225,00	150,00	150	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	75,00	75,75	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	1,25	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	3,75	-
Total Caraúbas	-	-	225,00	225	230,75	-
Campus Pau dos Ferros						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	149,25	150,75	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	75,00	75,75	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	224,25	226,5	-
Total	2.217,33	2.327,29	3.446,42	4.230,56	4.857,21	219,06

Responsável pelos cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 22– Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013.

13.1.3.3 Aluno de graduação equivalente

Este indicador primário é o principal parâmetro utilizado pela Universidade para estimar os custos para formação de alunos de graduação, considerando-se as diferenças de custos de formação do aluno, por curso. Para obtenção do mesmo o número de estudantes é convertido em número equivalente de estudantes em tempo integral, sendo multiplicado, ainda, pelo peso do curso ao qual pertence o aluno, com o objetivo de considerar as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

Para o exercício 2013 este indicador resultou em 10.162,35, o que representa que os custos com aluno elevaram em 94,09% em relação ao ano de 2009. Se comparado ao exercício de 2012 estes valor corresponde a um incremento de 11,02%, indicando, como pode ser identificado se analisado os dados, que os custos com alunos cresceu no período (Quadro 65 e Gráfico 23). Tais resultados indicam que a Administração e o próprio Governo Federal têm investido no ensino superior nos últimos anos, mas sinaliza, também, que existe uma necessidade contínua de disponibilização de recursos financeiros para a formação discente, pois o fato deste indicador ser crescente implica na necessidade de investimentos na ampliação da infraestrutura acadêmica e dos serviços administrativos e assistenciais ofertados à comunidade discente.

Quadro 65 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/09 (%)
Campus Mossoró						
Administração	127,00	171,40	249,60	272,40	260,60	205,20
Agronomia	1.208,00	1.160,00	956,00	915,50	862,50	71,40
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	1.351,50	1.500,00	1.798,56	1.517,56	249,00	18,42
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	469,76	216,84	-
Biotecnologia	80	100,00	100,00	125,00	125,80	157,25
Ciência da Computação	78,00	112,07	198,84	198,72	1.402,28	1797,79
Ciências Contábeis	100	80	80,00	102,00	556,64	556,64
Direito	-	160	200,00	252,50	257,50	-
Ecologia	100	100	100,00	104,00	205,00	205,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	127,30	141,44	133,12	256,40	333,86	262,26
Engenharia Civil	-	-	77,50	155,00	333,04	-
Engenharia de Energia	5,00	-	20,00	127,38	230,58	4611,60
Engenharia Florestal	-	-	1235,00	125,00	135	-
Engenharia Mecânica	5,00	-	92,42	268,12	291,4	5828,00
Engenharia de Pesca	125,00	191,56	233,16	243,98	333	266,40
Engenharia de Petróleo	-	-	-	57,50	42,5	-
Engenharia de Produção	-	-	165,62	193,94	321,32	-
Engenharia Química	-	-	47,50	107,50	258,08	-
Interdisciplinar em educação no campo	-	-	-	-	120	-
Medicina Veterinária	1.258,54	959,74	978,08	1.017,45	1062,68	84,44
Zootecnia	670,50	501,30	813,04	805,95	530,91	79,18
Total Mossoró	5.235,84	5.177,51	7.478,44	7.315,66	8.128,53	
Campus Angicos						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	539,86	474,22	536,12	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	249,84	334,70	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	37,5	75,00	97,50	76,50	-
Engenharia Civil	-	-	-	42,5	97,50	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	37,5	75,00	75,00	75,00	-
Total Angicos	-	75	689,86	939,06	1.119,82	-
Campus Caraúbas						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	450	300,00	300,00	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	150,00	151,00	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	2,50	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	7,50	-
Total Caraúbas	-	-	450	450	461	-
Campus Pau dos Ferros						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	298,50	301,50	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	150,00	151,50	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	448,5	453	-
Total	5.235,84	5.252,51	8.618,30	9.153,22	10.162,35	194,09

Responsável pela informação: Pró-Reitoria de Graduação

Responsável pelos cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 23 – Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013.

13.1.3.4 Professor equivalente

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão N° 408/2002 – Plenário”.

13.1.3.5 Funcionário equivalente sem HU

Em analogia ao item anterior o número de funcionários equivalentes é uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se, proporcionalmente, os funcionários que se enquadram em outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

No Quadro 66 estão compilados os valores obtidos para aluno de graduação equivalente (A_GE), além de aluno de graduação (A_G), aluno de graduação em tempo integral (A_GTI), entre outros, utilizados para obtenção dos indicadores do TCU e FORPLAD, de forma a permitir ao leitor uma visão ampla de um conjunto de dados utilizado no cálculo dos indicadores institucionais.

Quadro 66 - Aluno de Graduação (A_G), Aluno de Graduação Equivalente (A_GE) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A_GTI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2013.

Cursos	Número de Diplomados (N _{DI}) 2013	Duração Padrão (D _{PC})	Fator de Retenção	Número de ingressantes em 2013	Número total ingressantes em 2012 (N _I)	Peso do Grupo	A _G TI	A _G E	A _G
Campus Mossoró									
Administração	44	4	0,1000	111	116	1	260,60	260,60	402,50
Agromonia	70	5	0,0500	121	123	2	431,25	862,50	436,00
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	152	3	0,0820	429	416	2	701,14	1.402,28	1100,50
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	46	3	0,0820	218	210	2	278,32	556,64	590,50
Biotecnologia	21	4	0,1250	51	50	2	124,50	249,00	137,00
Ciência da Computação	14	4	0,1330	59	57	2	108,42	216,84	197,50
Ciências Contábeis	10	4	0,1200	91	102	1	125,80	125,80	275,00
Direito	-	5	0,1200	103	101	2	128,75	257,50	261,00
Ecologia	15	4	0,1250	50	52	2	102,5	205,00	136,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	23	5	0,0820	57	36	2	166,93	333,86	74,50
Engenharia Civil	22	5	0,0820	60	62	2	166,52	333,04	121,00
Engenharia de Energia	19	5	0,0820	29	21	2	115,29	230,58	56,00
Engenharia Florestal	-	5	0,0820	54	50	2	67,5	135	97,00
Engenharia Mecânica	20	5	0,0820	50	54	2	145,7	291,4	105,50
Engenharia de Pesca	25	5	0,0820	50	51	2	166,5	333	147,00
Engenharia de Petróleo	-	5	0,0820	17	23	2	21,25	42,5	35,50
Engenharia de Produção	26	5	0,0820	42	21	2	160,66	321,32	85,50
Engenharia Química	19	5	0,0820	40	43	2	129,04	258,08	85,00
Interdisciplinar em Educação no Campo	-			60			60	120	30,00
Medicina Veterinária	42	5	0,0650	52	57	4,5	236,15	1062,68	266,00
Zootecnia	13	5	0,0650	52	52	4,5	117,98	530,91	115,50
Total Mossoró	581	-	-	1.796,00	1.697	-	3.383,55	8.128,53	4.754,50
Campus Angicos									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	47	3	0,0820	201	203	2	268,06	536,12	444,50

(Continua)

(Continuação)

Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	37	3	0,0820	100	100	2	167,35	334,70	226,50
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	4	0,1330	50	52	1,5	51	76,50	92,50
Engenharia Civil	-	5	0,0820	39	17	2	48,75	97,50	49,50
Licenciatura em Computação e Informática	-	4	0,1325	51	50	1,5	50	75,00	97,50
Total Angicos	84	-	-	441	422	-	585,16	1.119,82	910,5
Campus Caraúbas									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	3	0,0820	200	200	2	150	300	372,50
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	3	0,0820	101	100	2	75,50	151,00	200,50
Engenharia Elétrica	-	-	-	1	-	-	1,25	2,50	0,50
Engenharia Mecânica	-	-	-	3	-	-	3,75	7,50	1,50
Total Caraúbas	-	-	-	305	300	-	230,5	461	575
Campus Pau dos Ferros									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	3	0,0820	201	200	2	150,75	301,50	287,50
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	3	0,0820	101	100	2	75,75	151,50	139,00
Total Pau dos Ferros	-	-	-	302	300	-	226,5	453	426,5
Total	665	-	-	2.844,00	2.719	-	4.425,71	10.162,35	6.666,50

Responsável pelas informações: Pró-Reitoria de Graduação

Responsável pelo cálculo: Pró-Reitoria de Planejamento

13.1.3.6 Alunos matriculados nos cursos de graduação

Os dados indicam que o número de matrículas tem crescido em todos os *campi* e na sede, como resultado da implantação de novos cursos e oferta de novas vagas. Constata-se em análise ao Quadro 67 e Gráfico 24 que o número de matrículas em 2013 foi 129,36% superior que o número de matrículas do exercício 2009.

Quadro 67 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/ 2009 (%)
Campus Mossoró						
Administração	274	350,5	397,50	390,00	402,50	146,90
Agronomia	629	612	539,00	456,50	436,00	69,32
Bacharelado C. Tecnologia Integral	883,50	1.187,50	1.498,50	1.005,50	1100,50	124,56
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	536,00	590,50	-
Biotecnologia	31,5	66	97,00	127,00	137,00	434,92
Ciência da Computação	141	175	184,50	180,50	197,50	140,07
Ciências Contábeis	56	124	172,00	229,50	275,00	491,07
Direito	-	55	124,50	190,50	261,00	-
Ecologia	37,5	78,5	108,50	120,00	136,00	362,67
Engenharia Agrícola e Ambiental	100,5	79	55	53,50	74,50	74,13
Engenharia Civil	-	-	15,50	77,00	121,00	-
Engenharia de Energia	38,5	39,5	39,50	48,50	56,00	145,45
Engenharia Florestal	-	-	33,50	68,50	97,00	-
Engenharia Mecânica	39,5	38	43,50	79,00	105,50	267,09
Engenharia de Pesca	145,5	172,5	172,00	158,50	147,00	101,03
Engenharia de Petróleo	-	-	-	14,00	35,50	-
Engenharia de Produção	84	77	73,00	73,00	85,50	101,79
Engenharia Química	-	-	9,50	51,50	85,00	-
Interdisciplinar Educação no Campo	-	-	-	-	30	-
Medicina Veterinária	290,5	299	284,00	273,00	266,00	91,57
Zootecnia	155,5	157	147,50	113,50	115,50	74,28
Total Mossoró	2.906,50	3.510,50	3.994,50	4.245,50	4754,5	163,58
Campus Angicos						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	449,5	588,00	393,00	444,50	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	235,50	226,50	-
Bacharelado S. Informação	-	10	45,00	71,50	92,50	-
Engenharia Civil	-	-	-	8,50	49,50	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	8	44,50	71,00	97,50	-
Total Angicos	-	467,50	677,50	779,50	910,5	-
Campus Caraúbas						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	255,50	372,50	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	50	279,00	161,00	200,50	-
Engenharia Elétrica					0,50	-
Engenharia Mecânica					1,50	-
Total Caraúbas	-	50	279	416,5	575	-
Pau dos Ferros						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	136	287,50	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	67	139,00	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	203	426,5	-
Total Geral	2.906,50	4.028,00	4.951,00	5.644,50	6.666,5	229,36

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 24 – Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013

13.1.3.7 Alunos concluintes de cursos de graduação

O número de alunos concluintes de graduação utilizado para definir vários indicadores acadêmicos nos diferentes exercícios, no ano de 2013, teve um incremento de 259,46% em relação ao exercício de 2009 (Quadro 68). Verifica-se, ainda que o mesmo tem crescido a cada exercício como consequência da abertura de novos cursos no período, que propicia a abertura de novas vagas, alguns deles consolidando-se no exercício em análise (Gráfico 25). Salienta-se que este percentual representa o quanto que a Instituição esta colocando de egressos no mercado de trabalho a mais em relação ao ano de 2009.

Quadro 68 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009 (%)
Campus Mossoró						
Administração	-	21	44	46	44	-
Agronomia	101	95	82	76	70	63,31
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	180	179	152	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	31	46	-
Biotecnologia	-	-	-	-	21	-
Ciência da Computação	-	7	14	12	14	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	10	-
Direito	-	-	-	-	-	-
Ecologia	-	-	-	-	15	153,33
Engenharia Agrícola e Ambiental	15	17	16	20	23	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	22	-
Engenharia de Energia	-	-	-	9	19	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	6	-	20	-
Engenharia de Pesca	-	8	13	14	25	-
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	0	-
Engenharia de Produção	-	-	16	17	26	-
Engenharia Química	-	-	-	-	19	-
Interdisciplinar em educação no campo	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	49	37	38	38	42	85,71
Zootecnia	20	12	29	28	13	65
Total Mossoró	185	197	438	486	581	314,05
Campus Angicos						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	19	34	47	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	20	37	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	-	-
Total Angicos	-	-	19	54	84	-
Campus Caraúbas						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-
Total Caraúbas	-	-	-	-	-	-
Pau dos Ferros						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	-	-	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	-	-	-
Total	185	197	476	540	665	359,46

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

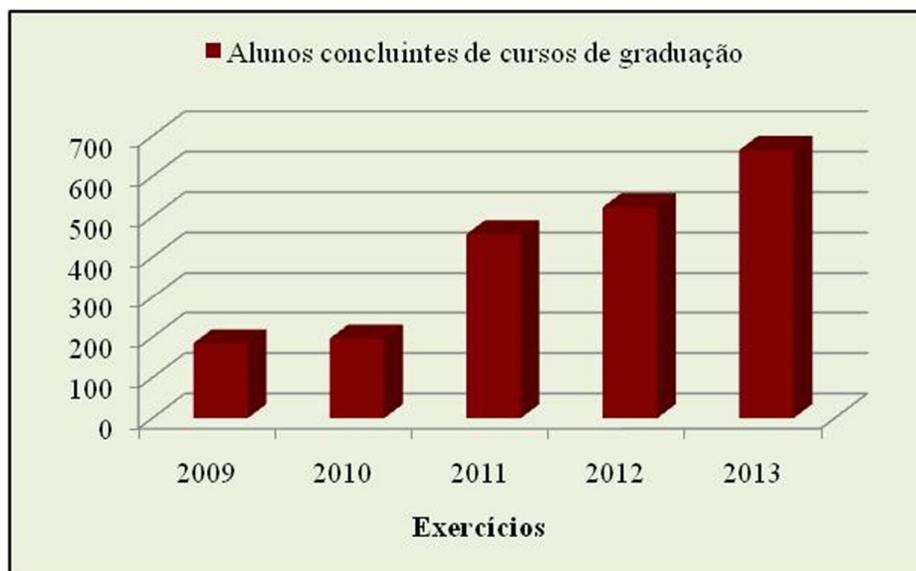


Gráfico 25 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013

13.1.3.8 Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas

Observando-se os dados do quadro 69 e gráfico 26, que trata do número de inscritos nos processos seletivos para acesso aos cursos de graduação da Universidade, verifica-se que estes são crescentes para o período de cinco anos. Percebe-se ainda que o número de inscrições cresceu cerca de 655,89% em relação ao primeiro ano do período, motivado pelo aumento do número de vagas e implantação de novos no campus sede e nos *campi* avançados. Outro fator que, certamente, tem favorecido estes resultados é a forma de acesso por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) instituído pelo do Ministério da Educação em 2010 e adotado desde então pela Universidade.

Quadro 69 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009 (%)
Campus Angicos						
Ciência e Tecnologia Integral	-	1.222	2.978	3.119	3302	-
Ciência e Tecnologia Noturno	-	2.451	1.451	1.869	2236	-
Computação e Informática	-	403	1.213	1.705	1694	-
Engenharia Civil*	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	-	263	1.011	1.212	1493	-
Total Angicos	-	4.339	6.653	7.905	8.725	-
Campus Caraúbas						
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	-	-	3.753	4.503	4099	-
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	1.042	1.821	2.190	2489	-
Engenharia Elétrica*	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica*	-	-	-	-	-	-
Total Caraúbas	-	1.042	5.574	6.693	6.588	-
Campus Mossoró						
Administração	532	2.385	4.505	7.303	6793	1276,88
Agronomia	465	2.713	3.346	5.268	5071	1090,54
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	3.648	6.731	10.725	8.333	7552	207,02
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	6.238	5638	-
Biotecnologia	266	772	1.008	1.338	1433	538,72
Ciência da Computação	213	852	1.486	2.134	3101	1455,87
Ciências Contábeis	335	1.582	2.859	3.909	3729	1113,13
Direito	-	3.313	4.329	7.304	5950	-
Ecologia	178	898	1.428	2.052	2155	1210,67
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	635	1902	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Energia*	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal*	-	-	1.391	1.621	1595	-
Engenharia Mecânica*	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Pesca	129	1.293	1.498	1.954	1667	1292,25
Engenharia de Petróleo*	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção*	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química*	-	-	-	-	-	-
Interdisciplinar em Educação no campo	-	-	-	-	120	-
Medicina Veterinária	362	1.161	1.778	2.690	3085	852,21
Zootecnia	147	1.500	1.911	3.210	2907	1977,55
Total Mossoró	6.275	28.581	48.491	71.631	52.578	837,90
Pau dos Ferros						
Bacharelado Ciência e Tecnologia Integral	-	-	-	1.918	4299	-
Bacharelado Ciência e Tecnologia Noturno	-	-	-	1.126	2817	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	3044	7.116	-
Total	9.923	28.581	48.491	71.631	75.007	755,89

* Cursos cujas entradas ocorrem pelo fluxo contínuo

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 26 – Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2009/2013

O quadro 70 e gráfico 27 representam as informações relativas ao número de vagas disponibilizadas para acesso aos cursos de graduação da Universidade, em 2013. Verifica-se da análise do mesmo que o total de vagas ofertadas foi igual a 2980, o que corresponde a um incremento de 140,32% no número de vagas nos cursos de graduação no ano de 2013, em relação ao exercício de 2009. Pode-se observar com base no gráfico que este número é crescente no quinquênio.

Quadro 70 - Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009 (%)
Campus Angicos						
Ciência e Tecnologia Integral	-	105	200	200	200	-
Ciência e Tecnologia Noturno	-	196	100	100	100	-
Computação e Informática	-	25	50	50	50	-
Engenharia Civil	-	-	-	30	60	-
Sistemas de Informação	-	25	50	50	50	-
Total Angicos	-	351	400	430	460	-
Campus Caraúbas						
Ciência e Tecnologia Integral	-	-	200	200	200	-
Ciência e Tecnologia Noturno	-	100	100	100	100	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	60	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	60	-
Total Caraúbas	-	100	300	300	420	-
Campus Mossoró						
Administração	100	100	100	100	100	100
Agronomia	160	160	120	120	120	75
Bacharelado C.Tecnologia Integral	600	501	400	400	400	66,67

(Continua)

(Continuação)

Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	100	200	200	200	-
Biotecnologia	50	50	50	50	50	100
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	100
Ciências Contábeis	80	80	80	80	80	100
Direito	-	80	80	80	80	-
Ecologia	50	50	50	50	50	100
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	30	50	50	-
Engenharia Civil	-	-	30	30	60	-
Engenharia de Energia	-	-	30	30	60	-
Engenharia Florestal	-	-	30	50	50	-
Engenharia Mecânica	-	-	30	30	60	-
Engenharia de Pesca	50	50	50	50	50	100
Engenharia de Petróleo	-	-	30	30	60	-
Engenharia de Produção	-	-	30	30	60	-
Engenharia Química	-	-	30	30	60	-
Interdisciplinar em Educação no Campo	-	-	-	-	60	-
Medicina Veterinária	50	50	50	50	50	100
Zootecnia	50	50	50	50	50	100
Total Mossoró	1240	1321	1520	1560	1.800	145,16
Campus Pau dos Ferros						
Bacharelado C. Tecnologia Integral	-	-	-	200	200	-
Bacharelado C. Tecnologia Noturno	-	-	-	100	100	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	300	300	
Total	1.240	1.772	2.220	2.590	2.980	240,32

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 27 - Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

13.1.4 Considerações sobre o ensino de pós-graduação

De forma a complementar as informações acerca da pós-graduação da Unidade estão apresentados nos parágrafos seguintes informações sobre matrículas, aluno em tempo integral na pós-graduação e conceito CAPES dos cursos de pós-graduação, que demonstram a evolução da pós-graduação no exercício de referência.

A análise dos dados dos Quadros 71 e 72 permite que se afirme que no período de 2009 a 2013, os programas de pós-graduação foram ampliados em 50%, pois passaram de sete para 14, e que foi ampliado, também, a oferta de vagas nos programas de mestrado e de doutorado. Também permite inferir que os programas têm tido ampla concorrência.

Quadro 71 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Mestrado							
Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade ^(Aprovados pelo MEC em 2011)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	94	15	6,26	0	15	15	00
2012	75	12	6,25	0	17	17	00
2013	120	16	7,5	20	16	36	14
Mestrado em Ciência Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	43	18	2,39	26	18	44	11
2010	36	06	6,0	33	21	54	20
2011	37	06	6,16	32	29	61	19
2012	21	16	1,31	38	16	54	18
2013	60	26	2,3	47	30	77	36
Mestrado em Ecologia e Conservação ^(Aprovados pelo MEC em 2013)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2013	37	15	2,46	0	12	12	00
Mestrado em Ciência da Computação ^(Aprovados pelo MEC em 2013)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	60	16	3,75	11	16	27	03
2010	75	25	3,0	23	24	47	07
2011	86	25	3,44	13	10	23	07
2012	78	30	2,60	23	30	53	00
2013	79	29	2,72	1	29	30	25
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	80	19	4,21	30	20	50	16
2010	89	15	5,93	34	26	60	16
2011	91	15	6,06	30	17	47	18
2012	47	16	2,93	41	16	57	21
2013	47	12	3,91	22	19	41	16

(Continua)

(Continuação)

Mestrado em Irrigação e Drenagem							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	26	16	1,62	22	15	37	07
2010	31	17	1,82	28	14	42	10
2011	55	16	3,43	30	16	46	10
2012	0	0	0	20	0	20	12
2013	0	0	0	16	0	16	13

Mestrado em Ciência do Solo							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	71	14	5,07	14	9	22	01
2010	52	17	3,06	18	14	32	12
2011	53	17	3,11	18	11	29	07
2012	0	0	0	18	0	18	12
2013	0	0	0	2	0	2	13

Mestrado em Manejo de Solo e Água ^(Aprovados pelo MEC em 2012)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	78	19	4,10	0	19	19	00
2013	63	6	10,5	18	10	28	00

Mestrado em Produção Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	67	16	1,33	0	12	12	00
2010	24	13	1,85	5	09	14	01
2011	24	12	2,00	13	12	25	03
2012	21	14	1,50	19	12	31	08
2013	20	14	1,42	17	13	30	12

Mestrado em Matemática em Rede Nacional ^(Aprovados pelo MEC em 2011)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	204	25	8,16	0	24	24	00
2012	217	25	8,68	24	25	49	00
2013	217	25	8,68	24	25	49	22

Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação ^(Aprovados pelo MEC em 2011)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	31	12	3,44	0	11	11	0
2012	45	16	2,81	11	16	27	1
2013	30	13	2,3	18	12	30	5

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Quadro 72 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* (Doutorado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Doutorado							
Doutorado em Ciência Animal ^(Aprovados pelo MEC em 2011)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	16	10	1,60	0	10	10	0
2012	21	12	1,75	10	19	29	0
2013	24	17	1,41	29	19	48	0
Doutorado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2009	70	29	2,41	37	29	66	16
2010	74	16	4,62	48	21	69	04
2011	76	16	4,75	42	16	58	12
2012	48	9	6,8	68	9	77	11
2013	24	2	12	50	11	61	11
Doutorado em Manejo de Solo e Água ^(Aprovados pelo MEC em 2012)							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	70	20	3,50	0	20	20	0
2013	53	5	10,6	20	11	31	0

Responsável pelas informações: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O quadro 73 e gráfico 28 expressam informações acerca do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício acadêmico de 2013. Verifica-se da análise dos dados que o quantitativo de alunos matriculados, respectivamente, em mestrado e doutorado em 2013 é 82,81% e 112,12% maior que o de 2009. Este incremento nas matrículas da pós-graduação é resultado da política adotada pela Instituição no sentido de envolver docentes doutores em programas de pós-graduação, mas deve-se, também, a políticas do Ministério da Educação, que tem procurado fazer com que as universidades públicas nacionais implantem programas de pós-graduação como meio de gerar novas tecnologias, como já vem ocorrendo nos exercícios anteriores. Também contribuem para estes resultados o aumento da oferta de bolsas oriundas de políticas dos diferentes órgãos de fomento à pesquisa, que também visam ao fortalecimento da pesquisa e inovação tecnológica no País.

Quadro 73 – Alunos matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009 (%)
Mestrado	192	248	240	289	351	182,81
Doutorado	66	69	83	120	140	212,12
Total	258	318	323	409	503	194,96

Fonte: Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Gráfico 28 – Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

O número de alunos de mestrado em tempo integral em 2013 elevou-se em 83,07% quando comparado ao ano de 2009. Já em relação ao número de alunos de doutorado em tempo integral verifica-se que houve um incremento no indicador de 111,36% em relação ao exercício de 2009 (Quadro 74 e Gráfico 29). Estes resultados são consequência da implantação do curso de mestrado em ecologia em 2013 e ainda do maior número de vagas em editais de pós-graduação, no mesmo período.

Quadro 74- Aluno de pós-graduação *Stricto sensu* em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/09 (%)
Mestrado	384	496	480	563	703	183,07
Doutorado	132	138	166	212	279	211,36
Total	516	634	646	775	982	190,31

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 29 – Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

O conceito CAPES dos cursos de pós-graduação da Ufersa é um indicador que tem se mantido entorno de 3,5 ao longo do último quinquênio, influenciado pela implantação de novos cursos de mestrado. Houve um ligeiro acréscimo no indicador no exercício de referência (3%). Cabe destacar que no exercício de 2013 o mestrado e doutorado em manejo de solo e água tiveram seus conceitos elevados de 3 para 4 e que o mestrado em ecologia e conservação ainda não foi avaliado e foi autorizado a funcionar com conceito 3 (Quadro 75 e Gráfico 30).

Quadro 75 - Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013

Cursos	2009	2010	2011	2012	2013	2013/09 (%)
Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	-	3	3	3	3	-
Mestrado Ciências Animais	3	4	4	4	4	133
Mestrado Ciência Computação	3	3	3	3	3	100
Mestrado Ecologia e Conservação	-	-	-	-	3	-
Mestrado Fitotecnia	5	5	5	5	5	100
Mestrado Irrigação e Drenagem	3	3	3	3	3	100
Mestrado Ciência Solo	3	3	3	3	3	100
Mestrado Manejo de Solo e Água	-	-	-	3	4	-
Mestrado Produção Animal	3	3	3	3	3	100
Mestrado Sistemas C. Automação	-	3	3	3	3	-
Mestrado Profissional Matemática	-	3	3	3	3	-
Doutorado Ciência Animal	-	-	4	4	4	-
Doutorado Fitotecnia	5	5	5	5	5	100
Doutorado Manejo de Solo e Água	-	-	-	3	4	-
Média	3,5	3,5	3,5	3,4	3,6	103

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Planejamento



Gráfico 30 – Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2009/2013.

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Aldemir Fernandes Lemos, CPF nº 056.292.764-68, Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira, cargo exercido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Mossoró, 20 de março de 2014.

Antônio Aldemir Fernandes Lemos
CPF nº 056.292.764-68,
Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários que no Exercício 2013, não foram estabelecidos convênios nem contratos de repasse pela Unidade, de forma que a Unidade não efetivou cadastros junto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV.

Mossoró, 20 de março de 2014.

George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitor de Planejamento e Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Erivando Xavier Júnior, CPF nº 851.703.804-53, Contador, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Mossoró, 20 fevereiro de 2014.

Antonio Erivando Xavier Júnior
Contador CRC-RN nº. 6788/O-1
Matrícula 1639302
CPF 851.703.804-53

MEMORIA DE CALCULOS DOS INDICADORES DO TCU

1 - Custo Corrente

Custo Corrente		
Despesas com todas as UGs (SIAFI 3.30.00.00)	+	153.231.510,13
Aposentadorias e Reformas do órgão (SIAFI 3.31.90.01)	-	18.717.717,52
Pensões do órgão (SIAFI 3.31.90.03)	-	4.587.206,98
Sentenças Judiciais do órgão (SIAFI 3.31.90.91)	-	2.023.789,43
Despesas com Pessoal Cedido - docente	-	130.352,23
Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	-	392.510,69
Despesa com afastamento País/Exterior - docente	-	33.573,86
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico	-	0,00
CUSTO CORRENTE	=	127.346.359,42

2.1 - Número de Alunos

Número de Alunos da Graduação – AG		1 sem.	2 sem.	Anual (média)
Curso Graduação - Angicos				
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	440	449	444,50
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	224	229	226,50
3	COMPUTACAO E INFORMATICA - LICENCIATURA	93	102	97,50
4	ENGENHARIA CIVIL	43	56	49,50
5	SISTEMAS DE INFORMACAO	86	99	92,50
Curso Graduação – Caraúbas				
6	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	357	388	372,50
7	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	194	207	200,50
8	ENGENHARIA ELETRICA	00	01	0,50
9	ENGENHARIA MECANICA	00	03	1,50
Curso Graduação – Mossoró				
10	ADMINISTRACAO	410	395	402,50
11	AGRONOMIA	440	432	436,00
12	BIOTECNOLOGIA	134	140	137,00
13	CIENCIA DA COMPUTACAO	196	199	197,50
14	CIENCIAS CONTABEIS	271	279	275,00
15	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	1090	1111	1100,50
16	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	583	598	590,50
17	DIREITO	243	279	261,00
18	ECOLOGIA	140	132	136,00
19	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	69	80	74,50
20	ENGENHARIA CIVIL	119	123	121,00

21	ENGENHARIA DE ENERGIA	54	58	56,00
22	ENGENHARIA FLORESTAL	92	102	97,00
23	ENGENHARIA MECANICA	98	113	105,50
24	ENGENHARIA DE PESCA	153	141	147,00
25	ENGENHARIA DE PETROLEO	32	39	35,50
26	ENGENHARIA DE PRODUCAO	84	87	85,50
27	ENGENHARIA QUIMICA	89	81	85,00
28	INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO - LICENCIATURA	00	60	30,00
29	MEDICINA VETERINARIA	267	265	266,00
30	ZOOTECNIA	111	120	115,50
Curso Graduação – Pau dos Ferros				
31	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	261	314	287,50
32	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	125	153	139,00
AG				6.666,50

Número de Alunos da Pós-Graduação – APG				
Cursos de Pós-Graduação		1 sem.	2 sem.	Anual (média)
1	Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	35	36	35,50
2	Mestrado C. Animal	63	57	60,00
3	Mestrado C. Computação	48	48	48,00
4	Mestrado C. Solo	07	06	6,50
5	Mestrado em Ecologia e Conservação	12	12	12,00
6	Mestrado Fitotecnia	41	41	41,00
7	Mestrado I. Drenagem	16	13	14,50
8	Mestrado Manejo Solo e Água	28	28	28,00
9	Mestrado P. Animal	37	42	39,50
10	Mestrado Sistemas C. Automação	25	28	26,5
11	Mestrado em Rede Nacional-PROFMAT	40	40	40,00
12	Doutorado C. Animal	38	45	67,00
13	Doutorado Fitotecnia	67	67	41,50
14	Doutorado Manejo de Solo e Água	31	31	31,00
APG				491,00

2.2 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI						
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral – AGTI						
Curso		NDI - número diplomados (2013)	DPC - duração padrão do curso	Fator de Retenção	NI - número de ingressantes (2013)	AGTI Curso
Curso Graduação – Angicos						
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	47	3	0,082	201	268,06
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	37	3	0,082	100	167,35
3	COMPUTACAO E INFORMATICA – LICENCIATURA	00	4	0,133	50	50,00

4	ENGENHARIA CIVIL	00	5	0,082	39	48,75
5	SISTEMAS DE INFORMACAO	00	4	0,133	51	51,00
Curso Graduação – Caraubas						
6	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	00	3	0,082	200	150,00
7	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	00	3	0,082	101	75,75
8	ENGENHARIA ELETRICA	00	5	0,082	1	1,25
9	ENGENHARIA MECANICA	00	5	0,082	3	3,75
Curso Graduação – Mossoró						
10	ADMINISTRACAO	44	4	0,100	111	260,60
11	AGRONOMIA	70	5	0,050	121	431,25
12	BIOTECNOLOGIA	21	4	0,125	51	124,50
13	CIENCIA DA COMPUTACAO	14	4	0,133	59	108,42
14	CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	10	4	0,120	91	125,80
15	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	152	3	0,082	429	701,14
16	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	46	3	0,082	218	278,32
17	DIREITO	00	5	0,120	103	128,75
18	ECOLOGIA	15	4	0,125	50	102,50
19	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	23	5	0,082	57	166,93
20	ENGENHARIA CIVIL	22	5	0,082	60	166,52
21	ENGENHARIA DE ENERGIA	19	5	0,082	29	115,29
22	ENGENHARIA FLORESTAL	00	5	0,082	54	67,50
23	ENGENHARIA MECANICA	20	5	0,082	50	145,70
24	ENGENHARIA DE PESCA	25	5	0,082	50	166,50
25	ENGENHARIA DE PETROLEO	00	5	0,082	17	21,25
26	ENGENHARIA DE PRODUCAO	26	5	0,082	42	160,66
27	ENGENHARIA QUIMICA	19	5	0,082	40	129,04
28	INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	00	4	0,001	60	60,00
29	MEDICINA VETERINARIA	42	5	0,065	52	236,15
30	ZOOTECNIA	13	5	0,065	52	117,98
Curso Graduação – Pau dos Ferros						
31	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	00	3	0,082	201	150,75
32	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	00	3	0,082	101	75,50
AGTI						4.857,21
*NDI OBTIDO COM DIPLOMADOS DE 2012.2 E 2013.1						

2.3 - Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI

APGTI = 982,00

2.4 - Número de Alunos em Tempo Integral - ATI

ATI = 5.839,21

2.5 - Aluno Equivalente de Graduação - AGE				
Curso		AGTI Curso	Peso do Grupo do Curso	AGE do Curso
Curso Graduação – Angicos				
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	268,06	2	536,12
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	167,35	2	334,70
3	COMPUTACAO E INFORMATICA - LICENCIATURA	50,00	1,5	75,00
4	ENGENHARIA CIVIL	48,75	2	97,50
5	SISTEMAS DE INFORMACAO	51,00	1,5	76,50
Curso Graduação – Caraúbas				
6	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	150,00	2	300,00
7	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	75,75	2	151,00
8	ENGENHARIA ELETRICA	1,25	2	2,50
9	ENGENHARIA MECANICA	3,75	2	7,50
Curso Graduação – Mossoró				
10	ADMINISTRACAO	260,60	1	260,60
11	AGRONOMIA	431,25	2	862,50
12	BIOTECNOLOGIA	124,50	2	249,00
13	CIENCIA DA COMPUTACAO	108,42	2	216,84
14	CIENCIAS CONTABEIS	125,80	1	125,80
15	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	701,14	2	1.402,28
16	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	278,32	2	556,64
17	DIREITO	128,75	2	257,50
18	ECOLOGIA	102,50	2	205,00
19	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	166,93	2	333,86
20	ENGENHARIA CIVIL	166,52	2	333,04
21	ENGENHARIA DE ENERGIA	115,29	2	230,58
22	ENGENHARIA FLORESTAL	67,50	2	135
23	ENGENHARIA MECANICA	145,70	2	291,4
24	ENGENHARIA DE PESCA	166,50	2	333
25	ENGENHARIA DE PETROLEO	21,25	2	42,5
26	ENGENHARIA DE PRODUCAO	160,66	2	321,32
27	ENGENHARIA QUIMICA	129,04	2	258,08
28	INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	60	1	120
29	MEDICINA VETERINARIA	236,15	4,5	1062,68
30	ZOOTECNIA	117,98	4,5	530,91
Curso Graduação – Pau dos Ferros				
31	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	150,75	2	301,50
32	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	75,50	2	151,50
AGE				10.162,35

2.6 - Aluno Equivalente - AE	
AE =	11.144,34

3 - Número de Professores Equivalentes					
Regime Dedicção	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total	Professor Equivalente
Regime 20 horas	05	01	00	06	3
Regime 40 horas	00	26	00	26	26
Dedicção Exclusiva	501	00	22	479	479
NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES					508

Nota: dados de 31/12/2013

4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					
Regime Dedicção	Técnico-Administrativos (+)	Terceirizados (limpeza, vigil, etc) (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total	Funcionário Equivalente
Regime 20 horas	04	0	00	04	2
Regime 30 horas	08	0	00	08	6
Regime 40 horas	471	313	09	775	775
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					783,00

Nota: dados de 31/12/2013

5 - CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Curso		Conceito
1	Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	3
2	Mestrado C. Animal	4
3	Mestrado C. Computação	3
4	Mestrado C. Solo	3
5	Mestrado em Ecologia e Conservação	3
6	Mestrado Fitotecnia	5
7	Mestrado I. Drenagem	3
8	Mestrado Manejo Solo e Água	4
9	Mestrado P. Animal	3
10	Mestrado Sistemas C. Automação	3
11	Mestrado em Rede Nacional-PROFMAT	3
12	Doutorado Fitotecnia	5
13	Doutorado C. Animal	4
14	Doutorado Manejo de Solo e Água	4
Conceito CAPES da IFES		3,57

Nota: usados os conceitos da última avaliação

6 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	
Qualificação	Número ⁽¹⁾
Doutores	258
Mestres	246
Especialização	02
Graduados	00
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,02

Nota 1: considerado os efetivos + substitutos + visitantes - afastados, em 31/12/2013

7 - NÚMERO DE DIPLOMADOS E INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO			
Curso		Duração de 5 anos	
		NDI - número diplomados (2012. 2 e 2013.1)	NI - Ingressos em (2008.1 e 2008.2)
1	AGRONOMIA	70	125
2	DIREITO	00	00
3	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	23	21
4	ENGENHARIA CIVIL (ANGICOS)	00	00
5	ENGENHARIA CIVIL (MOSSORÓ)	22	00
6	ENGENHARIA DE ELETRICA	00	00
7	ENGENHARIA DE MECANICA (CARAUBAS)	00	00
8	ENGENHARIA DE ENERGIA	19	20
9	ENGENHARIA DE PESCA	25	45
10	ENGENHARIA DE PETROLEO	00	00
11	ENGENHARIA DE PRODUCAO	26	36
12	ENGENHARIA FLORESTAL	00	00
13	ENGENHARIA MECANICA (MOSSORÓ)	20	22
14	ENGENHARIA QUIMICA	19	00
15	MEDICINA VETERINARIA	42	69
16	ZOOTECNIA	13	38
SUBTOTAL 1		279	376
Curso		Duração de 4 anos	
		NDI - número diplomados (2013.1 e 2012. 2)	NI - Ingressos em (2009.1 e 2009.2)
17	ADMINISTRAÇÃO	44	127
18	BIOTECNOLOGIA	21	50
19	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	14	52
20	CIENCIAS CONTABEIS	10	80
21	COMPUTACAO E INFORMATICA	00	00
22	ECOLOGIA	15	50
23	SISTEMAS DE INFORMACAO	00	00
SUBTOTAL 2		104	359
Curso		Duração de 3 anos	
		NDI - número diplomados (2012. 2 e 2013.1)	NI - Ingressos em (2010.1 e 2010.2)
24	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	47	196
25	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	37	112
26	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	00	00
27	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	00	00
28	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORÓ)	152	403
29	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORÓ)	46	231

30	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (PAU DOS FERROS)	00	00
31	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (PAU DOS FERROS)	00	00
SUBTOTAL 3		282	942
TOTAL		665,00	1.677,00

INDICADORES DE DESEMPENHO - TCU 2013		
I	Custo Corrente / Aluno Equivalente	11.426,99
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,49
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	7,46
IV	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	1,54
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,07
VII	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,57
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,02
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,3985

MEMORIA DE CALCULOS INDICADORES DE GESTÃO ACADEMICA - FORPLAD

GRADUAÇÃO	
Alunos de Graduação em Tempo Integral - 2013	4.857,21
Matrículas na Graduação no Exercício - 2013	6.835
Matrículas na Graduação no Exercício anterior - 2012	5.692
Matrículas na Graduação no Exercício de referência - 2009	2.907
Diplomados na Graduação no Exercício - 2013	543
Diplomados na Graduação no Exercício - 2012	458
Ingressantes na Graduação no Exercício - 2012	2.844
Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 2013	2.980
Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 2009	1.240

VESTIBULAR - SISU	
Inscritos nos Processos Seletivos Exercício - 2013	73.574
Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos Exercício - 2013	2.380

PÓS-GRADUAÇÃO	
Matrículas no Mestrado no Exercício - 2013	351
Matrículas no Doutorado no Exercício - 2013	140
Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado) - 2013	503
Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado) no Exercício - 2009	192
Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado) no Exercício - 2009	66
Matrículas Mestrado com conceito ≥ 4 no Exercício - 2013	146
Matrículas Doutorado com conceito ≥ 6 no Exercício - 2013	0
Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPQ, FAPERJ, Outras) - 2013	158
Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPQ, FAPERJ, Outras) - 2013	81

Diplomados na Pós-Graduação no Exercício - 2013	167
Número de Programa de Pós-Graduação - 2013	14

PESQUISA	
Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, Empresas, Outras) - 2013	212
Alunos Bolsistas na Pós-Graduação (CAPES, CNPQ, Outras) - 2013	258
Total de Alunos Bolsistas (todo tipo de bolsa) no Exercício - 2013	470

EXTENSÃO	
Alunos de Graduação Executores de Ações de Extensão - 2013	590
Alunos de Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão - 2013	00
Nº Docentes Executores de Ações de Extensão- 2013	257

CORPO DE SERVIDORES	
Docentes (efetivos + substitutos) no exercício - 2013	533
Docentes efetivos no exercício - 2013	507
Docentes substitutos no exercício - 2013	27
Docentes em tempo integral - exercício 2013	501
Docentes (efetivos + substitutos) no exercício referência - 2009	258
Docentes doutores no exercício - 2013	259
Docentes doutores no Exercício de referência - 2009	180
Nº total de docentes mestre no exercício - 2013	247
Nº total de docentes mestre no exercício de referencia - 2009	73

ACERVO	
Nº total de livros -2013	48.255
Nº total de títulos de livros - 2013	14.206
Nº. de consulta de livros - 2013	39.360
Nº. de títulos de periódicos	282

INDICADORES DE GESTÃO ACADÊMICA DA UFERSA – FORPLAD 2013	
1. Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD	1,08
2. Relação Aluno/Docente - RGD	9,70
2. Relação Aluno/Docente - RMD	13,64
3. Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação - IVG	240
4. Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação - IMG	235
5. Densidade do Processo Seletivo de Ingresso - DPSI	30,91
6. Taxa de Evasão na Graduação - TEv	21,84
7. Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG	0,29
8. Taxa de Matrícula da Pós-Graduação - TMPG	0,07
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação mestrado - IMPGM	182,81
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação doutorado - IMPGD	212,12
10. Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM	0,45
11. Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD	0,58
14. Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa - TB	1,94

12. Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR	0,64
13. Produtividade de Docente Doutor - PDR	0,06
15. Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão - TE	0,08
16. Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE	0,51
17. Índice de Crescimento do Número de Docentes (%) - ID	1,97
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado – IDTM	3,38
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Doutorado – IDTD (%)	1,44
19. Taxa de Docentes Temporários (%) - DT	0,05
20. Densidade de livros por matrícula - DLM	6,56
21. Densidade de títulos por matrícula - DTM	1,93
22. Densidade de Títulos de periódicos por Programa de pós-graduação - DP	20,14